

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 2024 Azul S.A.



Índice

| Relatório da administração | 3 |
|--|---|
| Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | |
| Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente | 13 |
| Relatório resumido do comitê de auditoria estatutário | 14 |
| Relatório do auditor independente | sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas |
| | |
| Balanços patrimoniais | 22 |
| Demonstrações dos resultados | |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 25 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 26 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | |
| Demonstrações dos valores adicionados | 28 |
| Notas explicativas | |
| | |



Mensagem da Administração

Gostaria de começar agradecendo aos nossos tripulantes por todo o seu trabalho árduo ao longo de 2024. A combinação de um real brasileiro enfraquecido, as enchentes no Rio Grande do Sul, problemas significativos de fabricantes e na cadeia de suprimentos e preços de combustível mais altos do que esperado criaram um ano muito desafiador e, mais uma vez, nossa forte cultura se mostrou essencial e única como sempre.

Apesar desses ventos contrários, atingimos nossa perspectiva para o ano ao entregar um EBITDA recorde de mais de R\$6,0 bilhões, e seguimos confiantes de que os fundamentos do nosso negócio estão funcionando como esperado. Os resultados do ano demonstram a força do nosso modelo de negócios, superando desafios fora do nosso controle. Isso é um verdadeiro testemunho da qualidade de nossos tripulantes, que proporcionaram uma experiência de classe mundial aos nossos 30 milhões de clientes, dia após dia. Mais uma vez, demonstramos nossa capacidade de expandir nossa rentabilidade apesar do câmbio mais alto.

Também entregamos uma receita recorde de R\$19,5 bilhões em 2024, um aumento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionado principalmente por um ambiente de demanda saudável, receitas robustas em nossas unidades de negócios e um aumento na capacidade. O RASK e o PRASK permaneceram em níveis elevados, a R\$42,18 centavos e R\$39,15 centavos, respectivamente, demonstrando a força de nosso modelo de negócios. A capacidade para o ano cresceu 5,2%, apoiada pelo crescimento de 8% no segmento doméstico, compensado por uma redução temporária em nossa rede internacional devido a uma transição em nossa frota de aeronaves widebody.

Outro fator importante que contribui para nossas receitas e margens saudáveis é nosso crescimento além do metal, ou seja, em nossas unidades de negócios diversificadas. Elas continuaram suas trajetórias de crescimento este ano, contribuindo de maneira saudável para nossas receitas e margens. O Azul Fidelidade já conta com mais de 18 milhões de membros, com usuários ativos que também atingiram recordes históricos. O faturamento bruto do programa aumentou 27% em relação a 2023. Nossa operadora Azul Viagens aumentou o faturamento bruto em 63% em relação ao ano anterior, graças à forte demanda nos mercados de lazer apoiada por nossa malha dedicada. Por fim, nosso negócio de cargas permaneceu forte, com recuperação contínua nos mercados internacionais, onde as receitas aumentaram quase 9% em relação ao ano anterior.

Temos gerenciado nossos custos de forma eficaz, com uma redução de 3,6% no CASK em 2024 em comparação com 2023, impulsionada principalmente pela redução de 7,6% nos preços dos combustíveis e por nossas iniciativas de redução de custos e ganhos de produtividade, que compensaram a depreciação anual de 7,8% do real e a inflação de quase 5% nos últimos 12 meses.

A liquidez imediata permaneceu acima de R\$3 bilhões, representando 16% da receita dos últimos doze meses. Além disso, em janeiro, anunciamos a conclusão bem-sucedida dos acordos com nossos detentores de títulos de dívida, arrendadores e fabricantes e concluímos a captação anunciada anteriormente de US\$525 milhões em notas superprioritárias com vencimento em 2030. Essa reestruturação abrangente do balanço patrimonial incluiu um amplo plano de financiamento, com foco na melhoria da liquidez e da geração de caixa e na redução da alavancagem, com mais de US\$1,6 bilhão em dívidas sendo removidas do balanço e melhorando nossa geração de caixa em até US\$ 200 milhões por ano.

Ao alcançar esses resultados, fortalecemos nosso balanço patrimonial e agora podemos voltar nossa atenção para a execução de nosso plano de expansão de margem e para a geração de fluxo de caixa livre positivo, à medida em que continuamos a adicionar aeronaves maiores e de última geração à nossa frota. Essas aeronaves são mais eficientes em termos de combustível, resultando em custos unitários mais baixos e melhorando a receita em toda a nossa malha.

Os resultados do ano demonstram a força e a singularidade do nosso modelo de negócios, superando inúmeros desafios. Agora que 2024 ficou para trás, eu não poderia estar mais confiante em nossa capacidade de construir uma Azul melhor, com vantagens competitivas sustentáveis de longo prazo.

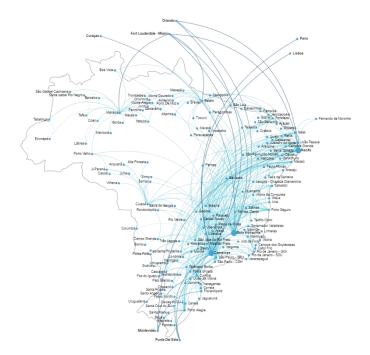
Por fim, gostaria de agradecer por todo o apoio que recebemos de nossos stakeholders, que mais uma vez acreditaram na Azul e em nossa equipe. Nossos melhores anos estão por vir.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.



A Azul em 2024

- Maior companhia aérea do Brasil em cidades atendidas e decolagens, com um pico de 1.000 voos diários para mais de 150 destinos
- ✓ Frota operacional com 181 aeronaves com uma idade média de 7,2 anos (excluindo aeronaves Cessna)
- ✓ Market share doméstico: 39% em decolagens e 30% de demanda (RPK)
- Sexta companhia aérea mais pontual do mundo



Mercado de aviação

2024 foi, mais uma vez, um ano de forte demanda para a Azul, com melhorias significativas na capacidade, receita e lucros em comparação com o ano anterior.

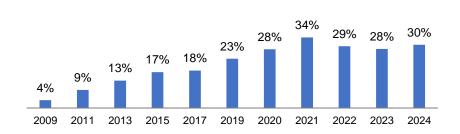
Durante o ano, a Azul alcançou um crescimento significativo nos mercados doméstico e internacional, e como resultado, a receita operacional atingiu mais uma vez um recorde, já que a demanda por viagens permaneceu forte. A receita operacional total atingiu R\$19,5 bilhões, 4,4% acima de 2023.

No ano, o EBITDA atingiu um recorde histórico de R\$6,0 bilhões. O EBITDA ajustado por itens não recorrentes atingiu R\$6,1 bilhões, um crescimento de 16.4% em comparação com o ano de 2023, e uma margem EBITDA de 31,1%, acima das estimativas e do consenso de mercado.

Em 2024, a Azul permaneceu focada na sua malha, encerrando o ano com um aumento de capacidade de 5,2% em relação ao ano anterior e um aumento de 6,7% em RPKs, com uma taxa de ocupação de 81,6%.



Participação da Azul no mercado doméstico¹ (RPK %)







Resultados Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados anuais apresentados posteriormente. Os períodos anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

| Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)¹ | 2024 | 2023 | % Δ |
|---|------------|------------|------------|
| Receita Líquida | | | |
| Transporte de passageiros | 18,123.1 | 17,362.9 | 4.4% |
| Cargas e outras receitas | 1,403.1 | 1,331.7 | 5.4% |
| Receita líquida total | 19,526.2 | 18,694.6 | 4.4% |
| Custos e despesas operacionais | | | |
| Combustível de aviação | (5,583.5) | (5,890.5) | -5.2% |
| Salários e benefícios | (2,722.9) | (2,397.3) | 13.6% |
| Depreciação e amortização | (2,564.0) | (2,314.3) | 10.8% |
| Tarifas aeroportuárias | (1,074.8) | (1,056.9) | 1.7% |
| Gastos com passageiros | (872.5) | (807.6) | 8.0% |
| Comerciais e publicidade | (889.2) | (779.3) | 14.1% |
| Manutenção e reparos | (789.2) | (686.2) | 15.0% |
| Outros | (1,522.4) | (1,862.7) | -18.3% |
| Total custos e despesas operacionais | (16,018.5) | (15,794.7) | 1.4% |
| Resultado Operacional | 3,507.7 | 2,899.9 | 21.0% |
| Margem operacional | 18.0% | 15.5% | +2.5 p.p. |
| EBITDA | 6,071.7 | 5,214.2 | 16.4% |
| Margem EBITDA | 31.1% | 27.9% | +3.2 p.p. |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 239.1 | 220.1 | 8.6% |
| Despesas financeiras ² | (4,741.2) | (5,363.5) | -11.6% |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ² | (119.3) | 19.9 | n.a. |
| Variações cambiais, líquidas | (7,160.1) | 1,562.8 | n.a. |
| Resultado antes do IR e contribuição social | (8,273.8) | (660.8) | 1152.1% |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (0.7) | - | n.a. |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 39.5 | (39.5) | n.a. |
| Resultado líquido do período ² | (8,235.0) | (700.3) | 1075.9% |
| Margem líquida | -42.2% | -3.7% | -38.4 p.p. |
| Resultado líquido ajustado ^{2 3} | (1,057.4) | (2,421.0) | -56.3% |
| Margem líquida ajustada ^{2 3} | -5.4% | -13.0% | +7.5 p.p. |
| Ações em circulação⁴ | 347.7 | 347.5 | 0.0% |
| Lucro (prejuízo) por ação PN | (23.69) | (2.02) | 1075.4% |
| Lucro (prejuízo) por ação PN (US\$) | (4.40) | (0.40) | 990.1% |
| Lucro (prejuízo) por ADR (US\$) | (13.19) | (1.21) | 990.1% |
| Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN³ | (3.04) | (6.97) | -56.3% |
| Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN³ (US\$) | (0.56) | (1.39) | -59.5% |
| Lucro (prejuízo) ajustado por ADR3 (US\$) | (1.69) | (4.18) | -59.5% |

Resultados operacionais ajustados para itens não recorrentes.

Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

Lucro líquido (prejuízo) e EPS/EPADR ajustado para resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio de moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

As ações em circulação não incluem a diluição relacionada aos instrumentos conversíveis e acionários.



| Dados Operacionais¹ | 2024 | 2023 | % Δ |
|--|-----------|-----------|------------|
| ASK (milhões) | 46,292 | 44,006 | 5.2% |
| Doméstico | 37,177 | 34,367 | 8.2% |
| Internacional | 9,115 | 9,639 | -5.4% |
| RPK (milhões) | 37,778 | 35,399 | 6.7% |
| Doméstico | 29,920 | 27,180 | 10.1% |
| Internacional | 7,858 | 8,219 | -4.4% |
| Taxa de ocupação (%) | 81.6% | 80.4% | +1.2 p.p. |
| Doméstico | 80.5% | 79.1% | +1.4 p.p. |
| Internacional | 86.2% | 85.3% | +0.9 p.p. |
| Tarifa média (R\$) | 587.1 | 593.0 | -1.0% |
| Passageiros (milhares) | 30,871 | 29,278 | 5.4% |
| Horas-bloco | 567,774 | 550,843 | 3.1% |
| Utilização de aeronaves (horas/dia) ² | 11.5 | 10.0 | 15.0% |
| Número de decolagens | 322,082 | 316,896 | 1.6% |
| Etapa média (Km) | 1,183 | 1,159 | 2.1% |
| Aeronaves de passageiros operacionais ³ | 181 | 183 | -1.1% |
| Combustível de aviação (milhares de litros) | 1,324,982 | 1,291,297 | 2.6% |
| Combustível de aviação por ASK | 28.6 | 29.3 | -2.5% |
| Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE) | 15,367 | 15,248 | 0.8% |
| FTE no final do período por aeronave | 85 | 83 | 1.9% |
| Yield (R\$ centavos) | 47.97 | 49.05 | -2.2% |
| RASK (R\$ centavos) | 42.18 | 42.48 | -0.7% |
| PRASK (R\$ centavos) | 39.15 | 39.46 | -0.8% |
| CASK (R\$ centavos) | 34.60 | 35.89 | -3.6% |
| CASK excluindo combustível (R\$ centavos) | 22.54 | 22.51 | 0.2% |
| Custo de combustível por litro (R\$) | 4.21 | 4.56 | -7.6% |
| Break-even da taxa de ocupação (%) | 66.9% | 68.0% | -1.0 p.p. |
| Taxa de câmbio média (R\$ por US\$) | 5.39 | 5.00 | 7.8% |
| Taxa de câmbio no fim do período | 6.19 | 4.90 | 26.4% |
| Inflação (IPCA/últimos 12 meses) | 4.83% | 4.46% | +0.4 p.p. |
| WTI (média por barril, US\$) | 76.99 | 77.66 | -0.9% |
| Heating oil (US\$ por galão) | 2.44 | 2.81 | -13.2% |

¹Resultados operacionais ajustados para itens não-recorrentes

Receita Líquida

Em 2024, a receita operacional total da Azul aumentou R\$832 milhões ou 4,4%, atingindo um recorde de R\$19,5 bilhões. A receita de passageiros aumentou 4,4% com 5,2% mais capacidade em comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionada pela forte demanda de passageiros corporativos e internacionais e pelo excelente desempenho de nossos demais negócios.

A receita de carga e outras atingiu R\$1,4 bilhão em 2024, 5,4% acima de 2023, principalmente devido ao crescimento dos negócios no quarto trimestre, expandindo nossa base diversificada de clientes com ainda mais varejistas, fabricantes e operadores de comércio eletrônico no Brasil que valorizam nossas soluções logísticas confiáveis e de longo alcance.

O RASK e o PRASK atingiram R\$42,18 centavos e R\$39,15 centavos, respectivamente, devido às vantagens competitivas sustentáveis de nosso diferenciado modelo de negócio. Em comparação com 2023, o RASK e o PRASK permaneceram estáveis.

²Exclui aeronaves Cessna



A tabela abaixo apresenta a composição de nossas receitas e despesas operacionais em uma base por ASK nos períodos indicados:

| R\$ centavos¹ | 2024 | 2023 | % Δ |
|---|---------|---------|--------|
| Receita líquida por ASK | | | |
| Transporte de passageiros | 39.15 | 39.46 | -0.8% |
| Cargas e outras receitas | 3.03 | 3.03 | 0.2% |
| Receita líquida (RASK) | 42.18 | 42.48 | -0.7% |
| Custos e despesas operacionais por ASK | | | |
| Combustível de aviação | (12.06) | (13.39) | -9.9% |
| Salários e benefícios | (5.88) | (5.45) | 8.0% |
| Depreciação e amortização | (5.54) | (5.26) | 5.3% |
| Tarifas aeroportuárias | (2.32) | (2.40) | -3.3% |
| Gastos com passageiros | (1.88) | (1.84) | 2.7% |
| Comerciais e publicidade | (1.92) | (1.77) | 8.5% |
| Manutenção e reparos | (1.70) | (1.56) | 9.3% |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (3.29) | (4.23) | -22.3% |
| Total custos e despesas operacionais (CASK) | (34.60) | (35.89) | -3.6% |
| Resultado operacional por ASK (RASK-CASK) | 7.58 | 6.59 | 15.0% |

¹Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

Em 2024, a Azul registrou despesas operacionais de R\$16,0 bilhões, comparadas a R\$15,8 bilhões em 2023, representando um aumento de 1,4%, principalmente devido ao aumento da capacidade e da receita de 5,2% e 4,4%, respectivamente, além de investimentos para crescimento e maximização da disponibilidade da frota para se beneficiar do ambiente de demanda forte e contínua, compensado por uma redução de 7,6% no preço do combustível de aviação por litro e depreciação média de 7,8% do real em relação ao dólar.

A composição de nossas principais despesas operacionais em relação a 2023 é a seguinte:

- Combustível de aviação reduziu 5,2%, atingindo R\$5.583,5 milhões, mesmo com um aumento de 5,2% na capacidade total, principalmente devido a uma redução de 7,6% no preço do combustível por litro (excluindo hedges) e uma redução no consumo de combustível por ASK como resultado da maior utilização de nossa frota de última geração.
- Salários e benefícios aumentaram 13,6%, impulsionados principalmente pelo nosso aumento de capacidade de 5,2% em 2024, um aumento sindical de 4,8% como resultado de acordos coletivos de trabalho com sindicatos aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, e a internalização de determinadas atividades como iniciativas de redução de custos totais.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 10,8% ou R\$249,7 milhões, impulsionadas pelo aumento do tamanho de nossa frota em relação a 2024, como resultado do plano de transformação da frota.
- Tarifas aeroportuárias aumentaram 1,7%, ou R\$17,9 milhões, impulsionadas principalmente pelo aumento de 5,2% na capacidade total, parcialmente compensadas por uma redução nas multas relacionadas ao acordo individual com a Procuradoria da Fazenda Nacional e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.
- Gastos com passageiros aumentaram R\$64,9 milhões, principalmente devido ao aumento de 5,4% no número de passageiros e de 1,6% nas decolagens, além da inflação de 4,8% no período, parcialmente compensada pela redução nos serviços de bordo.



- Comerciais e publicidade aumentaram 14,1%, ou R\$ 110,0 milhões, impulsionados principalmente por um aumento de 4,4% na receita de passageiros, levando a maiores taxas e comissões de cartão de crédito.
- Manutenção e reparos aumentaram R\$103,0 milhões em comparação com 2024, principalmente devido a um número maior de eventos de manutenção para maximizar a disponibilidade das aeronaves e apoiar o crescimento de 2024 e a depreciação média de 7,8% do real em relação ao dólar, parcialmente compensado pela economia de uma maior parcela eventos de manutenção internalizados e renegociações com fornecedores.
- Outras despesas reduziram R\$340,3 milhões, principalmente devido às iniciativas de redução de custos e ao menor número de ações judiciais no período, parcialmente compensado pela depreciação de 7,8% do real em relação ao dólar americano.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o ano com R\$3,1 bilhões em liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e investimentos de curto prazo, R\$35,9 milhões acima do mesmo período em 2023, mesmo após pagar mais de R\$9,2 bilhões em arrendamentos, empréstimos, diferimentos, reservas de manutenção, juros e despesas de capital. Essa liquidez imediata representa 15,7% de nossas receitas dos últimos doze meses.

A liquidez total, incluindo depósitos, reservas de manutenção, investimentos de longo prazo e recebíveis, foi de R\$7,5 bilhões em 31 de dezembro de 2024.

| Liquidez (R\$ milhões) | 2024 | 2023 | % ∆ |
|---|---------|---------|------------|
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo | 1,281.9 | 1,897.3 | -32.4% |
| Contas a receber | 1,775.4 | 1,124.0 | 58.0% |
| Liquidez imediata | 3,057.3 | 3,021.3 | 1.2% |
| Caixa como % da receita líquida UDM | 15.7% | 16.2% | -0.5 p.p. |
| Recebíveis de longo prazo | 1,040.5 | 796.5 | 30.6% |
| Depósitos em garantia e reservas para manutenção | 3,392.7 | 2,293.5 | 47.9% |
| Liquidez total | 7,490.4 | 6,111.4 | 22.6% |

A amortização da dívida da Azul em 31 de dezembro de 2024 é apresentada abaixo. O gráfico converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa de câmbio do final do ano de R\$6,19 e não considera a nova dívida e a conversão de dívida em capital anunciada recentemente.

Amortização de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024¹

(R\$ milhões convertido a R\$6,19 reais por dólar)



¹Exclui debêntures conversíveis, instrumentos de patrimônio e notas de fabricantes



A dívida bruta aumentou 45,3% ou R\$10.491,5 milhões em comparação com 31 de dezembro de 2023, principalmente devido à depreciação de 26,4% no final do período do real brasileiro em relação ao dólar americano, que aumentou nossos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em dólar em quase R\$6,5 bilhões, além do aumento em nossos passivos de arrendamento relacionados a novas aeronaves que entram em nossa frota em 2024 no valor de R\$2,7 bilhões e aproximadamente R\$2,3 bilhões de empréstimos e financiamentos líquidos captados ao longo de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, o vencimento médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento e debêntures conversíveis era de 3,8 anos, com uma taxa de juros média de 11,3%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares era equivalente a CDI + 4% e 10,9%, respectivamente.

| Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)¹ | 2024 | 2023 | % Δ |
|---|----------|----------|------------|
| Passivo de arrendamento | 16.627,8 | 11.805,1 | 40,9% |
| Dívidas de arrendamento | 1.357,0 | 1.030,8 | 31,6% |
| Arrendamento financeiro | 710,9 | 650,7 | 9,3% |
| Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves | 994,1 | 399,4 | 148,9% |
| Outros empréstimos, financiamentos e debêntures | 13.987,3 | 9.299,5 | 50,4% |
| % da dívida não relacionada à aeronave em moeda local | 10% | 10% | +0,1 p.p. |
| % da dívida total em moeda local | 4% | 4% | -0,0 p.p. |
| Dívida bruta | 33.677,1 | 23.185,6 | 45,3% |

¹Considera a dívida ajustada pelo efeito do hedge, líquido dos subarrendamentos de aeronave a receber; exclui debentures conversíveis.

O índice de alavancagem da Azul, medido como dívida líquida em relação ao LTM EBITDA, foi de 4,9x, principalmente devido à desvalorização do real em relação ao dólar americano neste ano, o que impactou nossa dívida denominada em dólar. Considerando a taxa de câmbio de R\$5,70 e ajustando a dívida para as aeronaves que entraram na frota em 2024, a alavancagem teria sido de 4,15x. Considerando a dívida líquida pro forma de nossa transação recentemente anunciada e a taxa de câmbio a R\$5,70, o índice de alavancagem da Azul teria sido de 3,7x.

| Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões) | 2024 | 2023 | % ∆ |
|--|----------|----------|------------|
| Caixa ¹ | 4.097,7 | 3.817,9 | 7,3% |
| Dívida bruta² | 33.677,1 | 23.185,6 | 45,3% |
| Dívida líquida | 29.579,4 | 19.367,7 | 52,7% |
| Dívida líquida / EBITDA (UDM) | 4,9x | 3,7x | 1,2x |

Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.



Frota

Em 31 de dezembro de 2024, a Azul tinha uma frota operacional de 181 aeronaves e uma frota contratual de 185 aeronaves, com uma idade média de 7,2 anos, excluindo aeronaves Cessna.

A Azul terminou o ano com aproximadamente 83% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, muito superior a qualquer competidor na região.

| Frota Contratual de Passageiros¹ | 2024 | 2023 | % ∆ |
|---------------------------------------|------|------|------------|
| Airbus widebody | 13 | 11 | 18.2% |
| Airbus narrowbody | 57 | 55 | 3.6% |
| Embraer E2 | 30 | 20 | 50.0% |
| Embraer E1 | 29 | 42 | -31.0% |
| ATR | 32 | 37 | -13.5% |
| Cessna | 24 | 24 | - |
| Frota contratual de passageiros total | 185 | 189 | -2.1% |
| Aeronave em arrendamento operacional | 171 | 164 | 4.3% |

| Frota Operacional de Passageiros | 2024 | 2023 | % ∆ |
|--|------|------|------------|
| Airbus widebody | 12 | 11 | 9.1% |
| Airbus narrowbody | 56 | 55 | 1.8% |
| Embraer E2 | 28 | 20 | 40.0% |
| Embraer E1 | 29 | 37 | -21.6% |
| ATR | 32 | 36 | -11.1% |
| Cessna | 24 | 24 | - |
| Frota operacional de passageiros total | 181 | 183 | -1.1% |



Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para o setor aéreo.

| Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança | 2024 | 2023 | % Δ |
|--|--------|--------|-----------|
| Meio Ambiente | | | |
| Combustível | | | |
| Combustível consumido por ASK (GJ / ASK) | 1,075 | 1,102 | -2.5% |
| Combustível consumido (GJ x 1000) | 49,773 | 48,508 | 2.6% |
| Frota | | | |
| Idade média da frota operacional ¹ (anos) | 7.2 | 7.1 | 1.8% |
| Social | | | |
| Relações Trabalhistas | | | |
| Gênero dos funcionários: masculino (%) | 59.3% | 59.8% | -0.5 p.p. |
| Gênero dos funcionários: feminino (%) | 40.8% | 40.2% | 0.6 p.p. |
| Rotatividade mensal de funcionários (%) | 0.9% | 0.9% | - |
| Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%) | 100% | 100% | - |
| Voluntários (#) | 6,987 | 4,324 | 62% |
| Governança | | | |
| Administração | | | |
| Conselheiros Independentes (%) | 92% | 91% | 0.7 p.p. |
| Participação de mulheres no Conselho de Administração (%) | 25% | 18% | 7.0 p.p. |
| Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos) | 59 | 58 | 1.9% |
| Frequência da diretoria em reuniões (%) | 99% | 96% | 3 p.p. |
| Tamanho do Conselho de Administração (#) | 12 | 11 | 9.1% |
| Participação de mulheres em cargo de gestão (%) | 38% | 40% | -2 p.p. |

¹Excluindo as aeronaves Cessna



Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

| Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022. |
|--|
| a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais |
| e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. |

Barueri, 24 de fevereiro de 2025.

John Peter Rodgerson Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Daniel Tckaz Diretor Vice-Presidente de Operações

Abhi Manoj Shah Diretor Vice-Presidente de Receitas



Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

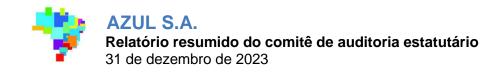
Barueri, 24 de fevereiro de 2025.

John Peter Rodgerson Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Daniel Tckaz Diretor Vice-Presidente de Operações

Abhi Manoj Shah Diretor Vice-Presidente de Receitas



Relatório resumido do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE")

Apresentação e informações gerais

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") é um órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter consultivo, para:

- (i) Contratar e destituir o auditor independente;
- (ii) Supervisionar as atividades do auditor independente, a fim de avaliar:
 - (a) a sua independência;
 - (b) a qualidade dos serviços prestados; e
 - (c) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- (iii) Supervisionar as áreas de controles internos e auditoria interna da Companhia;
- (iv) Supervisionar as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- (v) Monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos da Companhia;
- (vi) Monitorar a qualidade e integridade das informações trimestrais e/ou intermediárias, demonstrações financeiras anuais da Companhia;
- (vii) Monitorar a qualidade e integridade das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras da Companhia;
- (viii) Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com:
 - (a) a remuneração da administração;
 - (b) a utilização de ativos da Companhia; e
 - (c) as despesas incorridas em nome da Companhia:
- (ix) Avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas evidenciações;
- (x) Elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de:
 - (a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações feitas; e
 - (b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, o auditor independente e o Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras da Companhia;
- (xi) Análise das propostas de garantias e aprovação para serem deliberadas pelo Conselho de Administração.

Resumo das atividades do CAE em 2024

Auditoria interna e controles internos

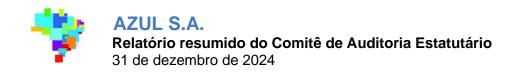
- (i) Revisão e aprovação dos principais riscos da Companhia;
- (ii) Apreciação e aprovação do planejamento de projetos relacionados a obtenção da certificação 404 (Lei *Sarbanes-Oxley*) e de auditoria interna a serem realizados em 2025;
- (iii) Acompanhamento do endereçamento de deficiências de controles internos identificadas em anos anteriores e durante o exercício findo em 31 de dezembro 2024;
- (iv) Apreciação do trabalho realizado com base nos questionamentos dos auditores independentes;
- (v) Acompanhamento dos trabalhos realizados no ano de 2024;
- (vi) Apreciação e autorização de solicitação de ajustes ao plano de auditoria; e
- (vii) Acompanhamento dos testes de controles internos para fins de certificação para atendimento dos requerimentos das Seções 302 e 404 da Lei *Sarbanes-Oxley*.

Auditoria independente

- (i) Substituição da empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.;
- (ii) Análise e aprovação das informações prestadas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e
- (iii) Apreciação do planejamento e estratégia da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. para o exercício de 2025.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

- (i) Revisão e recomendação ao Conselho de Administração, quanto à aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia; e
- (ii) Acompanhamento das provisões para riscos e estimativas contábeis.



Parecer do CAE

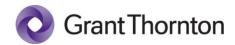
O CAE, em cumprimento às disposições legais, declarou que revisou e discutiu o relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nesta revisão e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no decorrer do exercício, manifestou-se favoravelmente ao relatório da Administração e demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Barueri, 24 de fevereiro de 2025.

Sergio Eraldo de Salles Pinto Membro, Coordenador do Comitê de Auditoria e Especialista Financeiro

Gilberto Peralta Membro do Comitê de Auditoria

Renata Faber Rocha Ribeiro Membro do Comitê de Auditoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **Azul S.A.** Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Azul S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Azul S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.



Receita de transporte de passageiros (incluindo breakage) (Nota Explicativa nº 35)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia reconhece as receitas de transporte de passageiros após a efetiva prestação do serviço de transporte, sendo os trechos vendidos e não voados registrados na rubrica "Transportes a executar e programa de fidelidade", líquida da estimativa de receita com a expiração de bilhetes não utilizados ("breakage"). Adicionalmente, o processo de venda de bilhetes e reconhecimento da receita de transporte de passageiros é extremamente dependente dos sistemas de tecnologia da informação, visando registrar as transações de forma sistemática e com maior acurácia possível. Entretanto, estes sistemas utilizam de premissas e julgamentos no reconhecimento da receita de breakage, que envolvem ainda determinadas premissas e julgamentos desenvolvidos por parte da administração, tais como a expectativa de expiração de bilhetes não utilizados, dados históricos, dentre outros considerados pela administração para reconhecimento das receitas. Sendo assim, este assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente como uma área de risco, e dessa forma, um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de julgamento e incertezas inerentes ao processo de determinação das premissas e a relevância dos valores envolvidos.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

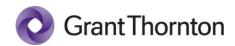
- Entendimento dos controles internos automatizados de TI utilizados pela administração para registro e controles das atividades de receitas de transporte de passageiros e estimativa de receita com a expiração de bilhetes não utilizados ("breakage");
- realizamos procedimentos analíticos de auditoria utilizando ferramenta automatizada de auditoria denominada Audit Data Analytics (ADA) para receitas de transportes de passageiros;
- em bases amostral, testamos através de procedimento de observação, embarque de passageiros e verificação do reconhecimento da respectiva receita para uma amostra de voos;
- realizamos testes substantivos, em base amostral, para verificar se as transações de receita estavam adequadamente suportadas e reconhecidas;
- desafiamos as premissas determinadas pela administração para cálculo do *brekage*, com o auxílio de nossos especialistas internos da área atuarial, com objetivo de verificarmos a razoabilidade do modelo utilizado pela administração e se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisitadas;
- avaliamos se as divulgações nas notas explicativas estavam consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nas evidências obtidas e nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos que os procedimentos adotados pela administração para o reconhecimento de receita de transporte de passageiros (incluindo *brekage*), bem como as respectivas divulgações, estão razoáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação da continuidade operacional (Notas Explicativas nos 2 e 41)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas pela administração utilizando-se o pressuposto da continuidade operacional, tendo como premissa o fato de que a Companhia está em atividade e de que espera continuar operando por um futuro previsível de ao menos doze meses a partir da data-base das demonstrações financeiras. Essa premissa considera o pressuposto de que a administração não pretende liquidar a Companhia ou interromper as suas operações, tendo a administração concluído de que há expectativa razoável quanto à continuidade operacional da Companhia, suportando a preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com o uso deste pressuposto.



A Companhia incorreu em prejuízo no montante de R\$ 9.151.371 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, nessa data, possui patrimônio líquido negativo, individual e consolidado, no montante de R\$30.435.270 mil, bem como o passivo circulante consolidado excedia o ativo circulante consolidado no montante de R\$15.684.277 mil naquela data. As ações e medidas em curso por parte da administração da Companhia, descritas nas referidas notas explicativas, incluem medidas já implementadas e em andamento para manter a continuidade operacional. Os cálculos que sustentam as premissas de rentabilidade esperada e fluxo de caixa requerem que a administração faça julgamentos com alto grau de subjetividade. Dessa forma, devido ao grau de julgamento envolvido na elaboração das projeções de fluxos de caixa e na avaliação da utilização do pressuposto de continuidade operacional pela administração da Companhia na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse um assunto significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- análise sobre a capacidade da Companhia e suas controladas continuarem em operação no futuro previsível com base nas informações e dados factuais existentes e fornecidos pela administração;
- revisão da metodologia e premissas utilizadas pela administração no estudo de continuidade operacional para os próximos doze meses a partir da data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivos fluxos de caixas, incluindo a avaliação dos efeitos subsequentes relevantes até a data de emissão das citadas demonstrações financeiras;
- com auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, avaliamos as premissas utilizadas pela administração da Companhia na determinação das projeções de fluxos de caixa, considerando os resultados realizados, bem como a consistência das projeções efetuadas comparadas com o realizado para os últimos períodos;
- análise sobre as reestruturações em curso, para redução de custos, bem como rentabilidade esperada em futuro previsível para suportar as operações;
- revisão do cronograma de negociação de dívidas e futuras fontes de financiamentos; e
- avaliamos se as respectivas divulgações apresentadas pela administração da Companhia estavam adequadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos razoáveis os julgamentos exercidos e premissas adotadas pela administração da Companhia na avaliação do pressuposto de continuidade operacional, bem como as respectivas divulgações fornecidas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 — Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício comparativo

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2023, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação em 12 de abril de 2024.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 24 de fevereiro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins Contadora CRC 1SP-223.766/O-0



| | | Controla | dora | Consolie | dado |
|--------------------------------------|------|-----------|-----------|------------|------------|
| Ativo | Nota | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 2.015 | 2.809 | 1.210.009 | 1.897.336 |
| Aplicações financeiras | 7 | - | - | 71.898 | - |
| Contas a receber | 8 | - | - | 1.775.374 | 1.109.408 |
| Subarrendamento de aeronaves | 9 | - | - | - | 14.592 |
| Estoques | 10 | - | - | 943.578 | 799.208 |
| Depósitos | 11 | - | 7.802 | 328.876 | 515.692 |
| Tributos a recuperar | 12 | 11 | 4.984 | 203.951 | 219.433 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | - | - | - | 21.909 |
| Partes relacionadas | 31 | 1.307.350 | 216.388 | - | - |
| Adiantamento a fornecedores | 13 | - | - | 274.282 | 221.051 |
| Outros ativos | 14 | 2.357 | 2.079 | 850.052 | 245.518 |
| Total do ativo circulante | | 1.311.733 | 234.062 | 5.658.020 | 5.044.147 |
| Não circulante | | | | | |
| Aplicações financeiras | 7 | - | - | 1.040.454 | 780.312 |
| Subarrendamento de aeronaves | 9 | - | - | - | 16.210 |
| Depósitos | 11 | 65 | 70 | 3.063.786 | 1.777.803 |
| Tributos a recuperar | 12 | - | - | 36.136 | - |
| Partes relacionadas | 31 | 1.570.408 | 1.578.332 | - | - |
| Outros ativos | 14 | - | - | 411.701 | 143.781 |
| Investimentos | 16 | 759.173 | 760.782 | - | - |
| Imobilizado | 17 | - | - | 3.034.554 | 2.295.851 |
| Direito de uso | 18 | - | - | 11.470.679 | 9.011.558 |
| Intangível | 19 | - | - | 1.559.613 | 1.463.247 |
| Total do ativo não circulante | _ | 2.329.646 | 2.339.184 | 20.616.923 | 15.488.762 |
| Total do ativo | _ | 3.641.379 | 2.573.246 | 26.274.943 | 20.532.909 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



| | | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Passivo | Nota | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 20 | - | - | 2.207.199 | 1.100.051 |
| Acordos de financiamento de fornecedores | 24 | - | - | - | 290.847 |
| Arrendamentos | 21 | 1.241.318 | 216.388 | 6.314.221 | 3.687.392 |
| Instrumentos de dívida conversíveis | 22 | 124.321 | 25.807 | 124.321 | 25.807 |
| Fornecedores | 23 | 72.674 | 10.651 | 4.147.225 | 2.277.841 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | 26 | - | - | 584.739 | 588.404 |
| Transportes a executar e programa de fidelidade | 27 | - | - | 6.326.057 | 5.205.876 |
| Salários e encargos sociais | 28 | 2.470 | 2.344 | 508.448 | 474.797 |
| Tributos a recolher | 29 | 956 | 506 | 125.055 | 142.168 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | - | - | 65.375 | 68.905 |
| Provisões | 30 | - | - | 670.722 | 736.430 |
| Partes relacionadas | 31 | 5.291 | 52.129 | - | - |
| Outros passivos | | - | - | 268.935 | 150.362 |
| Total do passivo circulante | | 1.447.030 | 307.825 | 21.342.297 | 14.748.880 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 20 | - | - | 12.774.218 | 8.598.861 |
| Arrendamentos | 21 | 1.441.847 | 1.443.351 | 15.064.626 | 11.459.019 |
| Instrumentos de dívida conversíveis | 22 | 1.058.047 | 1.175.803 | 1.058.047 | 1.175.803 |
| Fornecedores | 23 | 107.416 | 119.841 | 1.162.396 | 1.320.927 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | 26 | - | - | 792.680 | 1.171.679 |
| Tributos a recolher | 29 | 809 | - | 198.898 | 112.287 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | - | - | - | 840 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15 | - | 39.526 | - | 39.526 |
| Provisões | 30 | 142 | 30 | 3.508.314 | 2.404.423 |
| Partes relacionadas | 31 | 1.083.007 | 683.763 | - | - |
| Provisão para perda com investimento | 16 | 28.938.351 | 20.130.955 | - | - |
| Outros passivos | | - | - | 808.737 | 828.512 |
| Total do passivo não circulante | | 32.629.619 | 23.593.269 | 35.367.916 | 27.111.877 |
| Patrimônio líquido | 32 | | | | |
| Capital social | | 2.315.628 | 2.314.821 | 2.315.628 | 2.314.821 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | - | 789 | - | 789 |
| Reserva de capital | | 2.066.023 | 2.029.610 | 2.066.023 | 2.029.610 |
| Ações em tesouraria | | (4.334) | (9.041) | (4.334) | (9.041) |
| Outros resultados abrangentes | | 5.917 | 3.106 | 5.917 | 3.106 |
| Prejuízos acumulados | | (34.818.504) | (25.667.133) | (34.818.504) | (25.667.133) |
| | | (30.435.270) | (21.327.848) | (30.435.270) | (21.327.848) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 3.641.379 | 2.573.246 | 26.274.943 | 20.532.909 |

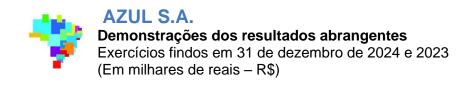
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

| | | Controla | adora | Consolidado | | |
|--|----------------------|--|--------------------------------------|--|--------------------------------------|--|
| | | | Exercícios f | indos em | | |
| | Nota | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Transporte de passageiros Outras receitas | | - | - | 18.123.135 1.403.073 | 17.227.728 1.326.697 | |
| Receita total | 35 | - | - | 19.526.208 | 18.554.425 | |
| Custos dos serviços prestados | 36 | - | - | (14.310.434) | (15.178.018) | |
| Lucro bruto | | - | - | 5.215.774 | 3.376.407 | |
| Despesas comerciais Despesas administrativas | | - (71.401) | (62.428) | (934.145) (567.457) | (820.029) (502.190) | |
| Outras receitas (despesas), líquidas | | (431) | 71.624 | (323.540) | (393.094) | |
| () | 36 | (71.832) | 9.196 | (1.825.142) | (1.715.313) | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 16 | (8.855.954) | (1.805.476) | - | - | |
| Lucro (prejuízo) operacional | | (8.927.786) | (1.796.280) | 3.390.632 | 1.661.094 | |
| Receitas financeiras Despesas financeiras | | 3.269 (308.038) | 3.824 (603.046) | 239.058 (5.247.414) | 220.141 (5.608.771) | |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | | 437.035 | (25.249) | 317.729 | (238.458) | |
| Variações cambiais, líquidas | | (395.377) | 79.821 | (7.890.179) | 1.625.064 | |
| Resultado financeiro | 37 | (263.111) | (544.650) | (12.580.806) | (4.002.024) | |
| Prejuízo antes do IR e CSLL | | (9.190.897) | (2.340.930) | (9.190.174) | (2.340.930) | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15 15 | - 39.526 | - (39.526) | (723) 39.526 | - (39.526) | |
| Prejuízo do exercício | : | (9.151.371) | (2.380.456) | (9.151.371) | (2.380.456) | |
| Prejuízo básico por ação ordinária – R\$ Prejuízo diluído por ação ordinária – R\$ Prejuízo básico por ação preferencial – R\$ Prejuízo diluído por ação preferencial – R\$ | 33 33 33 33 | (0,35) (0,35) (26,32) (26,32) | (0,09) (0,09) (6,85) (6,85) | (0,35) (0,35) (26,32) (26,32) | (0,09) (0,09) (6,85) (6,85) | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



| | Controladora e Exercícios fi | |
|--|---------------------------------|-------------|
| | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Prejuízo do exercício | (9.151.371) | (2.380.456) |
| Outros resultados abrangentes Benefício pós-emprego | 2.811 | (2.175) |
| Total dos resultados abrangentes | (9.148.560) | (2.382.631) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AZUL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)

| Descrição | Nota | Capital social | AFAC (a) | Ações em tesouraria | Reserva de capital | Outros resultados abrangentes | Prejuízos acumulados | Total |
|--|----------|----------------|------------|------------------------|--------------------|-------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2022 | | 2.313.941 | 61 | (10.204) | 1.970.098 | 5.281 | (23.286.677) | (19.007.500) |
| Prejuízo do exercício Benefício pós-emprego Total dos resultados abrangentes | 30 | | - - | - - - | - - | (2.175) (2.175) | (2.380.456) | (2.380.456) (2.175) (2.382.631) |
| Recompra de ações Remuneração baseada em ações ^(b) | 32 33 | - 880 | - 728 | (6.826) 7.989 | - 59.512 | - | - - | (6.826) 69.109 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | 2.314.821 | 789 | (9.041) | 2.029.610 | 3.106 | (25.667.133) | (21.327.848) |
| Prejuízo do exercício Benefício pós-emprego Total dos resultados abrangentes | 30 | | - - | - - - | - - - | 2.811 2.811 | (9.151.371) - (9.151.371) | (9.151.371) 2.811 (9.148.560) |
| Recompra, alienação e transferências de ações Remuneração baseada em ações ^(D) | 32 33 | - 807 | - (789) | 4.707 - | (7.303) 43.716 | - - | - - | (2.596) 43.734 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | 2.315.628 | - | (4.334) | 2.066.023 | 5.917 | (34.818.504) | (30.435.270) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

⁽a) Adiantamento para futuro aumento de capital.(b) Refere-se ao recebimento do exercício de opção de ações e ao *vesting* dos planos de remuneração baseada em ações (Plano de opções e RSU), líquido do imposto de renda referente à transferência de RSU.



AZUL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)

| | Controladora Consolidado | | | |
|--|--------------------------|-------------------|------------------------|----------------------|
| | | Exercícios f | indos em | |
| | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Prejuízo do exercício | (9.151.371) | (2.380.456) | (9.151.371) | (2.380.456) |
| Itens de conciliação do resultado Depreciação e amortização | _ | _ | 2.563.982 | 2.404.223 |
| Resultado com <i>impairment</i> de ativos | - | - | (143.790) | (245.636 |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | (437.035) | 25.249 | (317.729) | 238.458 |
| Remuneração baseada em ações | - | - | 43.455 | 71.643 |
| Variações cambiais, líquidas | 393.715 | (79.073) | 7.736.026 | (1.616.363 |
| Resultado financeiro | 317.328 | 601.009 | 5.018.405 | 5.313.867 |
| Transação tributária | - 112 | - 3.221 | (252.968) | - (160.057 |
| Provisões, líquidas Recuperação de despesas e baixas de outros ativos | 112 | 3.221 | (145.985) (855.441) | (160.957 269.486 |
| Resultado das modificações de arrendamentos e provisões | _ | - | (221.391) | (204.017 |
| Resultado das baixas de imobilizado, direito de uso, intangível e estoques | - | - | 143.417 | 297.349 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (39.526) | 39.526 | (39.526) | 39.526 |
| Retroarrendamentos | - | - | (91.613) | 6.356 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8.855.954 | 1.805.476 | - | - |
| Resultado conciliado | (60.823) | 14.952 | 4.285.471 | 4.033.479 |
| Variação de ativos e passivos operacionais | | | | |
| Contas a receber | - | - | (292.029) | 876.955 |
| Subarrendamento de aeronaves | - | - | - | 19.485 |
| Estoques | - | - | (159.409) | (153.502 |
| Depósitos | 5 | 7 | (455.229) | (453.090 |
| Tributos a recuperar | 4.973 | 6.588 | (20.284) | 16.312 |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos Outros ativos | 8.525 | - 98 | (101.767) | (137.998 |
| Fornecedores | (3.915) | 10.629 | (575.798) 855.534 | (128.116 (92.878 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | (3.913) | 10.029 | 79.824 | 227.996 |
| Transportes a executar e programa de fidelidade | _ | - | 1.409.877 | 1.134.387 |
| Salários e encargos sociais | 126 | (3.333) | 128.555 | 13.151 |
| Tributos a recolher | 837 | (1.008) | 77.881 | (26.793 |
| Provisões | - | - | (423.132) | (237.456 |
| Outros passivos | - | - | 50.679 | 72.589 |
| Total da variação de ativos e passivos operacionais | 10.551 | 12.981 | 574.702 | 1.131.042 |
| Juros pagos | (97.523) | (100.928) | (2.073.149) | (1.724.830 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | (147.795) | (72.995) | 2.787.024 | 3.439.691 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Aplicações financeiras | - | - | (101.219) | <u>-</u> |
| Caixa restrito | - | - | - | 6.145 |
| Retroarrendamentos Imobilizado | - | - | 29.346 | 91.688 |
| Manutenção capitalizada | - | - | (681.329) (577.517) | (464.354 (338.990 |
| Intangível | _ | _ | (234.936) | (168.971 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | | - | (1.565.655) | (874.482 |
| | | | (111 111, | (|
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento Empréstimos e financiamentos | | | | |
| Captações | 250.000 | _ | 3.209.990 | 4.733.292 |
| Pagamentos | (250.000) | _ | (1.723.166) | (1.907.123 |
| Custos | (4.446) | (119.362) | (104.903) | (486.658 |
| Acordos de financiamento de fornecedores | - | - | (496.286) | (831.477 |
| Arrendamentos | - | - | (2.803.166) | (2.353.262 |
| Instrumentos de dívidas conversíveis | - | (542.496) | - | (542.496 |
| Partes relacionadas | 153.811 | 734.901 | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 18 | 789 | 18 | 789 |
| Aumento de capital | - | 819 | - | 819 |
| Ações em tesouraria Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) nas atividades de financiamento | (2.596) 146.787 | (6.826) 67.825 | (2.596) | (6.826 |
| Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa | | | , | • |
| • | (794) | (138) | (687 327) | 1 228 088 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | (794) | (5.308) | (687.327) | 1.228.988 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 2.809 2.015 | 8.117 2.809 | 1.897.336 1.210.009 | 668.348 1.897.336 |
| Saina C Squit alentes de Caina no final do exercicio | 2.013 | 2.009 | 1.210.008 | 1.081.330 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

27

AZUL S.A.



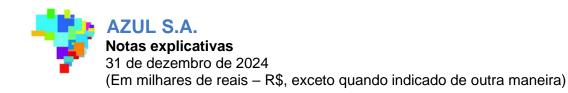
Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais – R\$)

| | | Controladora Consolidado | | | |
|---|------|--------------------------|-------------|-------------|--------------|
| | | | Exercícios | | |
| | Nota | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Receita bruta de vendas | | | | | |
| Transporte de passageiros | 35 | - | - | 18.125.685 | 17.229.732 |
| Outras receitas | 35 | - | - | 1.506.303 | 1.487.286 |
| Provisão para perdas com contas a receber | 8 | - | - | (490) | (3.150) |
| Insumos adquiridos de terceiros | | - | - | 19.631.498 | 18.713.868 |
| Combustível de aviação | | _ | _ | (5.583.503) | (5.890.485) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (38.214) | (19.092) | (5.078.841) | (6.195.152) |
| Seguros | | (7.265) | (12.245) | (79.588) | (89.492) |
| - Coga.co | 36 | (45.479) | (31.337) | | (12.175.129) |
| Valor adicionado bruto | | (45.479) | (31.337) | 8.889.566 | 6.538.739 |
| Retenções | 36 | () | (= = =) | | |
| Depreciação e amortização | 30 | _ | _ | (2.563.982) | (2.404.223) |
| Impairment de ativos | | - | - | 143.790 | 245.636 |
| Valor adicionado líquido | | (45.479) | (31.337) | 6.469.374 | 4.380.152 |
| Valor adicionado recebido em transferências | | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 16 | (8.855.954) | (1.805.476) | _ | _ |
| Receitas financeiras | 37 | 3.269 | 3.824 | 239.058 | 220.141 |
| Outras receitas | 0. | - | 71.703 | - | - |
| | | (8.852.685) | (1.729.949) | 239.058 | 220.141 |
| Valor adicionado a distribuir | | (8.898.164) | (1.761.286) | 6.708.432 | 4.600.293 |
| Distribuição do valor adicionado: Pessoal ^(a) | | | | | |
| Remuneração direta | | 20.317 | 23.838 | 1.791.840 | 1.611.215 |
| Benefícios | | 3.365 | 6.261 | 405.951 | 331.550 |
| F.G.T.S. | _ | 573 | 580 | 158.981 | 140.134 |
| | 36 | 24.255 | 30.679 | 2.356.772 | 2.082.899 |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | | |
| Federais (b) | | (37.428) | 40.017 | 351.179 | 388.760 |
| Estaduais | | - | - | 52.033 | 53.141 |
| Municipais | | - | - | 11.895 | 8.733 |
| | | (37.428) | 40.017 | 415.107 | 450.634 |
| Capital de terceiros | | | | | |
| Despesas financeiras | 37 | 308.038 | 603.046 | 5.247.414 | 5.608.771 |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | 37 | (437.035) | 25.249 | (317.729) | 238.458 |
| Variações cambiais, líquidas | 37 | 395.377 | (79.821) | 7.890.179 | (1.625.064) |
| Aluguéis | 36 | - | - | 268.060 | 225.051 |
| | | 266.380 | 548.474 | 13.087.924 | 4.447.216 |
| Capital próprio | | | | | |
| Prejuízo do exercício | | (9.151.371) | (2.380.456) | (9.151.371) | (2.380.456) |

⁽a) Não contempla INSS no montante de R\$1.975 na controladora e R\$366.100 no consolidado, pois está na linha de impostos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

⁽b) Contempla imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizado na controladora.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Azul S.A. ("Azul"), em conjunto com suas controladas ("Companhia"), é uma sociedade por ações, regida pelo seu estatuto social, pela Lei 6.404/76 e pelo regulamento de listagem nível 2 de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). A Azul foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tendo primordialmente como objeto social a exploração dos serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas ou malas postais, fretamento de passageiros, prestação de serviços de manutenção e hangaragem de aeronaves, motores, partes e peças, aquisição e arrendamentos de aeronaves, desenvolvimento de programas de fidelidade, desenvolvimento de atividades conexas e participação em outras sociedades desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008.

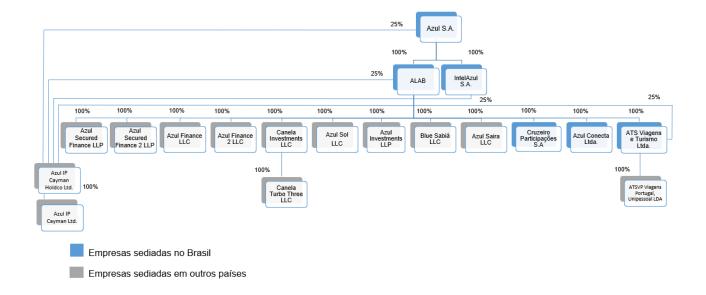
A Azul desenvolve suas atividades por meio de suas controladas, principalmente a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB") e a Azul Conecta Ltda. ("Conecta"), que detêm autorização das autoridades governamentais para operações aéreas, e a ATS Viagens e Turismo Ltda. ("Azul Viagens") para serviços de turismo.

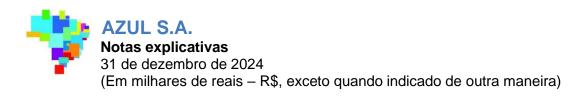
As ações da Azul são negociadas na B3 e na *New York Stock Exchange ("NYSE")* sob os códigos AZUL4 e AZUL, respectivamente.

A Azul está sediada na avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 939, 8º andar, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil.

1.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da Companhia em 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:





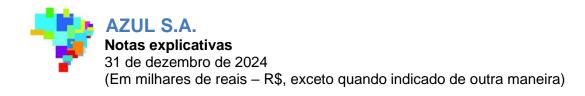
Apresentam-se abaixo as atividades principais em que as controladas da Azul estão engajadas, bem como as alterações nas participações societárias ocorridas no período, quando aplicável.

| | | | | | %Parti | cipação |
|---|----------------------|--------------------------------------|-------------|----------------|----------|----------|
| Empresa | Tipo de investimento | Atividade principal | Estado | País | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco) | Direto | Participação em outras sociedades | George Town | Ilhas Cayman | 25% | 25% |
| Azul IP Cayman Ltd. (Azul Cayman) | Indireto | Detentora de propriedade intelectual | George Town | Ilhas Cayman | 100% | 100% |
| IntelAzul S.A. (IntelAzul) | Direto | Programa de fidelidade | São Paulo | Brasil | 100% | 100% |
| Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco) | Indireto | Participação em outras sociedades | George Town | Ilhas Cayman | 25% | 25% |
| Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB) | Direto | Operações aéreas | São Paulo | Brasil | 100% | 100% |
| Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco) | Indireto | Participação em outras sociedades | George Town | Ilhas Cayman | 25% | 25% |
| Azul Conecta Ltda. (Conecta) | Indireto | Operações aéreas | São Paulo | Brasil | 100% | 100% |
| ATS Viagens e Turismo Ltda. (Azul Viagens) | Indireto | Serviço de turismo | São Paulo | Brasil | 100% | 100% |
| ATSVP Viagens Portugal, Unipessoal LDA (Azul Viagens Portugal) | Indireto | Serviço de turismo | Lisboa | Portugal | 100% | 100% |
| Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco) | Indireto | Participação em outras sociedades | George Town | Ilhas Cayman | 25% | 25% |
| Cruzeiro Participações S.A (Cruzeiro) | Indireto | Participação em outras sociedades | São Paulo | Brasil | 100% | 100% |
| Azul Investments LLP (Azul Investments) | Indireto | Captação de recursos | Delaware | Estados Unidos | 100% | 100% |
| Azul SOL LLC (Azul SOL) | Indireto | Financiamento de aeronaves | Delaware | Estados Unidos | 100% | 100% |
| Azul Finance LLC (Azul Finance) | Indireto | Financiamento de aeronaves | Delaware | Estados Unidos | 100% | 100% |
| Azul Finance 2 LLC (Azul Finance 2) | Indireto | Financiamento de aeronaves | Delaware | Estados Unidos | 100% | 100% |
| Blue Sabiá LLC (Blue Sabiá) | Indireto | Financiamento de aeronaves | Delaware | Estados Unidos | 100% | 100% |
| Canela Investments LLC (Canela) | Indireto | Financiamento de aeronaves | Delaware | Estados Unidos | 100% | 100% |
| Canela Turbo Three LLC (Canela Turbo) | Indireto | Financiamento de aeronaves | Delaware | Estados Unidos | 100% | 100% |
| Azul Saira LLC (Azul Saira) | Indireto | Financiamento de aeronaves | Delaware | Estados Unidos | 100% | 100% |
| Azul Secured Finance LLP (Azul Secured) | Indireto | Captação de recursos | Delaware | Estados Unidos | 100% | 100% |
| Azul Secured Finance 2 LLP (Azul Secured 2) | Indireto | Captação de recursos | Delaware | Estados Unidos | 100% | - |

A Azul Secured 2 foi constituída em setembro de 2024.

1.2 Sazonalidade

As receitas operacionais da Companhia dependem substancialmente do volume geral de tráfego de passageiros e cargas, que está sujeito a mudanças sazonais. Nossas receitas de passageiros são geralmente mais altas durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, que corresponde à temporada de festividades de final de ano. Considerando a distribuição dos custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os períodos do exercício social.



2. CONTINUIDADE OPERACIONAL

2.1 Declaração da Administração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir com suas obrigações de pagamentos de acordo com os vencimentos contratados, sendo confirmado pela tendência positiva de geração de fluxo de caixa.

Ao realizar a avaliação de continuidade operacional da Companhia, a Administração levou em consideração a situação financeira até 31 de dezembro 2024, assim como outros eventos previstos ou que ocorreram até a data de emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Administração entende que mesmo com a existência de certo grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia em cumprir com suas obrigações de pagamento de acordo com os vencimentos contratados, as renegociações entre a Companhia e seus credores, incluindo arrendadores, fabricantes e outros fornecedores, conforme notas explicativas 20, 21 e 41, corroboram com avaliação da Administração sobre a expectativa razoável da Companhia em ter os recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

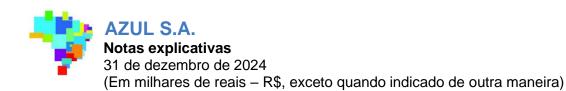
Adicionalmente, a conclusão da Administração baseia-se no plano de negócios da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2024 e todo o processo de reestruturação de dívidas descritos nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O plano de negócios da Companhia inclui ações futuras, premissas macroeconômicas e do setor de aviação, como por exemplo o nível da demanda por transporte aéreo com correspondente aumento de tarifas e estimativas de taxas de câmbio e preço de combustível.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades.

2.2 Evento climático extremo

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2024, houve um evento climático extremo com fortes chuvas na região central do Estado do Rio Grande do Sul no Brasil, impossibilitando a prestação de serviços aéreos devido ao alagamento e consequente fechamento do Aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre, o principal aeroporto da região. A Companhia dedicou esforços humanitários com o objetivo de apoiar ações conduzidas pelas autoridades locais que atuaram frente à emergência junto à população afetada. De forma a enfrentar esse cenário desafiador, a Companhia passou a monitorar e estabelecer estratégias operacionais e financeiras para atravessar esse período até a retomada das operações, aumentando os voos para cidades próximas, a fim de atender os passageiros afetados.

A partir de outubro de 2024 houve a retomada gradativa das prestações de serviços aéreos no aeroporto internacional Salgado Filho.



2.3 Transação tributária

Em 2024, a Companhia assinou termo de transação individual com a Advocacia-Geral da União ("AGU"), por meio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") e Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB"), para a regularização de dívidas tributárias.

O valor total dos débitos renegociados é de aproximadamente R\$2,9 bilhões, sendo que tal valor será deduzido em mais de R\$1,8 bilhão com a utilização de prejuízos fiscais e efetivas reduções dos juros, multas e encargos, sendo o saldo remanescente pago no período de 60 meses para os débitos previdenciários e 120 meses para os demais débitos.

Como garantias, a Companhia oferece: slots aeroportuários, espaços de mídia em aeronaves e outros veículos proprietários, contratos vigentes com diferentes órgãos do Poder Público, além de peças e motores de aeronaves em segundo grau.

A adesão à transação tributária trouxe benefícios econômicos para a Companhia, tais como reduções de litígios, juros, multas, encargos e a utilização de prejuízos fiscais.

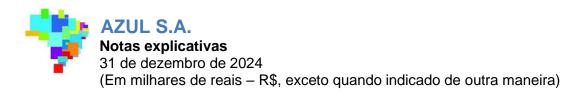
Em função da consolidação da transação tributária estar em curso, tais valores sofrerão alterações ao longo dos próximos períodos.

Apresenta-se a seguir a movimentação da transação tributária:

| | | Consolidado | | | |
|---|--------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|--|
| Descrição | Taxas e tarifas aeroportuárias | Tributos a | recolher | Total | |
| 3 | | Previdenciários | Demais débitos | | |
| Débitos renegociados Reduções Utilização de prejuízos fiscais | 1.317.815 (415.392) | 539.255 (262.770) (193.540) | 1.032.262 (541.366) (343.627) | 2.889.332 (1.219.528) (537.167) | |
| Saldo remanescente | 902.423 | 82.945 | 147.269 | 1.132.637 | |
| Em 31 de dezembro de 2024 Circulante Não circulante | 109.743 792.680 | 16.589 66.356 | 14.727 132.542 | 141.059 991.578 | |

Apresenta-se a seguir os efeitos no resultado da transação tributária:

| | Consolidado |
|--|-------------------|
| Descrição | Total |
| Resultado operacional Resultado financeiro | 57.460 195.508 |
| Total | 252.968 |



2.4 Capital circulante líquido e estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2024, o capital circulante líquido da Companhia e sua posição de patrimônio líquido são demonstrados abaixo:

| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | Variação |
|----------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Capital circulante líquido | (15.684.277) | (9.704.733) | (5.979.544) |
| Patrimônio líquido | (30.435.270) | (21.327.848) | (9.107.422) |

A variação negativa do saldo do capital circulante líquido é decorrente, principalmente, do aumento dos passivos em moeda estrangeira devido à desvalorização de 27,9% do real em relação ao dólar norte-americano e da postergação de pagamentos de fornecedores e arrendamentos.

A variação negativa do saldo do patrimônio líquido é decorrente, principalmente, do resultado financeiro da Companhia, que supera em R\$9.190.174 o lucro operacional devido as variações cambiais mencionadas acima e juros sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos.

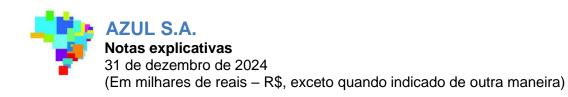
3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação. Todas as moedas apresentadas estão expressas em milhares, exceto quando indicado de outra maneira.

A Companhia opera principalmente através de suas aeronaves e demais ativos que suportam a operação de voo, compondo a sua unidade geradora de caixa (UGC) e seu único segmento reportável: o transporte aéreo.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, estimativas e premissas pode levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil de ativos, passivos, receitas e despesas em exercícios futuros.



A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, utilizouse dos seguintes critérios de divulgação para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial e no seu desempenho, desde o término do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 12 de abril de 2024: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade das informações; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e (iv) comparabilidade com outras entidades participantes do mercado de transporte aéreo.

Como consequência das melhorias efetuadas na apresentação de algumas rubricas das demonstrações dos fluxos de caixa foram realizadas as seguintes reclassificações para garantir a comparabilidade dos saldos do exercício anterior:

| | | Consolidado | |
|--|-------------|------------------|----------------|
| | | 31.12.23 | |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | Publicado | Reclassificações | Reclassificado |
| Variação de ativos e passivos operacionais | | | |
| Adiantamento a fornecedores | (2.888.463) | 2.888.463 | - |
| Fornecedores | 2.795.585 | (2.888.463) | (92.878) |
| Total | (92.878) | - | (92.878) |

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens significativos:

Valor justo:

- Aplicações financeiras Bond TAP;
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Direito de conversão de debêntures.

Outros:

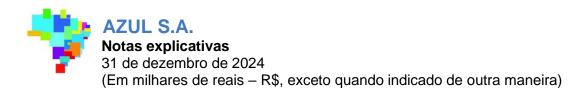
• Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

3.1 Aprovação e autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 24 de fevereiro de 2025.

4. POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas e práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa e foram aplicadas de forma consistente para os exercícios comparativamente apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



4.1 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem informações da Companhia e de suas controladas nas quais detêm o controle de forma direta ou indireta. O controle de uma controlada é obtido quando a Companhia está exposta aos riscos ou detêm os direitos sobre retornos variáveis em tais controladas e possui poder de influenciar em decisões operacionais e financeiras da investida.

As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas adotando-se as mesmas práticas contábeis da Companhia.

Todos os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas referentes as transações entre partes relacionadas são eliminados integralmente no processo de consolidação.

4.2 Perda por redução ao valor recuperável ("impairment")

Anualmente é realizada revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ("impairment").

A perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente, líquido de depreciação ou amortização.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade geradora de caixa.

4.3 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A DVA tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte integrante de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme normas do IFRS, sendo preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 — Demonstração do valor adicionado.

4.4 Principais estimativas contábeis

Conforme divulgado na nota explicativa 3, a Administração faz julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a saber:



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| Descrição | Nota explicativa |
|---|------------------|
| Provisão para perdas de contas a receber | 8 |
| Provisão para perdas de estoques | 10 |
| Provisão para perdas de reservas para manutenção | 11 |
| Provisão para perdas de impostos retidos na fonte | 12 |
| Provisão para perdas de adiantamento a fornecedores | 13 |
| Impairment de imobilizado | 17 |
| Análise do valor recuperável de ágio e slots | 19 |
| Breakage de transportes a executar e programa de fidelidade | 27 |
| Provisão para devolução de aeronaves e motores | 30.1.1 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 30.1.2 |
| Provisão para benefício pós-emprego | 30.1.3 |

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no exercício em que tais revisões são efetuadas.

4.5 Alterações e novas normas e interpretações contábeis relevantes com vigência para 2024

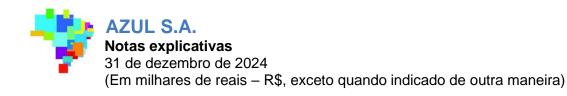
As seguintes normas contábeis passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2024 e não impactaram significativamente o balanço patrimonial ou demonstração do resultado da Companhia.

| Norma | Alteração |
|---------------------------------|---|
| CPC 26 – equivalente ao IAS 1 | Classificação de passivos como circulante e não circulante |
| CPC 06 – equivalente ao IFRS 16 | Passivos de arrendamento em transação de venda e |
| CPC 03 – equivalente ao IAS 7 | Acordos de financiamento de fornecedores |
| CPC 40 – equivalente ao IFRS 7 | Acordos de financiamento de fornecedores |
| CPC 09 | Esclarecimentos dos requisitos para aplicação da norma e conceito para elaboração e divulgação. |

4.6 Alterações e novas normas e interpretações contábeis relevantes com vigência para 2025 em diante

As seguintes normas contábeis passarão a vigorar a partir de 1° de janeiro de 2025 e a Administração está analisando os impactos no balanço patrimonial ou demonstração do resultado da Companhia.

| Norma | Alteração |
|--------------------------------|---|
| CPC 02 – equivalente ao IAS 21 | Falta de conversibilidade entre moedas |
| CPC 40 – equivalente ao IFRS 7 | Classificação e mensuração de Instrumentos financeiros |
| CPC 48 – equivalente ao IFRS 9 | Classificação e mensuração de Instrumentos financeiros |
| CPC 18 – equivalente ao IAS 28 | Aplicação do método de equivalência patrimonial para a mensuração |
| ICPC 09 | Revisão para correção de redação e referência |
| IFRS 18 | Novos requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações |
| IFRS 19 | Divulgações reduzidas para subsidiárias sem responsabilidade |



4.7 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente na data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de "Variações cambiais, líquidas" na demonstração do resultado.

As taxas de câmbio em reais são as seguintes:

| | Taxas de câmbio | | | | | |
|-------------------------|----------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| | Taxa Final | | | Taxa média | | |
| | Exercícios findos em | | | | | |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | Variação % | 31.12.24 | 31.12.23 | Variação % |
| Dólar americano Euro | 6,1923 6,4363 | 4,8413 5,3516 | 27,9% 20,3% | 5,8369 6,2275 | 4,9553 5,3325 | 17,8% 16,8% |

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia considera que possui um único segmento reportável: transporte aéreo. Este segmento corresponde a 98,7% (99,0% em 31 de dezembro de 2023) das receitas da Companhia. As atividades da Companhia possuem relação funcional, tornando-as indissociáveis somada às demais receitas e reflete a forma como a Administração da Companhia analisa as informações financeiras para tomada de decisão. Os principais tomadores de decisão são os diretores da Companhia.

A Companhia segrega as receitas conforme demonstrado abaixo:

| | | Consolidado | | | |
|------------------|------------|-------------|------------|--------|--|
| Receita | 31.12.24 | % | 31.12.23 | % | |
| Transporte aéreo | 19.278.094 | 98,7% | 18.374.696 | 99,0% | |
| Outras receitas | 248.114 | 1,3% | 179.729 | 1,0% | |
| Total | 19.526.208 | 100,0% | 18.554.425 | 100,0% | |

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1 Prática contábil

São contabilizados neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curtíssimo prazo e liquidez imediata, consideradas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor.



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

6.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

| | | Controla | adora | Consoli | dado |
|--|------------------------------|----------|----------|-----------|-----------|
| Descrição | Taxa média ponderada a.a. | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Caixa | - | 1.960 | 1.709 | 167.998 | 271.857 |
| Equivalentes de caixa: | | | | | |
| Certificado de depósito bancário - CDB | 92,1% do CDI | - | - | 698.979 | 1.354.020 |
| Operações compromissadas | 94,4% do CDI | 55 | 1.100 | 294.470 | 268.432 |
| Time Deposit ^(a) | 5,1% | - | = | 48.554 | 2.985 |
| Fundos de investimentos | 10,8% | - | = | 8 | 42 |
| | | 2.015 | 2.809 | 1.210.009 | 1.897.336 |

⁽a) Aplicação em dólar americano.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Prática contábil

Na apresentação e mensuração das aplicações financeiras, a Companhia considera as disposições do CPC 48 — Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

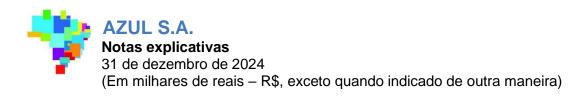
7.1.1 Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado quando todas as seguintes condições forem atendidas:

- A Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente;
- Os fluxos de caixa contratuais representam somente o pagamento de juros e principal ("SPPI");
 e
- A Companhia não optou pela metodologia de valor justo de forma a eliminar inconsistências de mensuração denominadas "descasamento contábil".

7.1.2 Valor justo

- <u>Por meio do resultado abrangente</u>: as aplicações financeiras serão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado abrangente quando ambas as seguintes condições forem atendidas:
 - (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e
 - (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI.
- <u>Por meio do resultado</u>: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado.



Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são utilizados para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor justo.

7.2 Bond TAP

Em 14 de março de 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("Bond TAP") no montante de €90 milhões. O Bond TAP tem vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e 7,5% nos anos seguintes. Os juros provisionados serão pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro.

O Bond TAP está sendo mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

7.3 Composição de aplicações financeiras

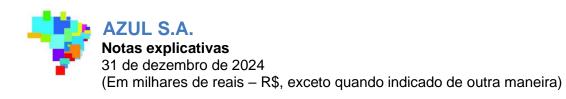
| | | | Consolidado | |
|-------------------------|------------------------------|------------|-------------|----------|
| Descrição | Taxa média ponderada a.a. | Vencimento | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Bond TAP | 7,5% | mar/26 | 1.004.505 | 780.312 |
| Fundos de investimentos | 12,6% | jun/26 | 107.847 | - |
| | | | 1.112.352 | 780.312 |
| Circulante | | | 71.898 | - |
| Não circulante | | | 1.040.454 | 780.312 |

8. CONTAS A RECEBER

8.1 Prática contábil

Os valores a receber estão mensurados com base no valor faturado, líquido da provisão para perdas, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo.

Observando os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando a perda ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuam o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para avaliação dos riscos de recebimento e constitui provisão, se necessário.



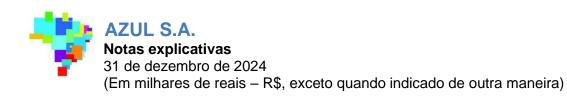
8.2 Composição do contas a receber

| | Consolidado | |
|--|--|---|
| Descrição Moeda nacional | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Administradoras de cartões de crédito Agências de cargas e viagens Financiadores de pacotes de viagens Parceiros programa de fidelidade Outras | 720.938 234.036 19 37.497 43.583 | 498.609 282.654 29.203 114.932 40.121 |
| Total moeda nacional | 1.036.073 | 965.519 |
| Moeda estrangeira Administradoras de cartões de crédito Reembolsos a receber de reservas para manutenção Companhias aéreas parceiras Câmara de compensação – agências e cargas Outras | 19.659 101.487 14.455 37.748 593.676 | 18.556 57.528 8.612 30.533 55.894 |
| Total moeda estrangeira | 767.025 | 171.123 |
| Total | 1.803.098 | 1.136.642 |
| Provisão para perdas Total líquido | (27.724) 1.775.374 | (27.234) 1.109.408 |

O aumento em "Outras" contas a receber em moeda estrangeira, refere-se, principalmente, a garantias contratuais de fabricantes aeronáuticos e operações de retroarrendamento.

No Brasil, recebíveis de cartões de crédito não estão expostos ao risco de crédito do portador. Os saldos podem ser facilmente convertidos em caixa, quando necessário, por meio da antecipação junto às administradoras de cartões de crédito.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia antecipou o recebimento de R\$11.398.429 de contas a receber de administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso, com custo médio de 0,9% a.m. sobre o montante antecipado. Nessa mesma data, o saldo de contas a receber encontra-se líquido de R\$4.434.864 em virtude de tais antecipações (R\$3.349.391 em 31 de dezembro de 2023).



Apresenta-se a composição de contas a receber por vencimento, líquida de provisão para perdas:

| | Conso | Consolidado | |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| A vencer | | | |
| Até 90 dias De 91 a 360 dias | 682.785 553.415 | 802.461 167.685 | |
| Vencidas | 1.236.200 | 970.146 | |
| Até 90 dias De 91 a 360 dias | 311.261 219.495 | 122.041 16.337 | |
| Acima de 360 dias | 8.418 | 884 | |
| | 539.174 | 139.262 | |
| Total | 1.775.374 | 1.109.408 | |

Até 31 de janeiro de 2025, do montante total vencido, R\$68.024 foi recebido.

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

| | Consoli | Consolidado | |
|--------------------------------|----------|-------------|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Saldos no início do exercício | (27.234) | (24.084) | |
| Adições | (27.643) | (34.183) | |
| Reversões | 26.051 | 29.098 | |
| Baixa de montantes incobráveis | 1.102 | 1.935 | |
| Saldos no final do exercício | (27.724) | (27.234) | |

9. SUBARRENDAMENTO DE AERONAVES

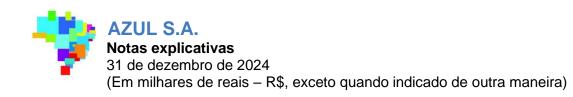
9.1 Prática contábil

O subarrendamento de aeronaves é uma transação pela qual o arrendatário, neste caso a Companhia, subarrenda a terceiros o ativo objeto de um contrato de arrendamento, se tornando assim um arrendador intermediário. O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, exige que um arrendador intermediário classifique o subarrendamento como financeiro ou operacional.

Considerando que os contratos celebrados pela Companhia abrangiam a maior parte do prazo do arrendamento principal, os subarrendamentos foram contabilizados da seguinte forma:

- Desreconhecimento do ativo de direito de uso relacionado ao arrendamento principal e reconhecimento dos direitos oriundos dos contratos de subarrendamento a valor presente;
- Reconhecimento de qualquer diferença entre o direito de uso baixado e os direitos oriundos do contrato de subarrendamento a valor presente no resultado do exercício;
- Manutenção no balanço patrimonial das obrigações de arrendamento do contrato principal;
- Reconhecimento de receitas financeiras durante a vigência do subarrendamento; e





• Reconhecimento de despesas financeiras relacionadas as obrigações do contrato de arrendamento principal.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía contratos de subarrendamento (3 aeronaves em 31 de dezembro de 2023).

9.2 Composição do subarrendamento de aeronaves

| | Conso | Consolidado | |
|--------------------------|--------------|-------------|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| 2024 | - | 15.386 | |
| 2025 | - | 15.386 | |
| 2026 | _ | 4.001 | |
| Subarrendamento, bruto | - | 34.773 | |
| Juros a apropriar | | (3.971) | |
| Subarrendamento, líquido | <u> </u> | 30.802 | |
| Circulante | <u>-</u> | 14.592 | |
| Não circulante | - | 16.210 | |

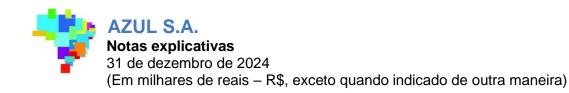
10. ESTOQUES

10.1 Prática contábil

Os saldos de estoques compreendem principalmente peças e materiais para manutenção. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis, despesas aduaneiras e gastos com transportes. Não são capitalizados gastos com fretes de transferências entre bases operacionais. As provisões para perdas nos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

10.2 Composição dos estoques

| | Consol | idado |
|-----------------------------------|----------|----------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Peças e materiais para manutenção | 966.701 | 825.499 |
| Comissaria, uniformes e outros | 30.430 | 21.367 |
| Provisão para perdas | (53.553) | (47.658) |
| Total líquido | 943.578 | 799.208 |



11. DEPÓSITOS

11.1 Prática contábil

11.1.1 Depósitos em garantia

Os depósitos em garantia são representados por valores depositados pela Companhia, em sua maioria, para os arrendadores das aeronaves e motores como garantia pelo cumprimento do contrato de arrendamento. Os depósitos em garantia são realizados sem incidência de juros e são reembolsáveis ao término dos contratos. Também estão classificados nesse grupo os depósitos judiciais.

11.1.2 Reservas para manutenção

Determinados contratos de arrendamento preveem o pagamento de reservas para manutenção de aeronaves e motores. Tais valores são mantidos como garantia da realização de atividades de manutenção relevantes, e, portanto, são denominados depósitos, os quais são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um valor igual ou menor que:

- O valor do depósito de reservas para manutenção detida pelo arrendador, associado ao evento de manutenção específico; ou
- Os custos relacionados ao evento de manutenção específico.

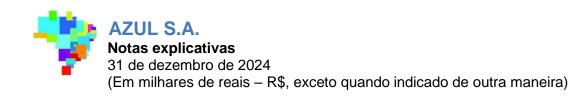
Substancialmente, todos esses pagamentos efetuados a título de reservas para manutenção são calculados com base em uma medida de utilização das aeronaves, tais como horas ou ciclos de voo.

Na data destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, avaliamos se as reservas para manutenção exigidas pelos contratos de arrendamento serão recuperadas por meio de reembolso dos gastos futuros com a realização de manutenção nos ativos arrendados. As reservas para manutenção consideradas recuperáveis são mantidas no ativo e os valores identificados como não recuperáveis são prontamente transferidos para o resultado do exercício.

As reservas para manutenção de aeronaves e motores são classificadas como circulante ou não circulante, dependendo das datas em que se espera que os valores sejam recuperados.

11.2 Composição dos depósitos

| | Controladora | | Consoli | dado |
|---|--------------|-------------|----------------------|----------------------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Depósitos em garantia Reservas para manutenção | 65 | 7.872 - | 688.034 2.942.716 | 418.537 2.153.310 |
| Total | 65 | 7.872 | 3.630.750 | 2.571.847 |
| Provisão para perda | | - | (238.088) | (278.352) |
| Total líquido | 65 | 7.872 | 3.392.662 | 2.293.495 |
| Circulante Não circulante | - 65 | 7.802 70 | 328.876 3.063.786 | 515.692 1.777.803 |



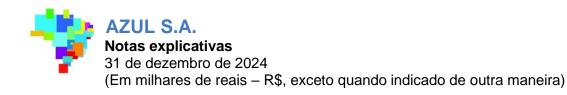
Apresenta-se a movimentação dos depósitos em garantia e reservas para manutenção:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------|
| | Depósitos em | Depósitos em | Reservas para | |
| Descrição | garantia | garantia | manutenção | Total |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 8.486 | 374.960 | 2.164.601 | 2.539.561 |
| Adições | 212 | 234.972 | 357.759 | 592.731 |
| Devoluções | (220) | (169.432) | (417.725) | (587.157) |
| Movimentação da provisão | - | - | 135.284 | 135.284 |
| Utilização pelo arrendador | - | - | (221.054) | (221.054) |
| Variações cambiais | (606) | (21.963) | (143.907) | (165.870) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 7.872 | 418.537 | 1.874.958 | 2.293.495 |
| Adições | 78 | 220.698 | 397.277 | 617.975 |
| Devoluções | (8.895) | (57.028) | (183.923) | (240.951) |
| Movimentação da provisão | - | - | 113.149 | 113.149 |
| Utilização pelo arrendador | - | - | (41.042) | (41.042) |
| Variações cambiais | 1.010 | 105.827 | 544.209 | 650.036 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 65 | 688.034 | 2.704.628 | 3.392.662 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | |
| Circulante | - | 113.799 | 215.077 | 328.876 |
| Não circulante | 65 | 574.235 | 2.489.551 | 3.063.786 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | |
| Circulante | 7.802 | 64.788 | 450.904 | 515.692 |
| Não circulante | 70 | 353.749 | 1.424.054 | 1.777.803 |

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas de reservas para manutenção:

| | Cons | Consolidado | |
|--|-----------|-------------|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Saldos no início do exercício Movimentações | (278.352) | (446.342) | |
| Adições ^(a) | (74.324) | (208.287) | |
| Reversões (a) | 149.873 | 163.498 | |
| Utilização pelo arrendador | 37.600 | 180.073 | |
| | 113.149 | 135.284 | |
| Variações cambiais | (72.885) | 32.706 | |
| Saldos no final do exercício | (238.088) | (278.352) | |

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Adições" divulgados em 31 de dezembro de 2023.



12. TRIBUTOS A RECUPERAR

12.1 Prática contábil

Os tributos a recuperar representam direitos que serão realizados, em sua maioria, por meio de compensações com tributos a recolher decorrentes das atividades operacionais da Companhia. A Companhia revisa continuamente a capacidade de realização desses ativos. Quando necessário, provisões são constituídas para garantir que esses ativos estejam contabilizados pelo seu valor de realização.

12.2 Composição dos tributos a recuperar

| | Control | adora | Consolidado | | |
|---|----------|----------|-------------|----------|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| PIS e COFINS | - | - | 76.420 | 73.029 | |
| IRPJ e CSLL | - | 4.917 | 317 | 8.315 | |
| ICMS | - | - | 53.018 | 19.940 | |
| Impostos retidos na fonte | 11 | 67 | 114.454 | 121.216 | |
| Provisão para perdas de impostos retidos na fonte | - | - | (4.972) | (3.875) | |
| Outros | - | - | 850 | 808 | |
| | 11 | 4.984 | 240.087 | 219.433 | |
| _ | | | | | |
| Circulante | 11 | 4.984 | 203.951 | 219.433 | |
| Não circulante | - | - | 36.136 | - | |

13. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

13.1 Prática contábil

Adiantamento a fornecedores representa o pagamento adiantado de bens ou serviços que serão entregues futuramente, sendo reconhecidos no momento em que tais valores são pagos. Tais valores são apresentados líquidos de provisão para perdas.

13.2 Composição de adiantamento a fornecedores

| | Conso | lidado |
|-------------------------------------|----------|----------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Moeda nacional | 138.352 | 124.866 |
| Moeda estrangeira | 205.203 | 124.861 |
| Provisão para perdas ^(a) | (69.273) | (28.676) |
| | 274.282 | 221.051 |

⁽a) Tais saldos estavam apresentados líquidos no montante de R\$6.424 e R\$22.252 nas linhas Moeda nacional e Moeda estrangeira, respectivamente, divulgados em 31 de dezembro de 2023.



Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas de adiantamento de fornecedores:

| | Consoli | dado |
|-------------------------------|----------|----------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Saldos no início do exercício | 28.676 | 23.057 |
| Adições | 46.559 | 21.556 |
| Reversões | (5.962) | (15.937) |
| Saldos no final do exercício | 69.273 | 28.676 |

14. OUTROS ATIVOS

14.1 Composição de outros ativos

| | Control | adora | Consoli | idado |
|------------------------------|----------|----------|--------------------|--------------------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Seguros | 2.357 | 2.031 | 97.683 | 82.197 |
| Manutenções | - | - | 737.297 | 192.214 |
| Outros | | 48 | 426.773 | 114.888 |
| Total | 2.357 | 2.079 | 1.261.753 | 389.299 |
| Circulante Não circulante | 2.357 | 2.079 | 850.052 411.701 | 245.518 143.781 |

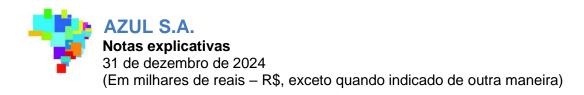
15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

15.1 Prática contábil

15.1.1 Impostos correntes

No Brasil, os impostos correntes compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estes limitados a 30% do lucro real. Aplica-se a essa base uma alíquota de 15% acrescida de um adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados das controladas estrangeiras estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações vigentes. No Brasil esses resultados são tributados de acordo com a Lei nº 12.973/14, na qual prevê que a controladora, direta ou indiretamente, de empresa no exterior adicione os resultados das controladas na apuração do lucro real do período.



15.1.2 Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferencas temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável, tais valores são prontamente transferidos para o resultado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização são divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração.

15.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a norma contábil ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, equivalente ao IFRIC 23, que trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro.

A Companhia analisa decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia, quando necessário, constitui uma provisão com base nas opiniões legais emitidas por seus assessores jurídicos. A Companhia reavalia continuamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado.



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15.2 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|--------------|-----------|-----------|-------------|-------------|-------------|
| | | | | | | |
| Descrição | 31.12.23 | Resultado | 31.12.24 | 31.12.23 | Resultado | 31.12.24 |
| Passivo fiscal diferido | | | | | | |
| Breakage | - | - | - | (195.923) | (98.496) | (294.419) |
| Variação cambial | (191.219) | (346.691) | (537.910) | (191.219) | (346.691) | (537.910) |
| Arrendamentos | - | - | - | (3.034.585) | (831.567) | (3.866.152) |
| Outros | | - | - | (1.057) | (956) | (2.013) |
| Total | (191.219) | (346.691) | (537.910) | (3.422.784) | (1.277.710) | (4.700.494) |
| Ativo fiscal diferido (a) | | | | | | |
| Provisão para perdas | - | - | - | 48.889 | (46.697) | 2.192 |
| Instrumentos financeiros | - | - | - | 21.112 | 1.116 | 22.228 |
| Variação cambial | 149.986 | 437.878 | 587.864 | 149.986 | 437.878 | 587.864 |
| Provisões | 1.707 | (753) | 954 | 1.403.989 | 363.027 | 1.767.016 |
| Arrendamentos | _ | - | - | 4.199.370 | 1.653.998 | 5.853.368 |
| | 151.693 | 437.125 | 588.818 | 5.823.346 | 2.409.322 | 8.232.668 |
| Redutor do ativo fiscal diferido | _ | (50.908) | (50.908) | (2.440.088) | (1.092.086) | (3.532.174) |
| Total | 151.693 | 386.217 | 537.910 | 3.383.258 | 1.317.236 | 4.700.494 |
| | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | () | | | () | | |
| oonandayao soolal allonaos | (39.526) | 39.526 | - | (39.526) | 39.526 | - |

⁽a) Tais saldos estavam somados na divulgação em 31 de dezembro de 2023.

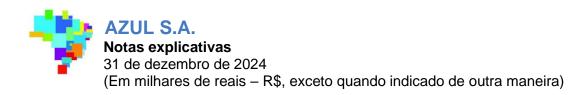
15.3 Conciliação da alíquota efetiva de impostos

| | Control | adora | Consolidado | | |
|--|----------------------|-------------|-------------|-------------|--|
| | Exercícios findos em | | | | |
| | | | | | |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Prejuízo antes do IRPJ e CSLL | (9.190.897) | (2.340.930) | (9.190.174) | (2.340.930) | |
| Alíquota fiscal nominal combinada | 34% | 34% | 34% | 34% | |
| Impostos calculados às alíquotas nominais | 3.124.905 | 795.916 | 3.124.659 | 795.916 | |
| Ajustes para determinação da alíquota efetiva | | | | | |
| Equivalência patrimonial | (3.011.024) | (613.862) | - | - | |
| Benefício não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (a) | (182.623) | (171.934) | (2.857.978) | (890.067) | |
| Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis | 148.592 | (8.584) | 148.592 | (8.584) | |
| Diferenças permanentes | (40.324) | (41.062) | (395.579) | 43.764 | |
| Outros (b) | | - | 19.109 | 19.445 | |
| | 39.526 | (39.526) | 38.803 | (39.526) | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | - | - | (723) | - | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 39.526 | (39.526) | 39.526 | (39.526) | |
| | 39.526 | (39.526) | 38.803 | (39.526) | |
| Alíquota efetiva | 0,4% | -1,7% | 0,4% | -1,7% | |

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Resultado de investimentos não tributados no exterior" e "Benefício não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

(b) Tais saldos referem-se a linha de "Diferencial de alíquota" e "Outros" divulgados em 31 de dezembro de 2023.





A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com 30% dos lucros tributáveis futuros sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, pois não é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizá-los, conforme abaixo:

| | Control | adora | Consoli | dado |
|--|--------------------|-------------------|------------------------|------------------------|
| Descrição | 31.12.24 31.12.23 | | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Prejuízos fiscais e bases negativas | 1.197.171 | 924.637 | 21.160.095 | 18.325.916 |
| Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%) Bases negativas de contribuição social (9%) | 299.293 107.745 | 231.159 83.217 | 5.290.024 1.904.409 | 4.581.479 1.649.332 |

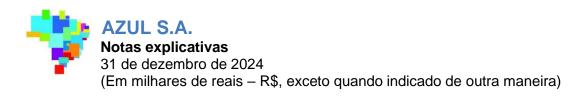
16. INVESTIMENTOS

16.1 Prática contábil

Nas demonstrações financeiras individuais, investimentos representam a participação societária da Companhia em controladas. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. A Companhia não possui participação societária em sociedades das quais não detém o controle.

16.2 Investimentos diretos

| | Participação d | Participação da Companhia | | | |
|---------------------------|----------------|---------------------------|--------------|--|--|
| | No capital | | | | |
| | social | No capital | Patrimônio | | |
| Descrição | integralizado | votante | líquido | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | | |
| ALAB | 100% | 100% | (20.130.955) | | |
| IntelAzul | 100% | 100% | (20.209) | | |
| Ágio – IntelAzul | 100% | 100% | 780.991 | | |
| Azul Cayman Holdco | 25% | 25% | - | | |
| Total | | | (19.370.173) | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | | |
| ALAB | 100% | 100% | (28.938.351) | | |
| IntelAzul | 100% | 100% | (21.818) | | |
| Ágio – IntelAzul | 100% | 100% | 780.991 | | |
| Azul Cayman Holdco | 25% | 25% | | | |
| Total | | | (28.179.178) | | |



16.3 Movimentação dos investimentos

| Descrição | ALAB | IntelAzul | Total |
|--|----------------------------------|-------------------|----------------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2022 | (18.392.028) | 761.125 | (17.630.903) |
| Resultado de equivalência patrimonial Remuneração baseada em ações Benefício pós-emprego | (1.805.133) 68.381 (2.175) | (343) - - | (1.805.476) 68.381 (2.175) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | (20.130.955) | 760.782 | (19.370.173) |
| Resultado de equivalência patrimonial Remuneração baseada em ações Benefício pós-emprego | (8.854.345) 44.138 2.811 | (1.609) - - | (8.855.954) 44.138 2.811 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | (28.938.351) | 759.173 | (28.179.178) |
| Investimentos Provisão para perda com investimento | | | 759.173 (28.938.351) |

17. IMOBILIZADO

17.1 Prática contábil

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição.

A depreciação é calculada de acordo com a vida útil econômica estimada de cada categoria de ativos pelo método linear. As estimativas e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças são contabilizados prospectivamente.

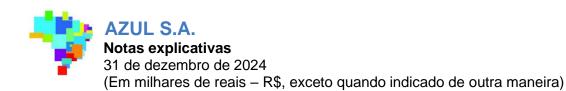
Quando houver indicativos de ativos registrados com valores que excedam seus valores de recuperação, a Companhia deve estimar o valor recuperável do ativo.

Um item do ativo imobilizado é baixado após sua alienação ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros resultantes do uso do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia recebe créditos de fabricantes quando da aquisição de certas aeronaves e motores, que podem ser utilizados para pagamento de serviços de manutenção. Esses créditos são registrados como redução do custo de aquisição das aeronaves e motores relacionados.

17.1.1 Transações de retroarrendamento (sale and leaseback)

Primeiramente, as transações de retroarrendamento são analisadas dentro do escopo do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem. Caso esse requerimento não seja atendido, trata-se de um financiamento com o ativo dado em garantia.



Atendidos os requerimentos relacionados à obrigação de desempenho, a Companhia mensura o ativo de direito de uso resultante da transação de retroarrendamento proporcionalmente ao valor contábil anterior do ativo referente ao direito de uso retido pela Companhia. Consequentemente, são reconhecidos apenas os valores de qualquer ganho ou perda referente aos direitos transferidos ao comprador.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou transações de "sale and leaseback" de três motores e duas aeronaves, onde a receita, líquida dos custos de venda, corresponde a um ganho de R\$91.613 (perda de R\$6.356 em 31 de dezembro de 2023), sendo reconhecido na rubrica "Outros custos dos serviços prestados".

17.1.2 Adiantamentos para aquisição de aeronaves

No imobilizado são registrados os pré-pagamentos para aquisição de aeronaves durante a fase de fabricação, sendo reconhecidos no momento em que tais valores são pagos.

17.2 Composição do Imobilizado

| | Consolidado | | | | | | |
|--|-----------------------------------|-------------|-----------|-----------|-------------|-------------|--|
| Descrição | Taxa média ponderada (a.a.) | 31.12.23 | Adições | Baixas | Transferên- | 31.12.24 | |
| Descrição | (a.a.) | 31.12.23 | Auições | Daixas | Clas | 31.12.24 | |
| Custo | | | | | | | |
| Peças e materiais para manutenção ^(a) | | 2.036.144 | 332.469 | (191.944) | (43.654) | 2.133.015 | |
| Equipamentos | | 195.810 | 21.356 | (5.124) | 818 | 212.860 | |
| Aeronaves, motores e simuladores (a) | | 593.953 | 323.056 | (533.279) | 552 | 384.282 | |
| Benfeitorias | | 555.412 | 59.848 | (24.445) | 69.809 | 660.624 | |
| Manutenções (a) | | 44.016 | 75.692 | (34.551) | - | 85.157 | |
| Outros | | 29.231 | 2.877 | (3.606) | - | 28.502 | |
| lmobilizado em andamento | | 96.095 | 64.822 | (65.582) | (36.021) | 59.314 | |
| Antecipações para aquisição de aeronaves | | 298.040 | 738.334 | - | - | 1.036.374 | |
| | | 3.848.701 | 1.618.454 | (858.531) | (8.496) | 4.600.128 | |
| Depreciação | | | | | | | |
| Peças e materiais para manutenção (a) | 8% | (785.204) | (164.285) | 53.518 | - | (895.971) | |
| Equipamentos | 13% | (120.860) | (25.310) | 4.685 | - | (141.485) | |
| Aeronaves, motores e simuladores (a) | 7% | (271.104) | (39.385) | 64.084 | - | (246.405) | |
| Benfeitorias | 12% | (188.987) | (68.273) | 23.752 | - | (233.508) | |
| Manutenções (a) | 27% | (19.616) | (12.101) | 5.686 | - | (26.031) | |
| Outros | 8% | (23.289) | (2.482) | 3.597 | - | (22.174) | |
| | | (1.409.060) | (311.836) | 155.322 | - | (1.565.574) | |
| Imobilizado | , | 2.439.641 | 1.306.618 | (703.209) | (8.496) | 3.034.554 | |
| Impairment | | (143.790) | - | 143.790 | - | | |
| Total imobilizado, líquido | | 2.295.851 | 1.306.618 | (559.419) | (8.496) | 3.034.554 | |

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Aeronaves" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

⁽b) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Direito de uso" e "Intangível".



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| | | | Consol | idado | | | |
|--|----------------------|-------------|-----------|-------------|---------------------|-------------|--|
| | Taxa média ponderada | | | Transferên- | | | |
| Descrição | (a.a.) | 31.12.22 | Adições | Baixas | cias ^(b) | 31.12.23 | |
| Custo | | | | | | | |
| Aeronaves (a) | | 2.656.771 | 388.247 | (392.148) | 21.243 | 2.674.113 | |
| Benfeitorias | | 524.075 | 104.167 | (97.188) | 24.358 | 555.412 | |
| Equipamentos e instalações | | 222.482 | 30.296 | (56.968) | - | 195.810 | |
| Outros | | 32.205 | 2.340 | (5.314) | - | 29.231 | |
| Imobilizado em andamento | | 44.243 | 88.991 | (13.984) | (23.155) | 96.095 | |
| Antecipações para aquisição de aeronaves | _ | 109.487 | 192.399 | - | (3.846) | 298.040 | |
| | | 3.589.263 | 806.440 | (565.602) | 18.600 | 3.848.701 | |
| Depreciação | | | | | | | |
| Aeronaves (a) | 9% | (965.066) | (230.143) | 119.285 | - | (1.075.924) | |
| Benfeitorias | 14% | (214.411) | (71.643) | 97.067 | - | (188.987) | |
| Equipamentos e instalações | 11% | (151.732) | (25.139) | 56.011 | - | (120.860) | |
| Outros | 8% | (25.888) | (2.715) | 5.314 | - | (23.289) | |
| | | (1.357.097) | (329.640) | 277.677 | - | (1.409.060) | |
| Imobilizado | _ | 2.232.166 | 476.800 | (287.925) | 18.600 | 2.439.641 | |
| Impairment | _ | (279.077) | - | 135.287 | - | (143.790) | |
| Total imobilizado, líquido | _ | 1.953.089 | 476.800 | (152.638) | 18.600 | 2.295.851 | |

- (a) Inclui aeronaves, motores, simuladores e equipamentos de voo.
- (b) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Imobilizado", "Direito de uso" e "Intangível"

18. DIREITO DE USO

18.1 Prática contábil

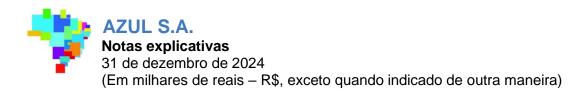
O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento e exige que os arrendatários na data de início do contrato reconheçam um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo representando o direito de usar o ativo durante o prazo do arrendamento ("ROU"). Os arrendatários devem reconhecer separadamente na demonstração do resultado as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, como por exemplo, mudança no prazo do arrendamento ou nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Considerando o ambiente dolarizado no qual a Companhia capta recursos, na determinação da taxa de desconto, a Azul utilizou como base as taxas das captações de empréstimos em moeda estrangeira nas datas de início e/ou modificação dos contratos de arrendamento.

18.1.1 Componentização de aeronaves

No momento do recebimento e reconhecimento inicial do direito de uso, a Companhia aloca o custo total da aeronave no geral em cinco componentes principais: casco, unidade auxiliar de energia ("APU") ou hélice, trem de pouso e dois motores. A vida útil de cada componente é limitada ao prazo final do contrato ou vida útil estimada do componente, dos dois o menor.



18.1.2 Capitalização de eventos de manutenção pesada (heavy maintenance)

Os eventos de *heavy maintenance* que incrementam a vida útil dos ativos são capitalizados. Tais contratos costumam ser do tipo "*power-by-the-hour*", no qual os valores devidos aos prestadores de manutenção são calculados com base nas horas e ciclos voados.

Subsequentemente, são depreciados durante o período de uso considerando o menor prazo entre a previsão da próxima manutenção ou término do arrendamento dos dois o menor. Reparos e demais manutenções de rotina são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos.

18.1.3 Reconhecimento de obrigações contratuais relacionadas a devolução de aeronaves

Os custos relacionados aos eventos de manutenção que serão realizados para devolução das aeronaves aos arrendadores são registrados a valor presente aumentando o valor do ativo em contrapartida a uma obrigação, desde que possam ser estimados de forma razoável. Os ativos são depreciados linearmente ao longo do contrato de arrendamento e os passivos atualizados por taxas de juros e efeitos cambiais.

18.2 Composição do Direito de Uso

| | | | (| Consolidado | | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|------------------------------------|--------------|
| Descrição | Taxa média ponderada (a.a.) | 31.12.23 | Adições | Baixas | Modifica- ções | Transferên- cias ^(a) | 31.12.24 |
| Custo | | | | | | | |
| Aeronaves, motores e simuladores | | 14.279.939 | 2.701.036 | (439.430) | 248.712 | 66.248 | 16.856.505 |
| Manutenções | | 1.552.036 | 744.988 | (105.738) | (12.390) | - | 2.178.896 |
| Restaurações | | 1.699.610 | 713.649 | (56.491) | (208.098) | - | 2.148.670 |
| Outros | _ | 324.650 | 64.138 | (40.407) | 2.544 | - | 350.925 |
| | | 17.856.235 | 4.223.811 | (642.066) | 30.768 | 66.248 | 21.534.996 |
| Depreciação | | | | | | | |
| Aeronaves, motores e simuladores | 8% | (7.417.554) | (1.185.460) | 439.430 | - | - | (8.163.584) |
| Manutenções | 23% | (616.379) | (362.563) | 95.121 | - | - | (883.821) |
| Restaurações | 26% | (701.501) | (445.171) | 54.633 | 211.506 | - | (880.533) |
| Outros | 18% | (109.243) | (58.989) | 31.853 | - | - | (136.379) |
| | | (8.844.677) | (2.052.183) | 621.037 | 211.506 | - | (10.064.317) |
| Total direito de uso, líquido | _ | 9.011.558 | 2.171.628 | (21.029) | 242.274 | 66.248 | 11.470.679 |
| Total direito de uso, líquido | | 9.011.558 | 2.171.628 | (21.029) | 242.274 | 66.248 | 11.470.679 |

⁽a) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Subarrendamento de aeronaves", "Estoques", "Outros ativos" e "Imobilizado".



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|----------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|---------------------|-------------|
| | Taxa média ponderada | | | | | Transferên- | |
| Descrição | (a.a.) | 31.12.22 | Adições | Baixas | Modificações | cias ^(b) | 31.12.23 |
| Custo | | | | | | | |
| Aeronaves (a) | | 12.753.324 | 1.063.167 | (833.855) | 1.281.755 | 15.548 | 14.279.939 |
| Manutenção de aeronaves e motores | | 1.938.788 | 568.874 | (892.072) | (30.128) | (33.426) | 1.552.036 |
| Restauração de aeronave e motores | | 1.819.438 | 501.864 | (455.967) | (165.725) | | 1.699.610 |
| Outros | | 226.621 | 21.763 | - | 76.266 | - | 324.650 |
| | | 16.738.171 | 2.155.668 | (2.181.894) | 1.162.168 | (17.878) | 17.856.235 |
| Depreciação | | | | | | | |
| Aeronaves (a) | 8% | (7.228.226) | (958.351) | 769.937 | - | (914) | (7.417.554) |
| Manutenção de aeronaves e motores | 17% | (1.159.612) | (327.401) | 870.634 | - | - | (616.379) |
| Restauração de aeronave e motores | 31% | (628.522) | (557.984) | 455.967 | 29.038 | - | (701.501) |
| Outros | 22% | (58.914) | (50.329) | - | - | - | (109.243) |
| | | (9.075.274) | (1.894.065) | 2.096.538 | 29.038 | (914) | (8.844.677) |
| Direito de uso | | 7.662.897 | 261.603 | (85.356) | 1.191.206 | (18.792) | 9.011.558 |
| Impairment | | (110.349) | - | 110.349 | - | - | - |
| Total direito de uso, líquido | | 7.552.548 | 261.603 | 24.993 | 1.191.206 | (18.792) | 9.011.558 |

- (a) Inclui aeronaves, motores e simuladores.
- (b) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Imobilizado", "Direito de uso" e "Intangível".

19. INTANGÍVEL

19.1 Prática contábil

19.1.1 Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo de aquisição no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida, geralmente softwares, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício quando incorrido.

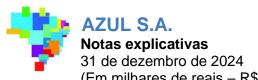
19.1.2 Vida útil indefinida

19.1.2.1 Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios da IntelAzul e Conecta. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil da UGC com o valor em uso. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

19.1.2.2 Direitos de operações em aeroportos (slots)

Na combinação de negócios da IntelAzul e Conecta foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justos na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de operações nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor dos slots é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor em uso.



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19.2 Composição do intangível

| | | Consolidado | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|-------------|-----------|-----------|------------------------------------|-----------|--|--|--|--|--|--|--|
| Descrição | Taxa média ponderada (a.a.) | 31.12.23 | Adições | Baixas | Transferên- cias ^(a) | 31.12.24 | | | | | | | |
| Custo | | | | | | | | | | | | | |
| Ágio por expectativa de rentabilidade futura | | 901.417 | - | - | - | 901.417 | | | | | | | |
| Slots | | 126.547 | - | - | - | 126.547 | | | | | | | |
| Software | | 776.311 | 300.595 | (178.404) | (37) | 898.465 | | | | | | | |
| | | 1.804.275 | 300.595 | (178.404) | (37) | 1.926.429 | | | | | | | |
| Amortização | | | | | | | | | | | | | |
| Software | 28% | (341.028) | (201.431) | 175.643 | - | (366.816) | | | | | | | |
| | | (341.028) | (201.431) | 175.643 | - | (366.816) | | | | | | | |
| Total intangível, líquido | | 1.463.247 | 99.164 | (2.761) | (37) | 1.559.613 | | | | | | | |

(a) Os saldos das transferências são para o grupo de "Imobilizado".

| | Consolidado | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|-----------|--|--|--|--|--|--|
| | Taxa média ponderada | | | | Transferên- | | | | | | | |
| Descrição | (a.a.) | 31.12.22 | Adições | Baixas | cias ^(a) | 31.12.23 | | | | | | |
| Custo | | | | | | | | | | | | |
| Ágio por expectativa de rentabilidade futura | | 901.417 | - | - | - | 901.417 | | | | | | |
| Slots | | 126.547 | - | - | - | 126.547 | | | | | | |
| Software | | 946.516 | 251.683 | (422.080) | 192 | 776.311 | | | | | | |
| | | 1.974.480 | 251.683 | (422.080) | 192 | 1.804.275 | | | | | | |
| Amortização | | | | | | | | | | | | |
| Software | 19% | (547.957) | (182.264) | 389.193 | - | (341.028) | | | | | | |
| | | (547.957) | (182.264) | 389.193 | - | (341.028) | | | | | | |
| Total intangível, líquido | | 1.426.523 | 69.419 | (32.887) | 192 | 1.463.247 | | | | | | |

⁽b) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Imobilizado", "Direito de uso" e "Intangível".

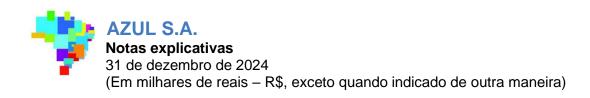
19.3 Teste de impairment dos ativos intangíveis com vida útil indefinida

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou testes anuais de recuperabilidade do valor contábil por meio do fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa.

As premissas utilizadas nos testes de *impairment* do ágio e slots são consistentes com os planos operacionais e as projeções internas da Companhia, elaboradas para um período de cinco anos. Após este período, presume-se uma taxa de perpetuidade de crescimento das projeções operacionais. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2024.

As seguintes premissas foram consideradas:

- <u>Frota e capacidade</u>: plano de frota operacional, utilização e capacidade das aeronaves em cada trecho;
- Receita de passageiros: receita histórica por assento quilômetro voado com crescimento alinhado ao plano de negócios da Companhia;



- <u>Custos operacionais</u>: indicadores de performance específicos por linha de custo, alinhados ao plano de negócios da Companhia, assim como premissas macroeconômicas; e
- Necessidades de investimento: alinhadas ao plano de negócios da Companhia.

As premissas macroeconômicas comumente adotadas incluem o Produto Interno Bruto ("PIB") e projeções do dólar norte-americano, ambos obtidos do Relatório Focus emitido pelo Banco Central do Brasil, além dos preços futuros do barril de querosene e taxas de juros, obtidos em divulgações específicas da *Bloomberg*.

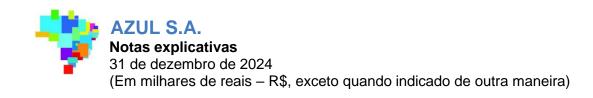
O resultado do teste de *impairment* do ágio e slots demonstrou que o valor recuperável estimado é significativamente maior que o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa e, portanto, não foi identificado nenhum ajuste ao valor recuperável a ser registrado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para o cálculo do valor recuperável foi considerado uma taxa de desconto antes dos impostos de 12,4% (11,4% em 31 de dezembro de 2023) e uma taxa de crescimento na perpetuidade de 4,8% (3,0% em 31 de dezembro de 2023).

| , | Cons | olidado |
|-------------------------------|----------|-----------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Valor contábil – Ágio e slots | 1.027.96 | 1.027.964 |

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

20.1 Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.



20.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

| | Controladora | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|-------------------------|------------|----------|-------------------------|------------------------|-----------------------|------------------|-----------------------|----------|--|--|
| Descrição | Taxa média nominal a.a. | Taxa efetiva a.a. | Vencimento | 31.12.23 | Captações (–) custos | Pagamento de principal | Pagamento de juros | Juros incorridos | Custos amortizados | 31.12.24 | | |
| Em moeda nacional – R\$ | | | | | | | | | | | | |
| Debêntures | CDI+6,0% | 17,3% | nov/24 | - | 245.554 | (250.000) | (21.141) | 21.141 | 4.446 | - | | |
| Total em R\$ | | | | - | 245.554 | (250.000) | (21.141) | 21.141 | 4.446 | - | | |



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| | | | | | Consol | idado | | | | | | |
|--------------------------------|----------------------------|----------------------|------------|-----------|-------------------------|------------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------------|-----------------------|------------|
| Descrição | Taxa média nominal a.a. | Taxa efetiva a.a. | Vencimento | 31.12.23 | Captações (–) custos | Pagamento de principal | Pagamento de juros | Juros incorridos | Variação cambial | Efeitos da reestrutura- ção | Custos amortizados | 31.12.24 |
| Em moeda estrangeira – US\$ | | | | | | | | | | | | |
| Sênior notes – 2024 | 5,9% | 6,3% | out/24 | 332.099 | - | (397.696) | (12.017) | 17.121 | 59.679 | - | 814 | - |
| Sênior notes – 2026 | 7,3% | 7,8% | jun/26 | 152.572 | - | - | (13.299) | 12.998 | 43.322 | - | 648 | 196.241 |
| Sênior notes – 2028 | 11,9% | 13,3% | ago/28 | 3.922.731 | 905.219 | | (620.516) | 633.483 | 1.325.488 | (7.502) | 37.378 | 6.196.281 |
| Sênior notes – 2029 | 11,5% | 11,5% | mai/29 | 1.165.545 | 41.476 | | (148.653) | 149.819 | 325.472 | - | - | 1.533.659 |
| Sênior notes – 2030 | 10,9% | 10,9% | mai/30 | 2.777.513 | 93.517 | | (335.174) | 337.752 | 775.577 | - | - | 3.649.185 |
| Bridge notes – 2025 | Sofr Index + 8,3% a 10,7% | 37,8% ^(b) | jan/25 | - | 856.502 | - | - | 18.726 | 65.215 | - | 36.525 | 976.968 |
| Aeronaves, motores e outros | Sofr 1M +4,6% | 9,8% | mai/26 | 79.086 | 545.797 | - | (36.214) | 40.895 | 99.546 | - | - | 729.110 |
| | Sofr 3M +2,6% | 11,3% | jun/27 | - | 104.892 | | (1.819) | 2.616 | 10.021 | - | 435 | 116.145 |
| | 4,9% | 5,9% | mar/29 | 284.279 | - | (183.580) | (11.328) | 9.961 | 45.547 | - | 943 | 145.822 |
| | | | | 8.713.825 | 2.547.403 | (581.276) | (1.179.020) | 1.223.371 | 2.749.867 | (7.502) | 76.743 | 13.543.411 |
| Em moeda nacional – R\$ | | | | | | | | | | | | |
| Capital de giro ^(a) | CDI+1,6% | 20,0% | jan/25 | 29.648 | 982.796 | (477.191) | (9.811) | 44.118 | - | - | 23.079 | 592.639 |
| Debêntures | CDI+5,0% | 15,2% | dez/28 | 919.072 | 542.660 | (637.676) | (143.788) | 129.410 | - | 18.173 | 14.007 | 841.858 |
| Aeronaves, motores e outros | Selic + 5,5% | 10,0% | mai/25 | 12.771 | - | (7.039) | (7.173) | 1.362 | - | - | 79 | - |
| | 6,5% | 6,5% | mar/27 | 23.596 | - | (19.984) | (936) | 833 | - | - | - | 3.509 |
| | | | | 985.087 | 1.525.456 | (1.141.890) | (161.708) | 175.723 | - | 18.173 | 37.165 | 1.438.006 |
| Total em R\$ | | | | 9.698.912 | 4.072.859 | (1.723.166) | (1.340.728) | 1.399.094 | 2.749.867 | 10.671 | 113.908 | 14.981.417 |
| Circulante | | | | 1.100.051 | | | | | | | | 2.207.199 |
| Não circulante | | | | 8.598.861 | | | | | | | | 12.774.218 |

⁽a) Tal saldo refere-se as linhas de "Capital de giro" com vencimentos em fev/24 e set/25, divulgados em 31 de dezembro de 2023.(b) A taxa efetiva de 37,8% a.a. é devido ao curtíssimo prazo de vencimento e custos da transação.

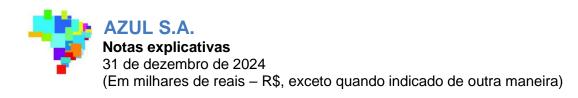


(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| | | | | | Consc | lidado | | | | | | | |
|---|---|---|--|----------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|---|--|--|--------------------------|---|
| Descrição | Taxa média nominal a.a. | Taxa efetiva | Vencimento | 31.12.22 | Captações (–) custos | Transferên- cias ^(a) | Pagamento de principal | Pagamento de juros | Juros incorridos | Variação cambial | Efeitos da reestruturação ^(b) | Custos amortizados | 31.12.23 |
| Em moeda estrangeira – US\$ | | | | | | | | | | | | | |
| Sênior notes – 2024 Sênior notes – 2026 Sênior notes – 2028 Sênior notes – 2029 Sênior notes – 2030 | 5,9% 7,3% 11,9% 11,5% 10,9% | 6,3% 7,8% 13,5% 11,5% 10,9% | out/24 jun/26 ago/28 mai/29 mai/30 | 2.097.402 3.095.665 - - | - 3.643.382 - - | (2.725.010) 186.005 1.410.967 | - - - (277.961) - | (126.950) (173.450) (52.893) | 76.569 121.218 218.885 65.165 140.308 | (157.024) (253.595) 31.138 20.267 24.648 | 34.278 | 3.897 6.966 16.771 | 332.099 152.572 3.922.731 1.165.545 2.777.513 |
| Aeronaves, motores e outros | 6,5% Sofr 1M +4,6% | 9,3% 10,0% | mar/29 mai/26 | 731.224 - 5.924.291 | 79.222 3.722.604 | (1.067) - (1.067) | (402.994) - (680.955) | (42.727) - (601.458) | 47.720 196 670.061 | (53.401) (332) (388.299) | - | 5.524 - 33.158 | 284.279 79.086 8.713.825 |
| Em moeda nacional – R\$ | | | | | | | | | | | | | |
| Capital de giro | CDI + 3,1% | CDI +3,1% | fev/24 set/25 | 496.997 2.675 | 301.098 | - | (770.795) (546) | (59.807) (155) | 58.454 183 | - | | 1.544 - | 27.491 2.157 |
| Debêntures | CDI + 5,4% | 16,3% | dez/28 | 747.170 | 585.661 | - | (431.530) | (123.907) | 131.629 | - | - | 10.049 | 919.072 |
| Aeronaves e motores e outros | Selic + 5,5% 6,3% | 17,4% 6,3% | mai/25 mar/27 | 19.284 42.282 1.308.408 | - - 886.759 | - - - | (4.697) (18.600) (1.226.168) | (4.714) (2.111) (190.694) | 2.868 1.912 195.046 | - - - | | 30 113 11.736 | 12.771 23.596 985.087 |
| Total em R\$ | | | | 7.232.699 | 4.609.363 | (1.067) | (1.907.123) | (792.152) | 865.107 | (388.299) | 35.490 | 44.894 | 9.698.912 |
| Circulante Não circulante | | | | 1.112.940 6.119.759 | | | | | | | | | 1.100.051 8.598.861 |

⁽a) Os saldos das transferências são entre as rubricas "Empréstimos e financiamentos" e "Arrendamentos".

⁽b) Refere-se, principalmente, a baixa dos custos de captações consideradas extintas de acordo com os requerimentos do parágrafo 33.6 do CPC 48 – Instrumentos financeiros equivalente ao IFRS 9, o qual determina que uma modificação substancial dos termos de um passivo financeiro existente, ou de uma parte dele, será contabilizada com uma extinção de tal obrigação.



20.3 Cronograma de amortização da dívida

| | Consolid | dado |
|--------------------------|------------|-----------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| 2024 | - | 1.100.051 |
| 2025 | 2.207.199 | 222.201 |
| 2026 | 1.211.585 | 355.930 |
| 2027 | 160.172 | 116.146 |
| 2028 ^(a) | 6.267.806 | 3.998.142 |
| Após 2028 ^(a) | 5.134.655 | 3.906.442 |
| | 14.981.417 | 9.698.912 |
| | | |
| Circulante | 2.207.199 | 1.100.051 |
| Não circulante | 12.774.218 | 8.598.861 |

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Após 2027" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

20.4 Novas captações

20.4.1 Senior notes 2028

Em fevereiro de 2024, a subsidiária *Azul Secured* emitiu notas adicionais no valor principal de R\$740.585 (equivalente a US\$148.700), com custos de captação de R\$13.289, com juros de 11,9% a.a. pagos trimestralmente e vencimento do principal em agosto de 2028. Tais notas foram emitidas para investidores institucionais qualificados.

20.4.2 Aeronaves, motores e outros

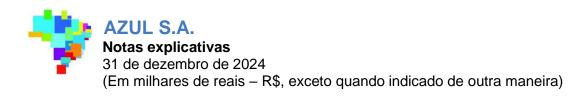
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária *Azul Finance* realizou captações de R\$545.797 (equivalente a US\$100.664), com juros equivalentes a Sofr 1M + 4,6% a.a., pagamento de juros mensais e vencimento em maio de 2026.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária *Azul Investments* realizou a captação de R\$109.057 (equivalente a US\$19.462), com custos de captação de R\$4.165, com juros equivalentes a Sofr 3M + 2.6% a.a., amortizações trimestrais e vencimento em junho de 2027.

20.4.3 Capital de giro

Em março de 2024, a subsidiária ALAB realizou a captação de R\$450.000, com custos de R\$1.802, juros equivalentes a CDI+1,5% a.a. e pagamento único de juros e principal no segundo trimestre de 2024.

Em junho de 2024, a subsidiária ALAB realizou a captação de R\$556.000, com custos de R\$19.048, juros equivalentes a CDI+1,6% a.a. e pagamento único de juros e principal em janeiro de 2025.



20.4.4 Debêntures

Em março de 2024, o Conselho de Administração aprovou a emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única da Azul, no valor total de R\$250.000, com custos de R\$4.446, valor nominal unitário de R\$1, juros equivalentes a CDI+6,0% a.a., pagamento de juros trimestrais e vencimento em março de 2027.

Em junho de 2024, o Conselho de Administração aprovou a emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única da subsidiária ALAB, no valor total de até R\$600.000. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária ALAB, emitiu o montante de R\$303.333, com custos de R\$3.630, valor nominal unitário de R\$1, juros equivalentes a CDI+6,3% a.a., amortizações mensais e vencimento em junho de 2026.

20.4.5 Bridge notes 2025

Em outubro de 2024, a subsidiária *Azul Secured 2* realizou a captação de R\$910.072 (equivalente a US\$157.500), com custos de R\$53.570 (equivalente a US\$9.268), juros equivalentes entre 8,3% a.a. e 10,7% a.a. + Sofr Index, com vencimento em janeiro de 2025. Em janeiro de 2025, o saldo foi liquidado.

20.5 Renegociações

Os empréstimos e financiamentos abaixo foram renegociados e de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, a Companhia concluiu que tais renegociações não se enquadram no âmbito de extinção da dívida.

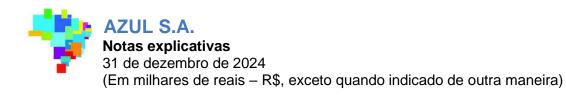
20.5.1 Capital de giro

Em abril de 2024, a subsidiária ALAB renegociou R\$450.000, resultando na postergação do prazo de pagamento para junho de 2024 com custos adicionais de R\$2.354. Em junho de 2024, o saldo foi liquidado.

20.5.2 Debêntures

Durante o segundo trimestre, a subsidiária ALAB renegociou os termos das debêntures, com valor total de R\$700.000, com custos de R\$2.597 de modo a postergar a data de vencimento das parcelas de principal de 2024 para março de 2025. Não houve alteração nas taxas de juros.

Em setembro de 2024, a Companhia renegociou os termos das debêntures simples não conversíveis em ações, com valor total de R\$250.000, de modo a postergar a data de vencimento para novembro de 2024. Em outubro de 2024, o saldo foi liquidado.



20.5.3 Sênior notes

Em novembro de 2024, a subsidiária Azul Secured renegociou os termos dos Sênior notes 2028, 2029 e 2030, com valor de R\$177.923, R\$41.476 e R\$93.517 (equivalente a US\$29.392, US\$6.851 e US\$15.448), respectivamente, de modo a incorporar ao principal, os juros a pagar de um período determinado.

20.6 Cláusulas restritivas

A Companhia possui medição de cláusulas restritivas ("covenants") em alguns dos seus contratos de empréstimos e financiamentos, conforme abaixo:

| Cláusula restritiva relativa a: | Frequência de mensuração | Indicadores requeridos para a mensuração | Atingido | | | | |
|--|--------------------------|--|----------|--|--|--|--|
| 12ª emissão de | Trimestral | (i) Liquidez Imediata superior a R\$ 1 bilhão. | Atingido | | | | |
| debêntures da ALAB | Anual | (ii) Alavancagem: igual ou menor a 3,75x, a partir de 31 de dezembro de 2024, sendo o referido índice obtido por dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado. | Waiver | | | | |
| 9° e 10° emissão de debêntures da ALAB | Anual | (i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2; (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 6.5 em 2023; 5.0 em 2024 e 2025; e 4.5 em 2026 e 2027. | Waiver | | | | |
| Aeronave, motores e | Trimestral | (i) O saldo total de caixa no último dia do trimestre não seja inferior a R\$1 bilhão. | Atingido | | | | |
| outros | Anual | Anual (ii) Alavancagem: igual ou menor a 5,50, sendo o referido Índice obtido por dívida líquida / EBITDA no último dia do exercício. | | | | | |

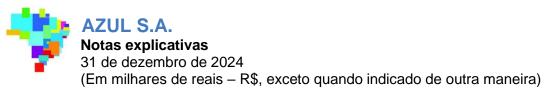
Conforme tabela acima, a Companhia solicitou waiver à contraparte, e assim os obteve para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Portanto, a dívida relacionada segue classificada nestas demonstrações financeiras de acordo com o fluxo contratual originalmente estabelecido.

21. ARRENDAMENTOS

21.1 Prática contábil

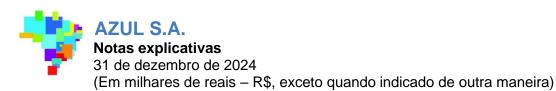
Os passivos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, em contrapartida ao direito de uso. As demais práticas contábeis adotadas pela Companhia referente as operações de arrendamento estão apresentadas na nota explicativa 18.

Em 2023, a Companhia definiu condições gerais de repactuações e passou a firmar acordos definitivos com seus arrendadores, que concordaram em receber títulos de dívida negociáveis com vencimento em 2030 ("Notes") e com possibilidade de liquidação em ações preferencias da Azul ou caixa, a critério da Companhia ("Equity").



21.2 Composição de Arrendamentos

| | Controla | ıdora | Consolidado | | |
|------------------------------|-----------|-----------|-------------|------------|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Arrendamentos | - | - | 17.338.698 | 12.455.827 | |
| Arrendamentos – <i>Notes</i> | - | - | 1.356.984 | 1.030.845 | |
| Arrendamentos – Equity | 2.683.165 | 1.659.739 | 2.683.165 | 1.659.739 | |
| | 2.683.165 | 1.659.739 | 21.378.847 | 15.146.411 | |
| | | | | | |
| Circulante | 1.241.318 | 216.388 | 6.314.221 | 3.687.392 | |
| Não circulante | 1.441.847 | 1.443.351 | 15.064.626 | 11.459.019 | |



21.3 Arrendamentos

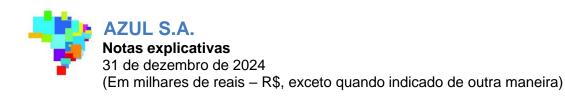
| | | | | Cons | olidado | | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|------------|-----------|--------------|-------------|---------------------|------------------------------------|----------|---------------------|------------|
| Descrição | Prazo médio remanescente | Taxa média ponderada a.a. | 31.12.23 | Adições | Modificações | Pagamentos | Juros incorridos | Transferên- cias ^(a) | Baixas | Variação cambial | 31.12.24 |
| Arrendamentos sem opção de compra: | | | | | | | | | | | |
| Aeronaves, motores e simuladores | 8,0 | 16,2% | 11.567.882 | 2.605.615 | 237.065 | (2.955.177) | 1.890.622 | (226.490) | (17.942) | 3.256.343 | 16.357.918 |
| Outros | 4,8 | 11,5% | 237.254 | 64.138 | 2.544 | (83.264) | 24.350 | - | (12.916) | 37.780 | 269.886 |
| Arrendamentos com opção de compra: | | | | | | | | | | | |
| Aeronaves, motores e simuladores | 4,0 | 14,5% | 650.691 | - | (8.150) | (188.206) | 89.187 | - | - | 167.372 | 710.894 |
| Total | | = | 12.455.827 | 2.669.753 | 231.459 | (3.226.647) | 2.004.159 | (226.490) | (30.858) | 3.461.495 | 17.338.698 |
| | | | | | | | | | | | |
| Circulante | | | 3.349.056 | | | | | | | | 4.928.197 |
| Não circulante | | | 9.106.771 | | | | | | | | 12.410.501 |

(a) Os saldos das transferências são entre as classificações de "Arrendamentos".

| Consolidado | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|--------------|-------------------------|---------------------|-------------|-----------|----------------------|------------------------|
| Descrição | Prazo médio remanescente | Taxa média ponderada | 31.12.22 | Adições | Modificações | Pagamentos | Juros incorridos | Transferen- | Baixas | Variação cambial | 31.12.23 |
| Arrendamentos sem opção de compra: Aeronaves ^(a) Outros Arrendamentos com opção de compra: | 8,1 4,6 | 16,3% 10,3% | 13.585.810 185.527 | 1.086.943 21.763 | | (2.834.794) (55.934) | 2.209.708 19.194 | (2.544.154) | (103.107) | (922.775) (9.562) | 11.567.882 237.254 |
| Aeronaves (a) | 5,0 | 13,8% | 811.496 | - | 70.806 | (192.819) | 99.766 | (90.815) | - | (47.743) | 650.691 |
| Total | | | 14.582.833 | 1.108.706 | 1.237.323 | (3.083.547) | 2.328.668 | (2.634.969) | (103.107) | (980.080) | 12.455.827 |
| Circulante Não circulante | | | 4.025.948 10.556.885 | | | | | | | | 3.349.056 9.106.771 |

(a) Inclui aeronaves, motores e simuladores.

(b) Os saldos das transferências são entre as rubricas "Empréstimos e financiamentos", "Arrendamentos"; "Arrendamentos: Notes e Equity"; "Fornecedores" e "Outros passivos".

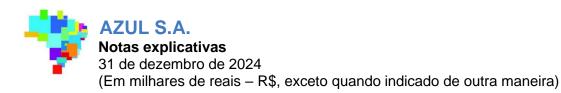


21.4 Arrendamentos – *Notes*

| | Consolidado | | | | | |
|--------------------------|------------------------------|---|---|---|---|---|
| Prazo médio remanescente | Taxa média ponderada a.a. | 31.12.23 | Pagamentos | Juros incorridos | Variação cambial | 31.12.24 |
| 5,5 | 14,8% | 1.030.845 | (123.703) | 161.996 | 287.846 | 1.356.984 |
| | _ | 1.030.845 | (123.703) | 161.996 | 287.846 | 1.356.984 |
| | | 121.948 908.897 | | | | 144.706 1.212.278 |
| | Consolidado | | | | | |
| | remanescente | Prazo médio Taxa média remanescente ponderada a.a. 5,5 14,8% _ | Prazo médio remanescente ponderada a.a. Taxa média 31.12.23 5,5 14,8% 1.030.845 1.030.845 121.948 908.897 | Prazo médio remanescente ponderada a.a. Taxa média ponderada a.a. 31.12.23 Pagamentos 5,5 14,8% 1.030.845 (123.703) 1.030.845 (123.703) 121.948 908.897 | Prazo médio remanescente ponderada a.a. Taxa média 31.12.23 Pagamentos incorridos 5,5 14,8% 1.030.845 (123.703) 161.996 1.030.845 (123.703) 161.996 121.948 908.897 | Prazo médio remanescente ponderada a.a. 31.12.23 Pagamentos incorridos Variação cambial 5,5 14,8% 1.030.845 (123.703) 161.996 287.846 1.030.845 (123.703) 161.996 287.846 121.948 908.897 |

| Descrição | Prazo médio remanescente | Taxa média ponderada | 31.12.22 | Adições | Juros incorridos | Transferen- cias ^(a) | Variação cambial | 31.12.23 |
|--|--------------------------|-------------------------|-------------|---------|---------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------------------|
| Financiamento com lessores - Notes Total | 6,5 | 14,8% | <u>-</u> | 11.097 | 36.292 | 1.018.404 | (34.948) | 1.030.845 |
| Circulante Não circulante | | | - - - | 11.097 | 36.292 | 1.018.404 | (34.948) | 1.030.845 121.948 908.897 |

(a) Os saldos das transferências são entre as classificações de "Arrendamentos".



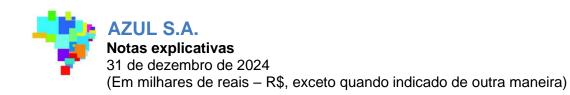
21.5 Arrendamentos – Equity

| Controladora e Consolidado | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------|---------------------------------|----------------------|------------|---------------------|------------------------------------|---------------------|------------------------|
| Descrição | Prazo médio remanescente | Taxa média ponderada a.a. | 31.12.23 | Pagamentos | Juros incorridos | Transferên- cias ^(a) | Variação cambial | 31.12.24 |
| Financiamento com lessores – Equity | 2,6 | 14,4% | 1.659.739 | (61.245) | 294.359 | 226.490 | 563.822 | 2.683.165 |
| Total | | = | 1.659.739 | (61.245) | 294.359 | 226.490 | 563.822 | 2.683.165 |
| Circulante Não circulante | | | 216.388 1.443.351 | | | | | 1.241.318 1.441.847 |

(a) Os saldos das transferências são entre as classificações de "Arrendamentos".

| Controladora e Consolidado | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------|----------|---------|---------------------|-------------|---------------------|----------------------|
| Descrição | Prazo médio remanescente | Taxa média ponderada | 31.12.22 | Adições | Juros incorridos | Transferen- | Variação cambial | 31.12.23 |
| Financiamento com lessores - Equity | 3,6 | 14,6% | - | 17.270 | 55.597 | 1.640.771 | (53.899) | 1.659.739 |
| Total | · | | - | 17.270 | 55.597 | 1.640.771 | (53.899) | 1.659.739 |
| Circulante Não circulante | | | - | | | | | 216.388 1.443.351 |

(b) Os saldos das transferências são entre as classificações de "Arrendamentos".



21.6 Cronograma de amortização dos arrendamentos

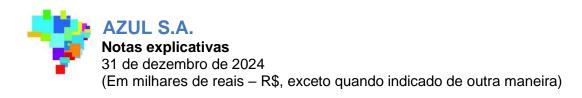
| | Consolid | ado |
|--|--------------|-------------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| 2024 | - | 3.570.147 |
| 2025 | 5.219.787 | 2.851.258 |
| 2026 | 3.935.627 | 2.615.718 |
| 2027 | 3.473.086 | 2.226.313 |
| 2028 ^(a) | 3.095.203 | 1.987.968 |
| Após 2028 ^(a) | 13.360.566 | 7.606.103 |
| Pagamentos mínimos de arrendamentos | 29.084.269 | 20.857.507 |
| Encargos financeiros | (11.745.571) | (8.401.680) |
| Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos | 17.338.698 | 12.455.827 |
| Circulante | 4.928.197 | 3.349.056 |
| Não circulante | 12.410.501 | 9.106.771 |

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Após 2027" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

21.7 Cronograma de amortização dos arrendamentos - *Notes*

| | Consolid | lado |
|--|-------------|-------------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| 2024 | - | 130.432 |
| 2025 | 155.502 | 103.883 |
| 2026 | 132.873 | 103.883 |
| 2027 | 132.873 | 103.883 |
| 2028 ^(a) | 132.873 | 103.883 |
| Após 2028 ^(a) | 1.970.949 | 1.540.940 |
| Pagamentos mínimos de arrendamentos | 2.525.070 | 2.086.904 |
| Encargos financeiros | (1.168.086) | (1.056.059) |
| Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos | 1.356.984 | 1.030.845 |
| Cinculants | 444.700 | 404.040 |
| Circulante | 144.706 | 121.948 |
| Não circulante | 1.212.278 | 908.897 |

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Após 2027" divulgados em 31 de dezembro de 2023.



21.8 Cronograma de amortização dos arrendamentos – *Equity*

| | Controladora e C | Consolidado |
|--|------------------|-------------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| 2024 | - | 235.897 |
| 2025 | 1.292.650 | 726.247 |
| 2026 | 1.058.962 | 726.247 |
| 2027 | 757.234 | 490.348 |
| Pagamentos mínimos de arrendamentos | 3.108.846 | 2.178.739 |
| Encargos financeiros | (425.681) | (519.000) |
| Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos | 2.683.165 | 1.659.739 |
| Circulante | 1.241.318 | 216.388 |
| Não circulante | 1.441.847 | 1.443.351 |

21.9 Cláusulas restritivas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía arrendamentos sujeitos a cláusulas restritivas ("covenants") relacionadas ao nível de endividamento e à cobertura dos pagamentos de dívidas.

| Cláusula restritiva relativa a: | Frequência de mensuração | Indicadores para a mensuração | Requerido | Atingido |
|---------------------------------|--------------------------|--|--|----------|
| Arrendamento de aeronaves | Anual | (i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD); e (ii) alavancagem financeira. | (i) igual ou superior a 1.2; e (ii) menor ou igual a 5.5. | Waiver |

Conforme tabela acima, a Companhia solicitou *waiver* à contraparte, e assim o obteve para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Portanto, a dívida relacionada segue classificada nestas demonstrações financeiras de acordo com o fluxo contratual originalmente estabelecido.

22. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA CONVERSÍVEIS

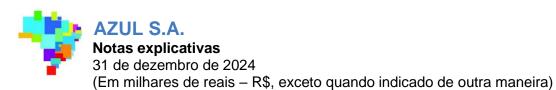
22.1 Prática contábil

Conforme requerido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, o direito de conversão em ações das debêntures foi mensurado pelo valor justo por meio do resultado pois tratase de um derivativo embutido.

22.2 Renegociações

No quarto trimestre de 2024, a Companhia renegociou os termos das debêntures, alterando o prazo de pagamento dos juros de novembro de 2024 para janeiro de 2025.

O saldo apresentado abaixo contempla o direito de conversão da dívida em ações da Companhia no montante de R\$51.740 (R\$488.775 em 31 de dezembro de 2023).



22.3 Composição de Instrumentos de dívida conversíveis

| | Controladora e Consolidado | | | | | | | | |
|-----------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|------------|-----------|--|-----------------------|---------------------|---------------------|-----------|
| Descrição | Taxa média nominal a.a. | Taxa efetiva a.a ^(a) | Vencimento | 31.12.23 | Variação do direito de conversão | Pagamento de juros | Juros incorridos | Variação cambial | 31.12.24 |
| Em moeda estrangeira – US\$ | | | | | | | | | |
| Debêntures | 12,3% | 12,3% | out/28 | 1.201.610 | (437.035) | (76.382) | 273.826 | 220.349 | 1.182.368 |
| Total em R\$ | | | | 1.201.610 | (437.035) | (76.382) | 273.826 | 220.349 | 1.182.368 |
| Circulante | | | | 25.807 | | | | | 124.321 |
| Não circulante | | | | 1.175.803 | | | | | 1.058.047 |

(a) Não considera o direito de conversão.

| Controladora e Consolidado | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|------------|-----------|--|------------------------------|--------------------|---------------------|---------------------|----------------------------------|----------------------------|-----------|
| Descrição | Taxa média nominal a.a. | Taxa efetiva a.a ^(a) | Vencimento | 31.12.22 | Variação do direito de conversão | Pagamento de principal | Pagamento de juros | Juros incorridos | Variação cambial | Efeito da reestru- turação | Custos amor- tizados | 31.12.23 |
| Em moeda estrangeira – US\$ | | | | | | | | | | | | |
| Debêntures | 12,3% | 12,3% | out/28 | 1.403.719 | 25.249 | (542.496) | (100.928) | 242.608 | (62.232) | 233.068 | 2.622 | 1.201.610 |
| Total em R\$ | | | = | 1.403.719 | 25.249 | (542.496) | (100.928) | 242.608 | (62.232) | 233.068 | 2.622 | 1.201.610 |
| Circulante | | | | 14.789 | | | | | | | | 25.807 |
| Não circulante | | | | 1.388.930 | | | | | | | | 1.175.803 |

⁽a) Não considera o direito de conversão.

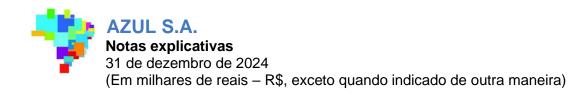
22.4 Cronograma de amortização

| | Controladora e (| Consolidado |
|------------------------------|----------------------|---------------------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| 2025 2029 | 124.321 1.058.047 | 25.807 1.175.803 |
| | 1.182.368 | 1.201.610 |
| Circulante Não circulante | 124.321 1.058.047 | 25.807 1.175.803 |

23. FORNECEDORES

23.1 Prática contábil

Os valores a pagar a fornecedores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.



23.2 Composição de fornecedores

Em 2023, devido as negociações com fornecedores de serviços e peças de aeronaves a Companhia emitiu *Notes* com juros de 7,5% a.a. a serem pagos trimestralmente a partir de dezembro de 2023 e vencimento do principal em junho de 2030, bem como *Equity* com pagamentos trimestrais, iniciando em janeiro de 2025.

| | Controla | ndora | Consolidado | | | |
|-----------------------|----------|----------|-------------|-----------|--|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | | |
| Fornecedores | 6.642 | 10.651 | 4.624.784 | 3.077.225 | | |
| Fornecedores – Notes | - | - | 511.389 | 401.702 | | |
| Fornecedores – Equity | 173.448 | 119.841 | 173.448 | 119.841 | | |
| | 180.090 | 130.492 | 5.309.621 | 3.598.768 | | |
| Circulante | 72.674 | 10.651 | 4.147.225 | 2.277.841 | | |
| Não circulante | 107.416 | 119.841 | 1.162.396 | 1.320.927 | | |

24. ACORDOS DE FINANCIAMENTO DE FORNECEDORES

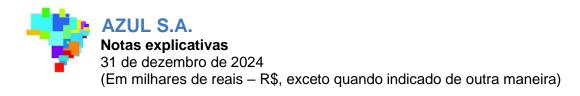
24.1 Prática contábil

A Companhia promove negociações junto aos fornecedores com o objetivo de alongar seus prazos de pagamentos. Dessa forma, foram assinados convênios junto a instituições financeiras que permitem a antecipação dos títulos por parte de seus fornecedores, principalmente de combustível, com taxa de juros que variam entre 1,19% e 1,27% a.m.

No momento da antecipação do título junto a instituição financeira, tal montante é transferido da rubrica "Fornecedores" para "Acordos de financiamento de fornecedores".

24.2 Movimentação dos acordos de financiamento de fornecedores

| | Consolidado | | | | | | |
|--|-----------------|---------|-----------|-----------|------------|----------|--|
| | | | | Pagamento | Juros | | |
| Descrição | 31.12.23 | Adições | Pagamento | de juros | incorridos | 31.12.24 | |
| Acordos de financiamento de fornecedores | 290.847 | 208.804 | (496.286) | (13.589) | 10.224 | - | |
| | 290.847 | 208.804 | (496.286) | (13.589) | 10.224 | | |
| | | | | | | | |
| | Consolidado | | | | | | |
| | Pagamento Juros | | | | | | |
| Descrição | 31.12.22 | Adições | Pagamento | de juros | incorridos | 31.12.23 | |
| Acordos de financiamento de fornecedores | 753.352 | 391.676 | (831.477) | (39.714) | 17.010 | 290.847 | |
| | 753.352 | 391.676 | (831.477) | (39.714) | 17.010 | 290.847 | |



25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

25.1 Prática contábil

As variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos. As operações apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

25.2 Composição dos instrumentos financeiros derivativos

| | Consolidado | | | | | | |
|--|--------------------------|---------------------------|----------------------|----------------------------|--|-----------------------------------|--|
| Variações no valor justo | Swap taxa de juros | Termo combustível | Opção combustível | Termo moeda estrangeira | Debêntures direito de conversão ^(a) | Total | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | (179.170) | (28.701) | - | 235.246 | (116.971) | (89.596) | |
| Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado Pagamentos (recebimentos) Reestruturação ^(b) | (34.075) 213.245 - | (168.378) 136.977 - | 13.796 (1.530) | (24.552) (210.694) | (25.249) - (346.555) | (238.458) 137.998 (346.555) | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | - | (60.102) | 12.266 | - | (488.775) | (536.611) | |
| Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado Pagamentos (recebimentos) | - | (108.435) 103.162 | (10.871) (1.395) | | 437.035 - | 317.729 101.767 | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | (65.375) | - | - | (51.740) | (117.115) | |
| Obrigações com instrumentos financeiros derivativos circulante Instrumentos de dívida conversíveis não circulante | - | (65.375) | - - | - - | (51.740) | (65.375) (51.740) | |
| | | (65.375) | - | - | (51.740) | (117.115) | |

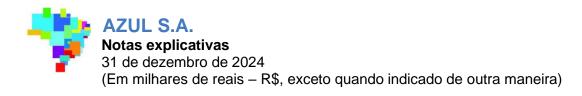
⁽a) Saldo contabilizado na controladora.

26. TAXAS E TARIFAS AEROPORTUÁRIAS

26.1 Prática contábil

Os valores a pagar referente a taxas e tarifas aeroportuárias são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.

⁽b) Refere-se a efeitos da extinção e reconstituição do direito de conversão.



26.2 Composição de taxas e tarifas aeroportuárias

| | Consolidado | | | | |
|--------------------------------------|-------------|-----------|--|--|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | | | |
| Transação tributária (b) | 916.690 | 916.690 - | | | |
| Programa de parcelamento federal (a) | - | 97.271 | | | |
| Tarifas aeroportuárias (a) | 212.125 | 1.393.243 | | | |
| Taxa de embarque | 231.913 | 248.689 | | | |
| Outras taxas | 16.691 | 20.880 | | | |
| | 1.377.419 | 1.760.083 | | | |
| Circulante | 584.739 | 588.404 | | | |
| Não circulante | 792.680 | 1.171.679 | | | |

- (a) Tais saldos referem-se a linha de "Tarifas aeroportuárias" divulgados em 31 de dezembro de 2023.
- (b) A diferença do saldo da nota explicativa 2.3 refere-se à movimentação subsequente a assinatura da transação tributária.

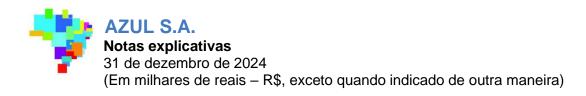
27. TRANSPORTES A EXECUTAR E PROGRAMA DE FIDELIDADE

27.1 Prática contábil

A rubrica de transportes a executar e programa de fidelidade compreende as obrigações da Companhia pelo recebimento antecipado para prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares relacionados à obrigação principal junto a seus clientes. São contabilizados pelo valor da transação e por se tratar de itens não monetários, não estão sujeitos a variação cambial ou correção monetária de qualquer natureza. Tais obrigações são extintas pela prestação dos serviços de transporte em contrapartida à receita operacional na demonstração do resultado do exercício.

A receita de *breakage* consiste no cálculo com base histórica de bilhetes emitidos que expirarão pela não-utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não os utilizar. Para fins de reconhecimento dessa receita também são considerados os prazos médios de prestação dos serviços de transporte aéreo, sendo tais premissas inseridas em um modelo estatístico que determina a previsão de taxa de *breakage* a ser adotada. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes.

No programa de fidelidade, a Companhia estima os pontos que expirarão sem ser utilizados por meio de dados históricos e reconhece a receita correspondente na emissão do ponto (*breakage*) considerando o prazo médio de troca.



27.2 Composição de transportes a executar e programa de fidelidade

| | Conso | Consolidado | |
|--|------------------------|------------------------|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Transportes a executar e programa de fidelidade Breakage | 7.191.998 (865.941) | 5.782.121 (576.245) | |
| | 6.326.057 | 5.205.876 | |
| Prazo médio de utilização ^(a) | 59 dias | 56 dias | |

⁽a) Não considera o programa de fidelidade.

28. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

28.1 Prática contábil

Os valores a pagar referente a salários e encargos sociais são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.

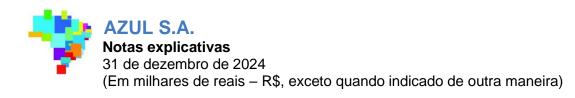
28.2 Composição de salários e encargos sociais

| | Contro | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------|--------------|---------------|------------------|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Benefícios e encargos sociais Remuneração baseada em ações | 2.470 | 2.344 | 508.412 36 | 473.060 1.737 | |
| • | 2.470 | 2.344 | 508.448 | 474.797 | |

29. TRIBUTOS A RECOLHER

29.1 Prática contábil

Os valores a pagar referente a tributos a recolher representam obrigações tributárias decorrentes das atividades operacionais da Companhia oriundos principalmente do transporte de passageiros e cargas e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.



29.2 Composição de tributos a recolher

| | Control | adora | Consolidado | |
|----------------------------------|----------|----------|-------------|----------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Transação tributária | 899 | - | 230.214 | - |
| Programa de parcelamento federal | - | - | - | 157.970 |
| PIS e COFINS | 5 | 2 | 419 | 4.231 |
| Impostos retidos na fonte | 504 | 421 | 80.868 | 76.520 |
| Impostos sobre importação | 357 | 83 | 9.497 | 13.483 |
| Outros | <u>-</u> | - | 2.955 | 2.251 |
| | 1.765 | 506 | 323.953 | 254.455 |
| Circulante | 956 | 506 | 125.055 | 142.168 |
| Não circulante | 809 | - | 198.898 | 112.287 |

30. PROVISÕES

30.1 Prática contábil

30.1.1 Devolução de aeronaves e motores

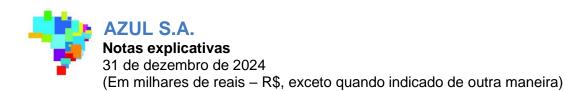
As aeronaves e motores negociados sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução desses ativos.

Dessa forma, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se trata de obrigações presentes decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança.

Os custos de devolução referem-se basicamente à reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças, certificações técnicas, manutenções, pintura, etc., conforme estabelecido em contrato. Quando for possível estimar com confiabilidade, o custo é registrado inicialmente a valor presente no ativo de direito de uso com contrapartida na provisão para devolução de aeronaves. que compõem a rubrica de "Provisões". Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de câmbio e com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, sendo a contrapartida registrada no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva contra o direito de uso ou na demonstração do resultado do exercício caso não haja saldo remanescente no ativo de direito de uso.

30.1.2 Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados.



As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

30.1.3 Benefícios pós-emprego

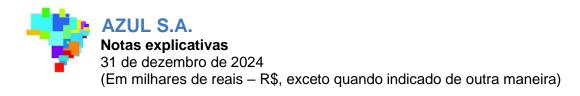
A Companhia reconhece passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) – "Benefícios a Empregados", equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.

30.2 Composição das provisões

| | Consolidado | | | |
|---|---|--|---|---|
| Descrição | Devolução de aeronaves e motores ^(a) | Riscos tributários, cíveis e trabalhistas ^(b) | Benefício pós- emprego | Total |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 2.675.266 | 560.727 | 7.001 | 3.242.994 |
| Movimentações Modificações Baixas Juros incorridos Benefício pago pelo plano Efeito da alteração de premissas financeiras Efeito da experiência do plano Variação cambial | 501.864 (250.134) (401.014) 239.078 - - (191.890) | (237.313) | 115 - 760 (141) (23) 2.198 | 718.757 (250.134) (638.327) 257.419 (141) (23) 2.198 (191.890) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 2.573.170 | 557.773 | 9.910 | 3.140.853 |
| Movimentações Baixas Juros incorridos Efeito da experiência do plano Variação cambial | 503.080 (77.086) 151.153 - 798.015 | (346.047) (75.136) | 154 - 972 (2.811) - | 589.123 (423.133) 76.989 (2.811) 798.015 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 3.948.332 | 222.479 | 8.225 | 4.179.036 |
| Em 31 de dezembro de 2024 Circulante Não circulante | 560.587 3.387.745 | | - 8.225 | 670.722 3.508.314 |
| Em 31 de dezembro de 2023 Circulante Não circulante | 497.525 2.075.645 | | - 9.910 | 736.430 2.404.423 |

⁽a) Taxa nominal de desconto 10,8% a.a. (10,7% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

⁽b) Considera provisão para riscos cíveis no valor de R\$142 na controladora (R\$30 em 31 de dezembro de 2023).



30.2.1 Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Apresentam-se os saldos dos processos com estimativas de perdas provável e possível:

| | | Consolidado | | | |
|--------------|-----------|----------------|----------|----------|--|
| | Perda pro | Perda provável | | ssível | |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Tributários | 78.936 | 284.638 | 89.826 | 432.109 | |
| Cíveis | 76.608 | 131.464 | 126.818 | 49.930 | |
| Trabalhistas | 66.935 | 141.671 | 194.234 | 68.789 | |
| | 222.479 | 557.773 | 410.878 | 550.828 | |

30.2.1.1 Tributários

A Companhia possui ações de natureza tributária e, conforme detalhado na nota explicativa 2.3, foram adicionados processos na transação tributária independente da probabilidade de perda em que estavam classificados.

30.2.1.2 Cíveis

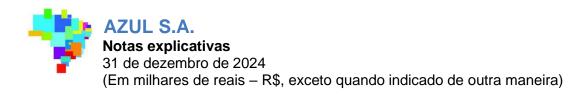
A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente a ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem. Os valores são pulverizados e não cabe destacar nenhum processo específico.

Durante o segundo trimestre de 2024, a Companhia alterou o risco de processos com objeto de atrasos e cancelamentos de voo de provável para possível após análise pormenorizada das decisões judiciais recentes.

30.2.1.3 Trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente a discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, de insalubridade e equiparação salarial. Os valores são pulverizados e não cabe destacar nenhum processo específico.

Durante o segundo trimestre de 2024, a Companhia alterou o risco de processo com objeto de horas em solo da tripulação de provável para possível levando em consideração o estágio atual do processo.



30.2.2 Benefício pós-emprego

Seguem as premissas utilizadas para o cálculo do benefício pós-emprego:

| | Conso | Consolidado | | |
|---|-----------------------------|-----------------------------|--|--|
| Média ponderada das premissas | 31.12.24 | 31.12.23 | | |
| Taxa nominal de desconto a.a. | 11,8% | 9,9% | | |
| Taxa real de desconto a.a. | 7,4% | 5,8% | | |
| Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a. | 4,1% | 3,9% | | |
| HCCTR – Taxa Nominal de Inflação Média a.a. | 7,2% | 7,0% | | |
| HCCTR – Taxa Real de Inflação Média a.a. | 3,0% | 3,0% | | |
| Tábua de mortalidade | AT-2000 suavizada em 10% | AT-2000 suavizada em 10% | | |

31. PARTES RELACIONADAS

31.1 Prática contábil

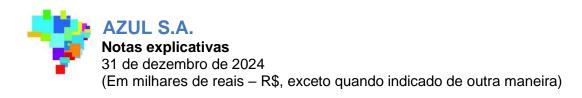
As transações com partes relacionadas foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, a preços, prazos e encargos financeiros de acordo com as condições de mercado entre as partes. Tais operações incluem, dentre outros aspectos, contratos de serviços compartilhados e contratos de mútuo.

31.2 Transações entre empresas com partes relacionadas

31.2.1 **Saldos**

Observando-se as normas contábeis, tais transações foram devidamente eliminadas para fins de consolidação.

| | | | Controladora | |
|---------|------------|--|--------------|-----------|
| Credor | Devedor | Tipo de operação | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Azul | Investment | Ofertas de troca dos títulos de dívidas – custos | 10.826 | 8.464 |
| Azul | Secured | Emissão de títulos de dívidas 2028 – custos | 10.320 | 6.676 |
| Azul | ALAB | Repactuação com fornecedores – Equity | 173.448 | 119.841 |
| Azul | ALAB | Repactuação com arrendadores – Equity | 2.683.165 | 1.659.739 |
| ALAB | Azul | Mútuo | - | (86.659) |
| ALAB | Azul | Mútuo | (264.718) | . , |
| ALAB | Azul | Repactuação de debêntures conversíveis – custos | - | (496) |
| Secured | Azul | Repactuação de debêntures conversíveis – custos | (12.386) | (9.685) |
| Secured | Azul | Mútuo | (811.195) | (639.052) |
| | | | 1.789.460 | 1.058.828 |



31.2.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os colaboradores da Companhia têm direito a participação nos resultados com base em determinadas metas acordadas anualmente. Por sua vez, os executivos têm direito a bônus com base em disposições estatutárias propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

O pessoal-chave da Administração compreende os conselheiros, membros do Comitê Executivo e diretores. As despesas incorridas com remuneração e os respectivos encargos, pagos ou a pagar, estão demonstrados a seguir:

| | Consol | Consolidado | |
|-------------------------------|------------|-------------|--|
| | Exercícios | findos em | |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Benefícios e encargos sociais | 57.743 | 19.429 | |
| Benefícios pós-emprego | 716 | 595 | |
| Remuneração baseada em ações | 39.870 | 63.529 | |
| | 98.329 | 83.553 | |

O plano de remuneração baseada em ações considera o plano de opções, RSU e *phantom shares*. Tais planos têm previsão de liquidação em até oito anos e, portanto, não configura necessariamente saída de caixa.

31.2.3 Garantias e avais concedidos pela Controladora

A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo.

31.2.4 Contrato de compartilhamento de serviços de tecnologia

A Companhia realizou transações com a Águia Branca Participações S.A., um de seus acionistas, para o compartilhamento de recursos de tecnologia da informação e o total envolvido não é significativo. O contrato foi encerrado em fevereiro de 2024.

31.2.5 Contrato de venda de passagens e acordo corporativo

Em março de 2018, a Companhia celebrou contrato de venda de passagens com a Caprioli Turismo Ltda., agência de viagens de propriedade da família Caprioli (que possui uma participação indireta na Companhia através dos ex-acionistas da TRIP), nos termos do qual é concedido à Caprioli Turismo Ltda. Iinha de crédito de R\$20 para a compra e revenda de passagens em voos operados pela Companhia. Essa linha de crédito é garantida por nota promissória que não rende juros, do mesmo valor a pagar.

Em agosto de 2024, a Companhia celebrou acordo corporativo com a Águia Branca Participações S.A., um de seus acionistas, para a obtenção de passagens aéreas.



31.2.6 Breeze

A Companhia assinou contratos de subarrendamento de três aeronaves com a Breeze Aviation Group ("Breeze"), uma companhia aérea fundada pelo acionista controlador da Azul, com sede nos Estados Unidos. A transação foi votada e aprovada por 97% dos acionistas da Azul na AGE realizada em março de 2020. Seguindo práticas de boa governança, o acionista controlador não participou da votação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia finalizou os contratos de subarrendamento.

Apresentam-se a seguir as operações com a Breeze:

| | | | | Consoli | dado |
|----------|----------|------------------------------|------------------------------|--------------|----------|
| Credor | Devedor | Tipo de operação | Nota | 31.12.24 | 31.12.23 |
| ALAB | Breeze | Subarrendamento de aeronaves | Subarrendamento de aeronaves | - | 30.802 |
| ALAB | Breeze | Reserva de manutenção | Contas a receber | 2.703 | 3.901 |
| Breeze | ALAB | Reserva de manutenção | Outros passivos | (11.411) | (19.559) |
| | | | | Consoli | dado |
| | | | | Exercícios f | indos em |
| Receitas | Despesas | Tipo de operação | Nota | 31.12.24 | 31.12.23 |
| ALAB | Breeze | Juros incorridos | Receita financeira | 1.754 | 5.824 |

31.2.7 Azorra

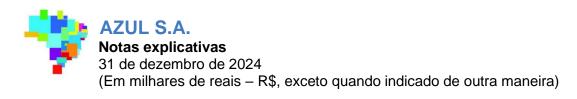
Em agosto de 2022, a Companhia celebrou contratos de venda e arrendamento de aeronaves e motores com entidades do grupo Azorra Aviation Holdings LLC. ("Azorra"), a qual se tornou uma parte relacionada a partir da eleição do acionista controlador da Companhia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Azorra.

Apresentam-se a seguir as operações com a Azorra:

| | | | | Consol | idado |
|---------|------------------|------------------------|--------------------|------------|-----------|
| Credor | Devedor | Tipo de operação | Nota | 31.12.24 | 31.12.23 |
| ALAB | Azorra | Contas a receber | Contas a receber | 118.013 | - |
| ALAB | Azorra | Depósito em garantia | Depósitos | 46.213 | 4.643 |
| Azorra | ALAB | Arrendamentos | Arrendamentos | (473.428) | (302.947) |
| Azorra | Azul Investments | Arrendamentos - Notes | Arrendamentos | (96.458) | (74.572) |
| Azorra | Azul | Arrendamentos – Equity | Arrendamentos | (150.441) | (102.683) |
| | | | | Consol | idado |
| | | | | Exercícios | findos em |
| Receita | Despesa | Tipo de operação | Nota | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Azorra | ALAB | Juros incorridos | Despesa financeira | 78.451 | 17.106 |

31.2.8 *Lilium*

Em agosto de 2021, a Companhia anunciou planos de parceria estratégica com a Lilium GmbH, subsidiária integral da Lilium N.V. ("Lilium"), a qual se tornou uma parte relacionada a partir da eleição do acionista controlador da Companhia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Lilium.



Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não tem saldos em aberto com a Lilium.

31.2.9 *United*

A Companhia possui acordos com a *United Airlines Inc.*("*United*"), um de seus acionistas, para a utilização do programa de fidelidade e para a reacomodação de passageiros. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo não é significativo.

32. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

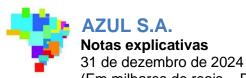
32.1 Capital social

| | Controladora e Consolidado | | | |
|---|----------------------------|----------------|---------------------|---------------------|
| | Valor Quantidade | | | tidade |
| Descrição | Capital social | AFAC (a) | Ações ordinárias | Ações preferenciais |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 2.313.941 | 61 | 928.965.058 | 335.623.408 |
| Integralização de capital Remuneração baseado em ações | 880 | (880) 1.608 | - - | - 124.388 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 2.314.821 | 789 | 928.965.058 | 335.747.796 |
| Integralização de capital Remuneração baseada em ações | 807 | (807) 18 | - - | 3.000 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 2.315.628 | - | 928.965.058 | 335.750.796 |

⁽a) Adiantamento para futuro aumento de capital.

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto, entretanto, proporcionam a seus detentores:

- Prioridade de reembolso de capital;
- O direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação preferencial equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária pago ao acionista controlador;
- O direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e
- O direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária.



A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

| | Controladora e Consolidado | | | | | |
|---------------------|----------------------------|------------------------|--------------------------|---------------------|------------------------|--------------------------|
| | | 31.12.24 | | | 31.12.23 | |
| Acionista | Ações ordinárias | Ações preferenciais | % Participação econômica | Ações ordinárias | Ações preferenciais | % Participação econômica |
| David Neeleman | 67,0% | 2,2% | 4,5% | 67,0% | 2,2% | 4,5% |
| Acionistas Trip (a) | 33,0% | 1,8% | 2,9% | 33,0% | 4,0% | 5,0% |
| United Airlines Inc | - | 5,5% | 5,4% | - | 8,0% | 7,8% |
| Outros (b) | - | 90,4% | 87,1% | - | 85,7% | 82,6% |
| Tesouraria | - | 0,1% | 0,1% | | 0,1% | 0,1% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

- (a) Representa Trip Participações S.A., Trip Investimentos Ltda. e Rio Novo Locações Ltda.
- (b) Tais saldos referem-se a linha de "Black Rock" e "Outros" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 230.000.000 (duzentos e trinta milhões) novas ações preferenciais. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

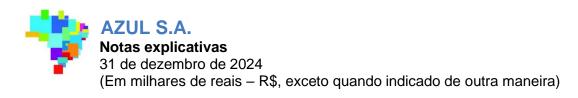
32.2 Ações em tesouraria

32.2.1 Prática contábil

Os instrumentos de capital próprio adquiridos denominados ações em tesouraria são reconhecidos pelo custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento desses instrumentos patrimoniais. Qualquer diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, se a ação for reemitida, é reconhecida como prêmio de emissão.

32.2.2 Movimentação das ações em tesouraria

| | Controladora e Consolidado | | | | |
|---|---------------------------------|--------------------------|-------------------------|--|--|
| Descrição | Quantidade de ações | Valor | Custo médio (em R\$) | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 349.999 | 10.204 | 29,15 | | |
| Recompra Transferências | 591.866 (441.866) | 6.826 (7.989) | 11,53 - | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 499.999 | 9.041 | 18,08 | | |
| Recompra Alienação Transferências | 210.000 (4.125) (441.379) | 2.596 (69) (7.234) | 12,36 - - | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 264.495 | 4.334 | 16,39 | | |



Em maio de 2024, foi aprovado o plano de recompra de até 1.300.000 ações preferenciais, com vencimento em 18 meses, a fim de mantê-las em tesouraria para posterior atendimento das obrigações do plano de RSU.

33. RESULTADO POR AÇÃO

33.1 Prática contábil

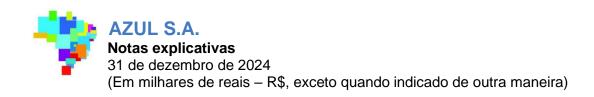
O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação, exceto as em tesouraria, durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, exceto as em tesouraria, pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. No entanto, em razão dos prejuízos apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estes instrumentos emitidos pela Companhia possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 75 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

33.2 Cálculo do resultado por ação

| | Controladora e Consolidado | | |
|--|---|---|--|
| | Exercícios fi | ndos em | |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Numerador Prejuízo do exercício | (9.151.371) | (2.380.456) | |
| Denominador Média ponderada do número de ações ordinárias Média ponderada do número de ações preferenciais Valor econômico das ações preferenciais | 928.965.058 335.275.653 75 | 928.965.058 335.145.967 75 | |
| Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes ^(a) Média ponderada do número de ações ordinárias equivalentes ^(b) Média ponderada do número de conversões presumidas Média ponderada de ações preferenciais que teriam sido emitidas ao preço médio das ações ao preço de mercado | 347.661.854 26.074.639.033 900.031.192 2.377.040 | 347.532.168 26.064.912.583 220.081.929 4.041.744 | |
| Prejuízo básico por ação ordinária – R\$ Prejuízo diluído por ação ordinária – R\$ Prejuízo básico por ação preferencial – R\$ Prejuízo diluído por ação preferencial – R\$ | (0,35) (0,35) (26,32) (26,32) | (0,09) (0,09) (6,85) (6,85) | |



- (a) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se todas as 928.965.058 ações ordinárias tivessem sido convertidas em 12.386.201 ações preferenciais na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.
- (b) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se a média ponderada das ações preferenciais tivessem sido convertidas em ações ordinárias na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

34. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

34.1 Prática contábil

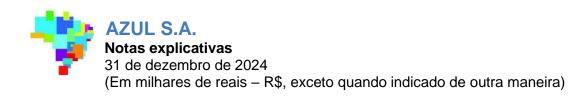
A Companhia oferece planos de remuneração baseada em ações, a serem liquidados com ações ou dinheiro, segundo os quais a Companhia recebe serviços como contraprestações.

O custo dos instrumentos é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados ou na data dessas demonstrações financeiras para *phantom shares*. Para determinar o valor justo das opções de compras, a Companhia utiliza-se do modelo *Black-Scholes*.

O custo das transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido no resultado em "Salários e Benefícios", em conjunto com correspondente aumento da "Reserva de capital" ou passivo de "Salários e encargos sociais" para *phantom shares*, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de "vesting") ou liquidação e cancelamento para *phantom shares*. O passivo em aberto é reavaliado ao valor justo na data dessa demonstração financeira.

34.2 Planos de remuneração

A Companhia possui três planos de remuneração baseada em ações: o Plano de opção de compra de ações ("Plano de opções"), o Plano de ações restritas ("RSU") e o Plano de compra de ações ("phantom shares"). Todos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos acionistas, dos administradores e dos colaboradores, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses nos resultados de longo prazo.



Apresenta-se a seguir a movimentação dos planos:

| | | Controladora e Consolidado Número de ações | | | | | |
|---------------------------|------------|---|----------|------------|--|--|--|
| | | | | | | | |
| | Plano de | | Phantom | | | | |
| Descrição | opções | RSU | shares | Total | | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 19.069.705 | 1.795.401 | 326.472 | 21.191.578 | | | |
| Concedidas | 1.800.000 | 500.000 | - | 2.300.000 | | | |
| Exercidas | (124.388) | (609.313) | (22.884) | (756.585) | | | |
| Canceladas | (223.633) | (142.023) | (56.658) | (422.314) | | | |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 20.521.684 | 1.544.065 | 246.930 | 22.312.679 | | | |
| Concedidas | 4.200.000 | 1.007.253 | - | 5.207.253 | | | |
| Exercidas | (3.000) | (608.472) | (18.177) | (629.649) | | | |
| Canceladas | (94.181) | (101.824) | (47.742) | (243.747) | | | |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 24.624.503 | 1.841.022 | 181.011 | 26.646.536 | | | |

| | Controladora e Consolidado | | |
|--|----------------------------|----------|--|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Preço da ação (em reais) | 3,54 | 16,01 | |
| Preço médio ponderado da opção de compra de ações exercidas (em reais) | 5,97 | 12,93 | |
| Preço médio ponderado da opção de phantom shares exercidas (em reais) | 10,35 | 10,35 | |
| Entrada de caixa plano de opções | 18 | 1.608 | |
| Saída de caixa phantom shares | 188 | 237 | |
| Obrigação total referente ao plano de phantom shares | 36 | 1.736 | |
| Imposto de renda referente à transferência de RSU | 1.439 | 3.239 | |
| Quantidade de ações equivalentes ao IR de RSU | 167.093 | 167.447 | |

As despesas dos planos de remuneração baseados em ações estão demonstradas a seguir:

| | Consolidado Exercícios findos em | |
|-----------------|----------------------------------|-----|
| Descrição | 31.12.24 31.12.23 | } |
| Plano de opções | 38.794 61. | 646 |
| RSU | 6.361 9. | 093 |
| Phantom shares | (1.700) | 904 |
| | 43.455 71. | 643 |

Em função da redução do valor da ação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de R\$16,01 para R\$3,54, houve diminuição na estimativa da remuneração de *phantom shares* e consequentemente uma reversão da despesa contabilizada em períodos anteriores.



34.3 Premissas

34.3.1 Plano de opções

Durante o quarto trimestre de 2024, a Companhia efetuou a outorga de dois programas conforme demonstrados abaixo:

| | Preço de exercício da | Valor justo médio da opção na | | | Taxa média | Taxa de | Prazo remanescente do período | Período | Total de | Total de | Total de opções disponíveis |
|-----------|-----------------------|-------------------------------------|--------------|-----------|----------------|-----------|-------------------------------------|------------|------------|------------|-----------------------------|
| Data da | opção | outorga | Volatilidade | Dividendo | de retorno | exercício | aguisitivo | aguisitivo | opções | opções em | para |
| outorga | (em reais) | (em reais) | histórica | esperado | livre de risco | | (em anos) | até (anos) | outorgadas | circulação | exercício |
| 11/dez/09 | 3,42 | 1,93 | 47,7% | 1,1% | 8,8% | 25,0% | - | 4,0 | 5.032.800 | 180.870 | 180.870 |
| 24/mar/11 | 6,44 | 4,16 | 54,8% | 1,1% | 12,0% | 25,0% | - | 4,0 | 1.572.000 | 84.000 | 84.000 |
| 05/abr/11 | 6,44 | 4,16 | 54,8% | 1,1% | 12,0% | 25,0% | - | 4,0 | 656.000 | 6.200 | 6.200 |
| 30/jun/14 | 19,15 | 11,01 | 40,6% | 1,1% | 12,5% | 25,0% | - | 4,0 | 2.169.122 | 708.993 | 708.993 |
| 01/jul/15 | 14,51 | 10,82 | 40,6% | 1,1% | 15,7% | 25,0% | - | 4,0 | 627.810 | 177.592 | 177.592 |
| 01/jul/16 | 14,50 | 10,14 | 43,1% | 1,1% | 12,2% | 25,0% | - | 4,0 | 820.250 | 280.124 | 280.124 |
| 06/jul/17 | 22,57 | 12,82 | 43,4% | 1,1% | 10,3% | 25,0% | - | 4,0 | 680.467 | 442.796 | 442.796 |
| 08/ago/22 | 11,07 | 8,10 | 70,0% | - | 13,0% | 25,0% | 1,6 | 4,0 | 1.774.418 | 1.701.057 | 865.714 |
| 08/ago/22 | 11,07 | 6,40 | 68,8% | - | 13,2% | 33,3% | 0,6 | 3,0 | 1.514.999 | 1.381.249 | 1.029.124 |
| 19/ago/22 | 11,07 | 7,39 | 67,2% | - | 13,6% | 100,0% | - | 1,0 | 4.900.000 | 4.824.333 | 4.824.333 |
| 19/ago/22 | 11,07 | 11,54 | 74,6% | - | 12,7% | 20,0% | 2,6 | 5,0 | 8.900.000 | 8.900.000 | - |
| 07/jul/23 | 15,60 | 10,80 | 75,4% | - | 10,5% | 25,0% | 2,5 | 4,0 | 1.800.000 | 1.737.289 | 439.630 |
| 23/out/24 | 4,04 | 3,25 | 73,0% | - | 12,9% | 25,0% | 3,8 | 4,0 | 2.200.000 | 2.200.000 | - |
| 14/dez/24 | 4,17 | 2,16 | 72,8% | - | 14,8% | 25,0% | 4,0 | 4,0 | 2.000.000 | 2.000.000 | - |
| | | | | | | | | | 34.647.866 | 24.624.503 | 9.039.376 |

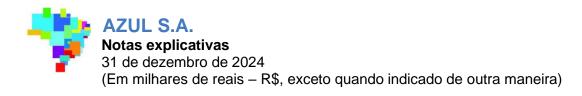
34.3.2 RSU

Durante o quarto trimestre de 2024, a Companhia efetuou a outorga de dois programas conforme demonstrados abaixo:

| Data da outorga | Taxa de exercício por tranche | Valor justo da ação na outorga (em reais) | Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos) | Período aquisitivo até (anos) | Total outorgado | Total não exercido |
|--------------------|-------------------------------------|---|--|-------------------------------------|--------------------|-----------------------|
| 07/jul/21 | 25,0% | 42,67 | 0,5 | 4,0 | 300.000 | 55.017 |
| 07/jul/22 | 25,0% | 11,72 | 1,5 | 4,0 | 335.593 | 143.243 |
| 07/jul/22 | 25,0% | 11,72 | 1,5 | 4,0 | 671.186 | 270.095 |
| 07/jul/23 | 25,0% | 19,32 | 2,5 | 4,0 | 500.000 | 365.414 |
| 23/out/24 | 25,0% | 5,48 | 3,8 | 4,0 | 671.502 | 671.502 |
| 13/dez/24 | 25,0% | 4,17 | 4,0 | 4,0 | 335.751 | 335.751 |
| | | | | | 2.814.032 | 1.841.022 |

34.3.3 Phantom shares

| Data da outorga | | Valor justo médio da opção (em reais) | Volatilidade histórica | Dividendo esperado | Taxa média de retorno livre de risco | Taxa de exercício por tranche | Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos) | Período aquisitivo até (anos) | Total de opções outorgadas | Total de opções em circulação | Total de opções disponíveis para exercício |
|-----------------|-------|--|---------------------------|--------------------|--|-------------------------------|--|-------------------------------------|----------------------------|-------------------------------|--|
| 07/ago/18 | 20,43 | 0,04 | 75,8% | - | 15,4% | 25,0% | - | 4,0 | 707.400 | 53.520 | 53.520 |
| 30/abr/20 | 10,35 | 0,22 | 75,8% | - | 15,4% | 33,3% | - | 3,0 | 3.250.000 | 99.761 | 99.761 |
| 30/abr/20 | 10,35 | 0,47 | 75,7% | - | 15,7% | 25,0% | - | 4,0 | 1.600.000 | 26.300 | 26.300 |
| 17/ago/21 | 33,99 | 0,16 | 75,0% | - | 15,7% | 25,0% | 0,6 | 4,0 | 580.000 | 1.430 | 1.430 |
| | | | | | | | | | 6.137.400 | 181.011 | 181.011 |



35. RECEITA DE VENDAS

35.1 Prática contábil

35.1.1 Receita de transporte de passageiros e programa de fidelidade

A receita de transporte de passageiros é reconhecida quando o serviço é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos mas ainda não utilizados são registrados na rubrica "Transportes a executar e programa de fidelidade", líquida da estimativa de receita de *breakage* (nota explicativa 27).

Outras receitas que incluem voos fretados, tarifas de remarcação, despacho de bagagem e serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiros.

No programa de fidelidade, os clientes acumulam pontos com base no valor gasto no transporte aéreo e de acordo com as regras dos parceiros. A quantidade de pontos acumulados depende da categoria do cliente no programa de fidelidade, mercado, classe tarifária e outros fatores incluindo campanhas promocionais.

Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela das vendas de passagens como receita quando o serviço de transporte ocorre e difere a parcela correspondente aos pontos do programa de fidelidade em conformidade com o CPC 47 — Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15.

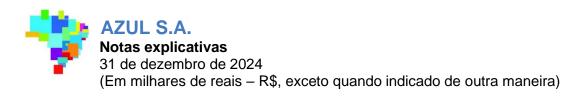
A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos considerando que cada elemento tivesse sido vendido em uma base separada, sendo, portanto, baseado no preço de venda individual relativo (*"stand-alone selling price"*).

A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade a clientes e parceiros, incluindo administradoras de cartões de crédito, instituições financeiras e empresas varejistas. A receita relacionada é diferida e reconhecida quando os pontos são resgatados com base no preço médio ponderado dos pontos vendidos.

Os pontos não utilizados são registrados e mantidos na rubrica "Transportes a executar e programa de fidelidade", até sua efetiva utilização ou expiração.

Outras receitas

Outras receitas incluem, principalmente, o transporte de cargas e pacotes de viagens e são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são atendidas.



35.2 Composição da receita de vendas

| | Consolid | ado |
|-------------------------------|----------------|------------|
| | Exercícios fir | ndos em |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Transporte de passageiros | 18.125.685 | 17.229.732 |
| Outras receitas | 1.506.303 | 1.487.286 |
| Total | 19.631.988 | 18.717.018 |
| Impostos incidentes sobre | | |
| Transporte de passageiros (a) | (2.550) | (2.004) |
| Outras receitas | (103.230) | (160.589) |
| Total de impostos | (105.780) | (162.593) |
| Receita total | 19.526.208 | 18.554.425 |

⁽a) A partir de 1º de janeiro de 2023, as alíquotas do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes das atividades de transporte aéreo regular de passageiros, foram reduzidas a zero, conforme Lei 14.592/2023.

A receita por localidade geográfica está apresentada a seguir:

| | Consoli | |
|-----------------------|--------------|------------|
| | Exercícios f | indos em |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Receita doméstica | 16.084.172 | 14.675.974 |
| Receita internacional | 3.442.036 | 3.878.451 |
| Receita total | 19.526.208 | 18.554.425 |



36. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

| Controla | ndora | Consolidado | | |
|----------|--|-------------------|--|--|
| | Exercícios fi | indos em | | |
| 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| | | | | |
| - | - | (5.583.503) | (5.890.485) | |
| - | - | (2.538.629) | (2.274.180) | |
| - | - | (1.074.818) | (1.059.258) | |
| - | - | (872.481) | (807.563) | |
| - | - | (789.222) | (898.282) | |
| - | - | (2.552.173) | (2.393.864) | |
| - | - | 143.790 | 245.636 | |
| - | - | (72.323) | (77.247) | |
| - | - | (268.060) | (225.051) | |
| - | _ | , | (1.797.724) | |
| | | , , | (15.178.018) | |
| | | (11.010.101) | (10.170.010) | |
| - | _ | (44.921) | (40.765) | |
| - | - | , , | (779.264) | |
| - | - | , | (820.029) | |
| | | (00 111 10) | (======) | |
| (26.230) | (30.871) | (139.322) | (93.419) | |
| - | - | (11.809) | (10.359) | |
| (7.265) | (12,245) | , , | (12.245) | |
| , , | , | , | (386.167) | |
| | , , | , , | (502.190) | |
| , , | , , | , , | , , | |
| (431) | 71.624 | (323.540) | (393.094) | |
| (431) | 71.624 | (323.540) | (393.094) | |
| (71.832) | 9.196 | (16.135.576) | (16.893.331) | |
| | 31.12.24 (26.230) (7.265) (37.906) (71.401) (431) (431) | 31.12.24 31.12.23 | Exercícios findos em 31.12.24 31.12.23 31.12.24 - - (5.583.503) - - (2.538.629) - - (1.074.818) - - (872.481) - - (789.222) - - (2.552.173) - - (72.323) - - (703.015) - - (703.015) - - (703.015) - - (44.921) - - (889.224) - - (934.145) (26.230) (30.871) (139.322) - - (11.809) (7.265) (12.245) (7.265) (37.906) (19.312) (409.061) (71.401) (62.428) (567.457) (431) 71.624 (323.540) | |

⁽a) Líquido de créditos de PIS e COFINS no valor de R\$1.468 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$1.723 em 31 de dezembro de 2023).

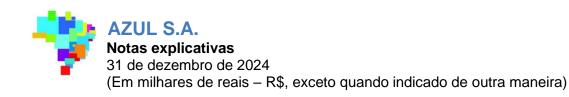
37. RESULTADO FINANCEIRO

37.1 Prática contábil

O resultado financeiro abrange juros sobre aplicações, arrendamentos, empréstimos e financiamentos, variações cambiais, variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos derivativos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

⁽b) Tais saldos referem-se a linha de "Outros" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

⁽c) A receita em 2023, na controladora, refere-se ao perdão de dívida de operações de mútuo entre a Azul e ALAB.



37.2 Composição do resultado financeiro

| | Controladora Consolidado | | | dado |
|--|--------------------------|------------|--------------|-------------|
| | | Exercícios | findos em | |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros sobre aplicações | 96 | 272 | 148.162 | 91.353 |
| Juros sobe subarrendamento | - | - | 1.754 | 13.314 |
| Valor justo do Bond TAP | - | - | 37.610 | 66.053 |
| Outras | 3.173 | 3.552 | 51.532 | 49.421 |
| | 3.269 | 3.824 | 239.058 | 220.141 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos (a) | (21.141) | - | (1.379.560) | (865.107) |
| Juros sobre acordos de financiamento de fornecedores | - | - | (10.224) | (17.010) |
| Juros sobre arrendamentos | - | - | (2.460.514) | (2.420.557) |
| Juros sobre instrumentos conversíveis | (273.826) | (242.608) | (273.826) | (242.608) |
| Juros sobre fornecedores e taxas e tarifas aeroportuárias | (36) | - | (328.937) | (418.066) |
| Juros sobre provisões | - | - | (76.989) | (257.419) |
| Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito | - | - | (327.771) | (334.896) |
| Custo amortizado de empréstimos e financiamentos | (4.446) | - | (113.908) | (44.894) |
| Custo amortizado de instrumentos conversíveis | - | (2.622) | - | (2.622) |
| Custo de operações financeiras | (345) | (581) | (130.285) | (84.453) |
| Valor justo do Bond TAP | - | - | (14.842) | (25.736) |
| Reestruturação das debêntures | - | (352.430) | - | (352.430) |
| Reestruturação de empréstimos e financiamentos | - | - | - | (199.635) |
| Outros (b) | (8.244) | (4.805) | (130.558) | (343.338) |
| | (308.038) | (603.046) | (5.247.414) | (5.608.771) |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | 437.035 | (25.249) | 317.729 | (238.458) |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | (395.377) | 79.821 | (7.890.179) | 1.625.064 |
| Resultado financeiro, líquido | (263.111) | (544.650) | (12.580.806) | (4.002.024) |

⁽a) Líquido de créditos de PIS e COFINS no valor de R\$19.534.

38. GERENCIAMENTO DE RISCOS

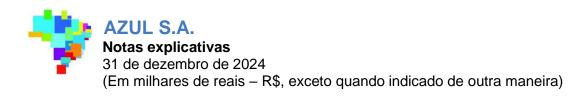
38.1 Prática contábil

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros: (i) de mercado, relacionados à taxa de juros, ao preço de combustível de aviação e câmbio, (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez.

Os riscos são monitorados pela Administração da Companhia e podem ser mitigados através da utilização de *swaps*, termos e opções.

Todas as atividades com instrumentos financeiros derivativos para gestão de riscos são realizadas por especialistas com experiência e supervisão adequada. A Companhia tem como política não operar transações para fins especulativos.

⁽b) Tais saldos referem-se a linha de "Comissões de garantia" e "Outros" divulgados em 31 de dezembro de 2023.



38.2 Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia, bem como o comparativo entre o valor contábil e o valor justo, estão identificados a seguir:

| | | | Valor co | ontábil | Valor | justo | |
|--|------|-------|--------------|-------------|--------------|-------------|--|
| | | | | | | | |
| Descrição | Nota | Nível | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Passivo | | | | | | | |
| Instrumentos de dívida conversíveis – direito de conversão | 22 | 2 | (51.740) | (488.775) | (51.740) | (488.775) | |
| | | | | | | | |
| | | | | Conso | lidado | | |
| | | | Valor co | ontábil | Valor | usto | |
| | N | NISI | 24.40.04 | 04 40 00 | 24 40 04 | 04 40 00 | |
| Descrição | Nota | Nível | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | |
| Ativo | | | | | | | |
| Aplicações financeiras – Bond TAP | 7 | 2 | 1.004.505 | 780.312 | 1.004.505 | 780.312 | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | 2 | - | 21.909 | - | 21.909 | |
| Passivo | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 20 | - | (14.981.417) | (9.698.912) | (13.949.702) | (9.796.608) | |
| Instrumentos de dívida conversíveis - direito de conversão | 22 | 2 | (51.740) | (488.775) | (51.740) | (488.775) | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | 2 | (65.375) | (69.745) | (65.375) | (69.745) | |

Os instrumentos financeiros cujo valor justo se aproxima do seu valor contábil, com base nas condições estabelecidas, principalmente em função do curto prazo do vencimento, não foram divulgados.

38.3 Riscos de mercado

38.3.1 Risco de taxa de juros

38.3.1.1 Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detinha ativos e passivos atrelados a diversos tipos de taxas de juros. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto apenas sobre as posições com valores expostos às tais oscilações:

| | Consolidado | | | | |
|--|----------------------------------|--|------------------------------|--|--|
| | Exposição ao CDI Exposição ao SO | | | | |
| Descrição | Taxa a.a. | 31.12.24 | Taxa ponderada a.a. | 31.12.24 | |
| Ativos (passivos) expostos, líquidos Efeito no resultado | 12,2% | (430.428) | 4,4% | (2.233.707) | |
| Desvalorização da taxa de juros em -10% Desvalorização da taxa de juros em -25% Valorização da taxa de juros em 10% Valorização da taxa de juros em 25% | 10,9% 9,1% 13,4% 15,2% | 6.101 15.253 (6.101) (15.253) | 4,0% 3,3% 4,8% 5,5% | 10.016 25.041 (10.016) (25.041) | |

38.3.2 Risco de preço de combustível de aviação ("QAV")

O preço do QAV varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2024, contratos a termo de combustível (nota explicativa 25).

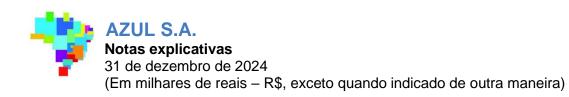
Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade da oscilação dos preços do litro do QAV:

| | Conso | lidado |
|---------------------------------|--|-------------|
| | Exposição | o ao preço |
| Descrição | Preço médio por litro (em reais) | 31.12.24 |
| Combustível de aviação | 4,4 | (5.583.503) |
| Efeito no resultado | | |
| Desvalorização do preço em -10% | 4,0 | 558.350 |
| Desvalorização do preço em -25% | 3,3 | 1.395.876 |
| Valorização do preço em 10% | 4,8 | (558.350) |
| Valorização do preço em 25% | 5,5 | (1.395.876) |

38.3.3 Risco de câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais os fluxos de caixa da Companhia estão expostos.



A exposição patrimonial às principais variações das taxas de câmbio está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | | | | | | |
|--|--------------|---------------|-----------|---------------|--|--|--|--|
| | Exposição | ao US\$ | Exposiçã | o ao € | | | | |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | | | | |
| Ativo | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 503 | 706 | 464 | 388 | | | | |
| Depósitos | - | 7.802 | - | | | | | |
| Partes relacionadas | 2.877.759 | 1.578.332 | - | | | | | |
| Total ativo | 2.878.262 | 1.586.840 | 464 | 38 | | | | |
| Passivo | | | | | | | | |
| nstrumentos de dívida conversíveis | (1.182.368) | (1.201.610) | - | | | | | |
| Arrendamentos | (2.683.165) | (1.659.739) | - | | | | | |
| Fornecedores | (173.448) | (119.888) | - | | | | | |
| Partes relacionadas | (823.581) | (649.232) | - | | | | | |
| Fotal passivo | (4.862.562) | (3.630.469) | - | | | | | |
| Exposição líquida | (1.984.300) | (2.043.629) | 464 | 38 | | | | |
| Exposição líquida em moeda estrangeira | (320.446) | (422.124) | 72 | 7 | | | | |
| | | 0 " | | | | | | |
| | Exposição | Consoli | | | | | | |
| | Exposição | <u>au 055</u> | Exposiçã | <u>0 a0 €</u> | | | | |
| | 04.40.04 | 04.40.00 | 04.40.04 | 04.40.00 | | | | |
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 | 31.12.24 | 31.12.23 | | | | |
| Ativo | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 76.267 | 82.975 | 6.420 | 4.09 | | | | |
| Aplicações financeiras | - | - | 1.004.505 | 780.31 | | | | |
| Contas a receber | 687.396 | 115.024 | 2.927 | 2.87 | | | | |
| Subarrendamento de aeronaves | - | 30.802 | - | | | | | |
| Depósitos | 3.257.360 | 2.196.474 | 11.581 | | | | | |
| Outros ativos | 72.360 | 26.207 | 5.535 | | | | | |
| Total ativo | 4.093.383 | 2.451.482 | 1.030.968 | 787.28 | | | | |
| Passivo | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | (13.720.427) | (8.889.048) | _ | | | | | |
| Arrendamentos | (21.250.461) | (14.043.101) | _ | | | | | |
| nstrumentos de dívida conversíveis | (1.182.368) | (1.201.610) | _ | | | | | |
| Fornecedores | (3.356.243) | (2.040.546) | _ | | | | | |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | (3.373) | (21.994) | _ | | | | | |
| Provisões ^(a) | (3.947.439) | (2.573.170) | _ | | | | | |
| Outros passivos ^(a) | (31.055) | (108.687) | (15) | | | | | |
| | , , | , | | | | | | |
| Total passivo | (43.491.366) | (28.878.156) | (15) | | | | | |
| Exposição líquida | (39.397.983) | (26.426.674) | 1.030.953 | 787.28 | | | | |
| Exposição líquida em moeda estrangeira | (6.362.415) | (5.458.590) | 160.178 | 147.11 | | | | |

⁽a) Tais saldos referem-se a linha de "Provisões e outros passivos" divulgados em 31 de dezembro de 2023.



38.3.3.1 Análise de sensibilidade

| | Controladora | | | | | | | | |
|---|--------------|-------------|----------------|----------|--|--|--|--|--|
| | Exposição | ao US\$ | Exposição ao € | | | | | | |
| | Taxa de | | Taxa de | | | | | | |
| Descrição | fechamento | 31.12.24 | fechamento | 31.12.24 | | | | | |
| Ativos (passivos) expostos, líquidos | 6,2 | (1.984.300) | 6,4 | 464 | | | | | |
| Efeito no resultado | | | | | | | | | |
| Desvalorização da moeda estrangeira em -10% | 5,6 | 198.430 | 5,8 | (46) | | | | | |
| Desvalorização da moeda estrangeira em -25% | 4,6 | 496.075 | 4,8 | (116) | | | | | |
| Valorização da moeda estrangeira em 10% | 6,8 | (198.430) | 7,1 | 46 | | | | | |
| Valorização da moeda estrangeira em 25% | 7,7 | (496.075) | 8,0 | 116 | | | | | |

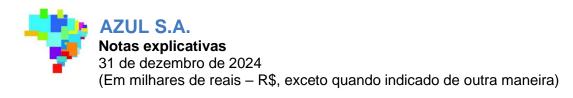
| | Consolidado | | | | | | | | |
|---|-------------|--------------|----------------|-----------|--|--|--|--|--|
| | Exposição | ao US\$ | Exposição ao € | | | | | | |
| | Taxa de | | Taxa de | | | | | | |
| Descrição | fechamento | 31.12.24 | fechamento | 31.12.24 | | | | | |
| Ativos (passivos) expostos, líquidos | 6,2 | (39.397.983) | 6,4 | 1.030.953 | | | | | |
| Efeito no resultado | | | | | | | | | |
| Desvalorização da moeda estrangeira em -10% | 5,6 | 3.939.798 | 5,8 | (103.095) | | | | | |
| Desvalorização da moeda estrangeira em -25% | 4,6 | 9.849.496 | 4,8 | (257.738) | | | | | |
| Valorização da moeda estrangeira em 10% | 6,8 | (3.939.798) | 7,1 | 103.095 | | | | | |
| Valorização da moeda estrangeira em 25% | 7,7 | (9.849.496) | 8,0 | 257.738 | | | | | |

38.4 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, e está principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, depósitos em garantia e reservas para manutenção. O *Bond* TAP é garantido por direitos de propriedade intelectual e créditos relativos ao programa de milhagem da TAP.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia e quando necessário, são reconhecidas provisões para perdas.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC) junto a contrapartes que mantém relacionamento, e podem ser contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito.



A Companhia avalia os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversifica a exposição periodicamente.

38.5 Risco de liquidez

Os cronogramas de vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

| | | Consolidado | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------------------------|------------|------------------|-----------------|--|--|--|--|--|
| Descrição | Saldo contábil | Fluxo de caixa contratual | Até 1 ano | De 2 a 5 anos | Acima de 5 anos | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 14.981.417 | 21.073.217 | 3.660.524 | 13.601.921 | 3.810.772 | | | | | |
| Arrendamentos | 21.378.847 | 34.718.185 | 6.667.939 | 20.479.710 | 7.570.536 | | | | | |
| Instrumentos de dívida conversíveis | 1.182.368 | 2.006.333 | 374.555 | 1.631.778 | - | | | | | |
| Fornecedores | 5.309.621 | 5.666.072 | 4.252.796 | 869.788 | 543.488 | | | | | |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | 1.377.419 | 1.395.699 | 586.659 | 369.287 | 439.753 | | | | | |
| | 44.229.672 | 64.859.506 | 15.542.473 | 36.952.484 | 12.364.549 | | | | | |

38.6 Gerenciamento do capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera adequada para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Administração da Companhia acompanha continuamente seu endividamento líquido.

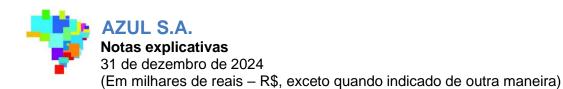
39. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

| | | Controladora | |
|------------------------|--------------|--------------|-------------|
| | Depósitos em | Transferên- | |
| Descrição | garantia | cias | Total |
| Depósitos | (8.811) | - | (8.811) |
| Outros ativos | 8.811 | - | 8.811 |
| Arrendamentos | - | (1.023.426) | (1.023.426) |
| Partes relacionadas | - | 1.023.426 | 1.023.426 |
| 31 de dezembro de 2024 | | - | - |
| | | Controla | dora |
| | | Transferên- | |
| Descrição | | cias | Total |



| | | Consolidado | | | | | | | | | | | | |
|--|---|-------------|--|--------------------------------------|--------------------------------|---|------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|---|---------------------|----------|-------------|
| Descrição | Aquisição de bens do ativo imobilizado | manutenção | Aquisição de bens do ativo intangível | Pré pagamento de manutenção | Reservas para manutenção | Acordos de financia mento de forneced ores | Compensações de arrendamento | Compensações de fornecedores | Aquisição de arrendamen tos | Constitui- ção de ARO | Modificações de arrendament os | Transferên- cias | Outros | Total |
| | | • | | , | | | () | (| | | | | | |
| Contas a receber | - | - | - | - | 240.950 | - | (92.703) | | - | - | - | - | - | (452.731) |
| Subarrendamento de aeronaves | - | - | - | - | - | - | (9.467) | - | - | - | - | (27.086) | - | (36.553) |
| Estoques | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.261) | (9.878) | (12.139) |
| Depósitos | - | - | - | - | (81.304) | - | - | - | - | - | - | - | - | (81.304) |
| Imobilizado | 875.504 | - | - | - | - | - | - | - | | - | - | (8.496) | (53.137) | 813.871 |
| Direito de uso | - | 229.091 | - | - | - | - | - | - | 2.765.174 | 713.649 | 234.860 | 66.248 | - | 4.009.022 |
| Intangível | - | - | 65.659 | - | - | - | - | - | - | - | - | (37) | - | 65.622 |
| Outros ativos | - | - | - | 230.222 | - | - | - | - | - | - | - | (28.368) | - | 201.854 |
| Empréstimos e financiamentos | | | - | - | | - | | (654.854) | - | - | | ` | - | (654.854) |
| Arrendamentos | | | - | - | | - | 102.170 | ` - | (2.771.846) | - | (231.459) | | - | (2.901.135) |
| Fornecedores | (875.504) | (229.091) | (65.659) | (230.222 | (159.646) | 208.804 | | 1.255.832 | 2.769 | | (==) | | 63.015 | (29.702) |
| Acordos de financiamento de fornecedores | - | , | - | | - | (208.804) | | | - | | | | - | (208.804) |
| Provisões | _ | _ | _ | - | _ | - | | | - | (713.649) | (3.401) | _ | _ | (717.050) |
| Outros passivos | _ | _ | _ | - | _ | _ | | | 3.903 | (, ,0,0,10) | . (00.) | _ | _ | 3.903 |
| 31de dezembro de 2024 | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | Col | nsolidado | | | | | | |
|--|-------------------------------|-------------------------|---------------|---------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|--------------|----------------|-------------|
| | Aquisição de bens do ativo | Aquisição de manutenção | Aquisição de | Reservas para | Acordos de | Ff-ti | Retroarrenda - | C | C | Ainin 2 n .dn | Constituição de | | | |
| | | | bens do ativo | | financiamento de | | | Compensações de | Compensações de | Aquisição de | | | | |
| Descrição | imobilizado | capitalizada | intangível | manutenção | fornecedores | financiamentos | mento | subarrendamento | arrendamento | arrendamentos | ARO | Modificações | Transferências | Total |
| Contas a receber | - | - | - | - | - | - | - | - | (401.267) | - | - | - | 587.157 | 185.890 |
| Subarrendamento de aeronaves | - | - | - | | | - | - | (39.505) |) - | - | - | - | - | (39.505) |
| Estoques | - | - | - | - | - | - | - | ` - | - | - | - | - | 22.110 | 22.110 |
| Depósitos | - | - | - | 116.173 | - | - | - | - | - | | - | - | (587.157) | (470.984) |
| Adiantamentos a fornecedores | - | - | - | - | - | - | - | | - | - | - | - | (2.783.489) | (2.783.489) |
| Imobilizado | 208.154 | - | - | | - | 79.222 | (3.845) | | (641) | 5.052 | - | - | 73.310 | 361.252 |
| Direito de uso | - | 229.884 | - | - | - | - | ` - | - | ` - | 1.084.930 | 501.864 | 987.188 | (18.792) | 2.785.074 |
| Intangível | - | - | 82.712 | - | - | - | | - | - | - | - | - | 192 | 82.904 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | - | - | - | (79.222) | - | - | - | - | - | - | 1.067 | (78.155) |
| Arrendamentos | - | - | - | - | - | - | - | 39.505 | 239.000 | (1.137.073 |) - | (1.237.322) | (24.207) | (2.120.097) |
| Fornecedores | (208.154) | (229.884) | (82.712) | (116.173 | 391.676 | - | 3.845 | - | 38.950 | 10.785 | | | 2.672.703 | 2.481.036 |
| Acordos de financiamento de fornecedores | | | | | (391.676) | - | - | - | - | | - | - | | (391.676) |
| Provisões | - | - | - | - | | - | - | | - | - | (501.864) | 250.134 | 97.819 | (153.911) |
| Outros ativos e passivos | | - | - | | - | - | - | - | 123.958 | 36.306 | ` <u>-</u> | - | (40.713) | 119.551 |
| 31 de dezembro de 2023 | - | - | - | - | - | - | | - | - | - | - | - | - | - |



40. COMPROMISSOS

40.1 Aquisição de aeronaves

Por meio de contratos com fabricantes e arrendadores, a Companhia assumiu o compromisso de adquirir certas aeronaves, conforme abaixo:

| | Consc | olidado |
|--------------|----------|----------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| Arrendadores | 17 | 31 |
| Fabricantes | 94 | 96 |
| | 111 | 127 |

Os valores demonstrados a seguir estão trazidos a valor presente utilizando a taxa de desconto ponderada das operações de arrendamentos, equivalente a 15,8% (15,8% em 31 de dezembro de 2023) e não caracterizam, necessariamente, saída de caixa, pois a Companhia avalia a aquisição de financiamentos para cumprir tais compromissos.

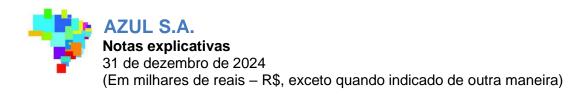
| | Consoli | dado |
|-----------|------------|------------|
| Descrição | 31.12.24 | 31.12.23 |
| 2024 | - | 916.053 |
| 2025 | 1.960.910 | 1.290.764 |
| 2026 | 2.517.365 | 4.991.454 |
| 2027 | 5.910.751 | 4.359.775 |
| 2028 | 5.284.514 | 2.595.179 |
| Após 2028 | 4.779.614 | 2.294.727 |
| | 20.453.154 | 16.447.952 |

⁽b) Tais saldos referem-se a linha de "Após 2027" divulgados em 31 de dezembro de 2023.

40.2 Cartas de crédito

Segue posição das cartas de crédito em utilização pela Companhia, para os seguintes fins:

| | Consolidado | | | |
|--|-------------|---------|-----------|---------|
| | 31.12.24 | | 31.12.23 | |
| Descrição | R\$ | US\$ | R\$ | US\$ |
| Depósitos em garantia e reservas para manutenção | 2.379.135 | 384.209 | 1.979.883 | 408.957 |
| Fianças bancárias | 7.005 | - | 9.161 | |
| | 2.386.140 | 384.209 | 1.989.044 | 408.957 |



41. EVENTOS SUBSEQUENTES

41.1 Memorando de entendimento não vinculante

Em janeiro de 2025, a Companhia assinou um memorando de entendimento não vinculante ("MoU") com a Abra Group Limited ("Abra") alinhando os termos e condições para a potencial combinação de negócios entre Azul e a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Gol").

O MoU descreve os entendimentos sobre a governança da entidade resultante da operação e reforça o interesse em continuar as negociações em relação à proposta de troca de ações e demais condições. Caso implementada a operação, a Azul e a Gol manterão seus certificados operacionais segregados sob uma única entidade resultante listada.

O fechamento da operação está sujeito à concordância entre a Abra e a Azul quanto aos termos econômicos da operação, à conclusão satisfatória da due diligence, à celebração de acordos definitivos, à obtenção de aprovações corporativas e regulatórias (inclusive da autoridade antitruste brasileira), ao cumprimento das condições habituais de fechamento, à consumação do plano de reorganização da Gol no âmbito da recuperação judicial e ao recebimento, pela Abra, da devida contraprestação correspondente.

41.2 Reestruturação

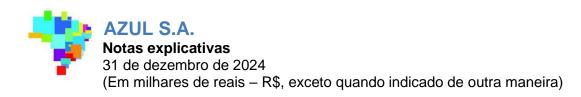
Em janeiro de 2025, a Companhia concluiu a reestruturação de suas obrigações com substancialmente todos os detentores de títulos de dívida, arrendadores e fabricantes, e a liquidação da oferta das Notas Superprioritárias ("Notas Superprioritárias"), emitidas pela subsidiária Azul Secured, juntamente com suas ofertas de troca.

A reestruturação abrangente e a recapitalização incluíram um plano de financiamento estruturado, com foco na melhoria da liquidez e geração de caixa e na redução da alayançagem, com a extinção de aproximadamente US\$1,6 bilhão em dívidas, e levantando um capital adicional no valor de US\$525 milhões, conforme descrito abaixo:

41.2.1 Reestruturação com arrendadores, fabricantes de aeronaves e outros fornecedores

A reestruturação com arrendadores e fabricantes contempla:

- Eliminação de obrigações de emissão de ações devidas a arrendadores e fabricantes, totalizando aproximadamente US\$557 milhões, em troca de 94 milhões de novas ações preferenciais em uma emissão única a ser concluída no primeiro trimestre de 2025;
- Extinção de US\$243,6 milhões de valor principal agregado de notas existentes mantidas por determinados arrendadores e fabricantes ("Notas de 2030 dos arrendadores e fabricantes") em troca de outros acordos comerciais;
- Troca do restante das notas de 2030 dos arrendadores e fabricantes por novas notas sem garantia com vencimento em 2032 e uma opção de incorporar os juros ao principal ("PIK");
- Acordos definitivos e vinculantes com arrendadores, fabricantes e outros fornecedores, com melhorias adicionais no fluxo de caixa de mais de US\$300 milhões nos anos de 2025, 2026 e 2027.



Ao alcançar esses resultados, a Azul conseguiu emitir e acessar a totalidade dos recursos das Notas Superprioritárias, incluindo os US\$100 milhões adicionais que dependiam do cumprimento de condições.

41.2.2 Reestruturação e recapitalização dos detentores de títulos de dívida

41.2.2.1 Notas Superprioritárias

As Notas Superprioritárias foram emitidas em uma oferta privada para um grupo de detentores de notas e debêntures conversíveis, assim como outros detentores de notas existentes, no valor principal de US\$525 milhões, com taxa variável e vencimento em 2030, garantidas pela Companhia, pela ALAB e substancialmente todas as subsidiárias.

As Notas Superprioritárias estão garantidas em uma base de "superprioridade" por um pacote de garantias compartilhadas, com prioridade de pagamento em relação às Novas Notas de Troca e a certas outras dívidas e obrigações da Companhia, conforme prioridades estabelecidas no Acordo entre Credores.

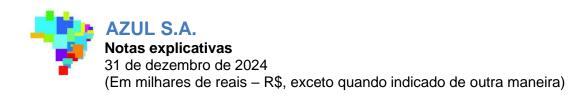
41.2.2.2 Novas Notas de Troca

Em troca pelas notas existentes sujeitas à Oferta de Troca ("Notas Existentes"), a subsidiária *Azul Secured* emitiu "Novas Notas" com as seguintes condições:

- (i) US\$1.048.839 em valor principal das Notas Sêniores Garantidas em uma Base de Primeiro Grau com vencimento em 2028 ("Novas Notas de 2028") e remuneração de 11.9%;
- (ii) US\$238.015 em valor principal das Notas Sêniores Garantidas em uma Base de Segundo Grau com vencimento em 2029 ("Novas Notas de 2029") e remuneração de 11,5%; e
- (iii) US\$546.620 em valor principal das Notas Sêniores Garantidas em uma Base de Segundo Grau com vencimento em 2030 e remuneração de 10,9% ("Novas Notas de 2030").

As Novas Notas 2028 estão garantidas em uma base de primeiro grau após os pagamentos das Notas Superprioritárias, mas antes dos pagamentos das Novas Notas 2029 e das Novas Notas 2030, além de outras dívidas e outras obrigações, conforme prioridades estabelecidas em um acordo entre credores.

Além disso, a Companhia celebrou escrituras suplementares para alterar os termos das Notas Existentes de acordo com sua solicitação de consentimentos para eliminar substancialmente todas as cláusulas restritivas, eventos de inadimplência e disposições relacionadas nas Notas Existentes e para liberar a garantia que assegura as Notas Existentes.



A reestruturação e recapitalização com os detentores de títulos de dívida contemplou:

- Financiamento inicial: US\$150 milhões captados em outubro de 2024 e liquidado em janeiro de 2025;
- Notas Superprioritárias de 2030: valor principal de US\$525 milhões com juros que podem ser incorporados ao principal ou pagos em dinheiro, conforme escolha da Azul; e
- Conversão das Novas Notas de 2029 e 2030 ("Novas Notas de Troca"), no valor de US\$784,6 milhões em ações preferenciais (inclusive representadas por ADRs), conforme abaixo:
 - o 35,0% do valor principal das Novas Notas de Troca até 30 de abril de 2025; e
 - 12,5% do valor principal das Novas Notas de Troca após a conclusão de uma oferta de ações que levante recursos líquidos de pelo menos US\$ 200 milhões.

Os 52,5% restantes do valor principal das Novas Notas de Troca deverão ser trocados até 30 de abril de 2025 por novas notas conversíveis com juros a uma taxa de 4,0% em caixa mais 6,0% PIK.

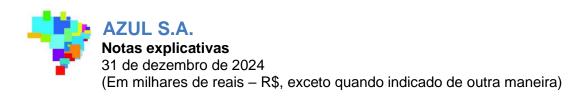
41.3 Aprovação do limite de aumento de capital social

Em 4 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração, aprovou o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital social autorizado previsto no Artigo 6º do Estatuto Social, mediante a subscrição privada de novas ações preferenciais, no valor de, no mínimo, R\$1.509.288 e, no máximo, R\$6.132.393, com a emissão de, no mínimo, 47.033.273, e, no máximo, 191.101.066 ações preferenciais, sendo todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$32,0897878718 reais por ação preferencial, o qual foi fixado sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, a partir de negociações entre arrendadores, fornecedores e a Companhia, partes independentes e não vinculadas, com interesses distintos, levando em consideração, dentre outros aspectos, os critérios previstos nos incisos I e III do art. 170, § 1º da Lei nº 6.404/1976 ("Aumento de Capital").

Será assegurado o direito de preferência aos acionistas titulares de ações ordinária e preferenciais de emissão da Companhia, nos termos do artigo 171 da Lei nº 6.404/1976, de acordo com as informações constantes do Aviso aos Acionistas.

41.4 Aprovação do limite de aumento de capital social condicionada a aprovação do Estatuto Social

Em 20 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração, aprovou, condicionado à aprovação da alteração do limite do capital autorizado na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") de 25 de fevereiro de 2025, o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, conforme previsto na nova redação do artigo 6º do Estatuto Social submetido à AGE, mediante a subscrição privada de novas ações ordinárias e ações preferenciais, a serem emitidas na proporção atualmente existente, no valor de, no mínimo, R\$72.000 e, no máximo, R\$3.370.259, com a emissão de, no mínimo, 1.200.000 e no máximo, 2.000.000 de novas ações ordinárias e 722.280 novas ações preferenciais, sendo todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,06 reais para as Novas Ações Ordinárias e R\$4,50 reais para as Novas Ações Preferenciais.



A diferença entre o preço de emissão das Novas Ações Ordinárias e Novas Ações Preferenciais decorre exclusivamente da razão de 1:75, correspondente ao benefício econômico atribuído pelo Estatuto Social às ações preferenciais. Portanto, todos os acionistas da Companhia subscreverão ações pelo mesmo preço economicamente equivalente.

Elton Flavio Ribeiro CRC 1SP 253891/O-0 Diretor de controladoria e impostos